



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2º RELATÓRIO PARCIAL ANO 2016



Mineiros-GO
Março de 2017



FUNDAÇÃO INTEGRADA MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS
CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
2º RELATÓRIO PARCIAL - 2016

MINEIROS-GO
2017

Expediente

Mantenedora

Fundação Municipal De Ensino Superior (FIMES)



Governo Municipal de Mineiros (GO)
Agenor Rodrigues de Rezende

Presidente do Conselho Superior da FIMES
Dom Joaquim Carlos de Carvalho

Diretora Geral da FIMES
Ita de Fátima Dias Silva

Diretora Tesoureira da FIMES
Juliene Rezende Cunha

Diretor de Relações Institucionais da FIMES
Vago

Diretor Secretário da FIMES
Fabrício Eumar de Sousa

Mantida

Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)



Reitora da UNIFIMES
Ita de Fátima Dias Silva

Vice-Reitor
Fabrício Eumar de Sousa

Pró-Reitora de Ensino, de Pesquisa e de
Extensão
Marilaine de Sá Fernandes

Pró-Reitor de Administração e
Planejamento
Juliene Rezende Cunha

Diretor de Ensino
Daniel Resende Freitas

Diretora de Pesquisa
Eleno Marques de Araújo

Diretora de Extensão, Assuntos
Comunitários, Estudantis e Culturais
Valúcia Teodoro Pereira

Diretora de Pós-Graduação e Expansão
Irongina de Fátima Silva

Secretária Geral Acadêmica
Eliane Vilela Melo

Ouvidoria
Milena Silveira Resende

LISTA DE GRÁFICOS

Figura 1: Participantes no DRP por curso 2016	22
Figura 2: resultados gerais sobre Infraestrutura da ies	50
Figura 3: Resultados Gerais da Autoavaliação discente sobre o curso.....	50
Figura 4: resultados gerais da autoavaliação docente	51
Figura 5: resultados gerais da avaliação do docente pelo discente	57
Figura 6: Número Total de alunos matriculados em 2016-1 e 2016-2	73
Figura 7: Projetos de extensão por curso	74
Figura 8: Total de Projetos de Extensão por área temática	75
Figura 9: Evolução do número de ações de extensão	120
Figura 10: Modelo Ficha de Avaliação de Evento	121
Figura 11: Pesquisa de opinião realizada entre o público da Semana Universitária, X Encontro de Iniciação Científica, III Feira de Ciências, Tecnologia e Inovação e Mostra das Profissões 2016, acerca do Local do Evento, atribuindo um valor de 1 a 10 para cada item, onde: 1 = ruim e 10 = ótimo, 2016	122
Figura 12: Pesquisa de opinião realizada entre o público da Semana Universitária, X Encontro de Iniciação Científica, III Feira de Ciências, Tecnologia e Inovação e Mostra das Profissões 2016, acerca da Organização do Evento, atribuindo um valor de 1 a 10 para cada item, onde: 1 = ruim e 10 = ótimo, 2016	122
Figura 13: Pesquisa de opinião realizada entre o público da Semana Universitária, X Encontro de Iniciação Científica, III Feira de Ciências, Tecnologia e Inovação e Mostra das Profissões 2016, acerca dos Temas Abordados, atribuindo um valor de 1 a 10 para cada item, onde: 1 = ruim e 10 = ótimo, 2016	122
Figura 14: Pesquisa de opinião realizada entre o público da Semana Universitária, X Encontro de Iniciação Científica, III Feira de Ciências, Tecnologia e Inovação e Mostra das Profissões 2016, acerca da Qualidade dos Palestrantes/Instrutores, atribuindo um valor de 1 a 10 para cada item, onde: 1 = ruim e 10 = ótimo, 2016	123
Figura 15: Pesquisa de opinião realizada entre o público da Semana Universitária, X Encontro de Iniciação Científica, III Feira de Ciências, Tecnologia e Inovação e Mostra das Profissões 2016, acerca do Envolvimento da Comunidade Acadêmica, atribuindo um valor de 1 a 10 para cada item, onde: 1 = ruim e 10 = ótimo, 2016	123
Figura 16: Pesquisa de opinião realizada entre o público da Semana Universitária, X Encontro de Iniciação Científica, III Feira de Ciências, Tecnologia e Inovação e Mostra das Profissões 2016, acerca da Mostra das Profissões 2016 e III Feira de Ciências, Tecnologia e Inovação, atribuindo um valor de 1 a 10 para cada item, onde: 1 = ruim e 10 = ótimo, 2016	124
Figura 17: Total de demandas recebidas pela ouvidoria	134
Figura 18: Evolução Orçamentária da UNIFIMES	151

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Dados da Mantenedora	11
Tabela 2: Dados da IES.....	11
Tabela 3: Locais de Oferta	12
Tabela 4: Resultados DRP obtidos Grupo 1 do curso de Administração	23
Tabela 5: Resultados DRP obtidos Grupo 2 do curso de Administração	24
Tabela 6: Resultados DRP obtidos Grupo 1 do curso de Agronomia e Engenharia Florestal	25
Tabela 7: Resultados DRP obtidos Grupo 2 do curso de Agronomia e Engenharia Florestal	26
Tabela 8: Resultados DRP obtidos Grupo 1 do curso de Direito.....	27
Tabela 9: Resultados DRP obtidos Grupo 2 do curso de Direito.....	27
Tabela 10: Resultados DRP obtidos Grupo 3 do curso de Direito.....	28
Tabela 11 Resultados DRP obtidos Grupo 1 do curso de Educação Física.....	30
Tabela 12 Resultados DPR obtidos Grupo 1 do curso de Engenharia Civil	32
Tabela 13: Resultados obtidos DRP Grupo 2 do curso de Engenharia Civil	32
Tabela 14: Resultados obtidos DRP Grupo 3 do curso de Engenharia Civil	33
Tabela 15: Resultados obtidos DPR Grupo 4 do curso de Engenharia Civil	33
Tabela 16: Resultados obtidos DRP Grupo 1 do curso de Medicina Veterinária	34
Tabela 17: Resultados obtidos DRP Grupo 2 do curso de Medicina Veterinária	35
Tabela 18: Resultados DRP obtidos Grupo 1 do curso de Pedagogia	37
Tabela 19: Resultados DRP obtidos Grupo 2 do curso de Pedagogia	38
Tabela 20: Resultados DPR obtidos Grupo 1 do curso de Pedagogia Parcelada 2016-1	39
Tabela 21: Resultados obtidos DRP Grupo 2 do curso de Pedagogia Parcelada 2016-1	40
Tabela 22: Resultados obtidos DRP Grupo 1 do curso de Pedagogia Parcelada 2016-2	41
Tabela 23: Resultados obtidos DRP Grupo 2 do curso de Pedagogia Parcelada 2016-2	41
Tabela 24: Resultados obtidos DRP Grupo 3 do curso de Pedagogia Parcelada 2016-2	42
Tabela 25: Resultados obtidos DRP Grupo 4 do curso de Pedagogia Parcelada 2016-2	42
Tabela 26: Resultados obtidos DRP Grupo 5 do curso de Pedagogia Parcelada 2016-2	43
Tabela 27: Resultados DRP obtidos do curso de Psicologia.....	44
Tabela 28: Resultados obtidos DRP do curso de Sistemas de Informação	46
Tabela 29: Resultados obtidos DRP Grupo 1 dos Coordenadores de curso	47
Tabela 30: Resultados obtidos DRP Grupo 2 dos Coordenadores de curso	48
Tabela 31: Total de bolsas e financiamentos distribuídos em 2016.....	73
Tabela 32: Programas de extensão da unifimes	74
Tabela 33: Metas alcançadas pela extensão da UNIFIMES.....	77
Tabela 34: Total de Concluintes de Cursos Desenvolvidos pela UNIFIMES	80
Tabela 35: cursos de Graduação e Pós-Graduação ofertados pelo Centro Universitário de Mineiros-GO	81
Tabela 36: Qualificação da Produção Científica.....	86
Tabela 37: Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão da UNIFIMES	88
Tabela 38: Participações nos Projetos e Ações de Extensão	102

Tabela 39: Cursos de Pós-Graduação lato sensu	129
Tabela 40: Cursos de Pós-Graduação stricto sensu	129

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	10
2.	INTRODUÇÃO.....	11
2.1	Identificação da IES.....	11
2.2	Composição da CPA.....	12
2.3	Planejamento Estratégico.....	13
3.	METODOLOGIA.....	15
4.	EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17
4.1	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	17
4.1.1.	Núcleo Básico e Comum	17
4.1.2.	Núcleo de Temas Optativos.....	20
4.1.3.	Resultados Gerais das Avaliações.....	50
5.	EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	63
5.1	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	63
5.1.1.	Breve Histórico	63
5.1.2.	Visão de Futuro.....	65
5.1.3.	Missão.....	65
5.1.4	Princípios e Valores	66
5.1.5	Objetivos.....	66
5.1.6.	Metas da Graduação	68
5.1.7.	Metas de Pós-Graduação	69
5.1.8.	Metas de Pesquisa.....	69
5.2	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	70
5.2.1	Núcleo Básico e Comum	70
5.2.2.	Núcleo de Temas Optativos.....	72
6.	EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS	79
6.1	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	79
6.1.1.	Ensino	79
6.1.2.	Pesquisa	82
6.1.3.	Extensão	95
6.1.3.	Pós-Graduação (lato e stricto sensu).....	125
6.2	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	131
6.2.1.	Núcleo Básico e Comum	131
6.2.2.	Núcleo de Temas Optativos.....	132
6.3	Dimensão 2: Política de Atendimento aos Discentes.....	135
6.3.1	Estudantes	135

7.	EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO	140
7.1	Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	140
7.1.1	Núcleo Básico Comum	141
7.1.2	Núcleo de Temas Optativos.....	141
7.1.3	Documentação, Dados e Indicadores Para Esta Dimensão	143
7.2	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	144
7.2.1	Núcleo Básico e Comum	144
7.2.2	Núcleo de Temas Optativos.....	144
7.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	148
8.	EIXO V – INFRAESTRUTURA	152
8.1	Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	152
8.1.1	Núcleo Básico e Comum	152
8.1.2	Núcleo de Temas Optativos.....	155
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	161

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, referente ao ano base de 2016, apresenta os resultados do processo de autoavaliação da Instituição, em atendimento as diretrizes definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES do Ministério da Educação.

Desde 2002, a UNIFIMES aderiu ao processo de autoavaliação em consonância com as orientações e os instrumentos deferidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Este processo é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Por meio da autoavaliação institucional, a UNIFIMES analisa suas ações, avalia seus desafios e busca dispositivos para poder servir melhor sua comunidade. É um processo utilizado pela IES para reflexão coletiva e, diagnóstico a respeito do conjunto de atividades institucionais, o que resulta em recursos para a tomada de decisão e a definição de prioridades, bem como aprimoramentos e mudanças de trajetória. Dessa forma, à medida que a UNIFIMES pratica a reflexão, adquire conhecimentos, fortalece a visão a respeito das atividades avaliadas e subsidia mudanças em prol de melhorias.

A CPA tem se esforçado com as ações de sensibilização, buscando se aproximar da comunidade para reforçar a importância da avaliação institucional. Espera-se que a partir dessas ações, a avaliação seja reconhecida como um processo fundamental para o progresso da UNIFIMES e possa, de fato, provocar as mudanças a que se propõe.

Ante o exposto neste relatório, pode-se afirmar que o processo de avaliação institucional evoluiu a cada ciclo na UNIFIMES. Os resultados concebidos seguem no esforço de aprimorar o papel da CPA, com maior participação e envolvimento da comunidade.

O resultado aqui apresentado é um reflexo da UNIFIMES que temos e da UNIFIMES que queremos, a partir da visão dos docentes, discentes e técnico-administrativos.

Os desafios são muitos e espera-se que este Relatório de Autoavaliação subsidie reflexões e debates e seja uma importante ferramenta de gestão, pois através dele, sendo um instrumento de avaliação, podemos perceber a construção do conhecimento e o crescimento da IES baseado em sua realidade. A CPA UNIFIMES reconhece que a elaboração deste trabalho é importante, mas reforça que não sintetiza e nem esgota o processo de autoavaliação. Trata-se de uma ação entre muitas que devem ser realizadas para um avanço seguro e consistente, através de ações institucionalizadas.

2. INTRODUÇÃO

Este segundo relatório de autoavaliação institucional do triênio 2015/2017 foi elaborado a partir do Roteiro de Auto Avaliação Institucional - Orientações Gerais, SINAES – Lei nº 10.861 de 2004, Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 9 de outubro de 2014 e na legislação pertinente, que sistematiza e orienta o processo de autoavaliação institucional. O relatório foi construído pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIFIMES, cujo foco visa à melhoria da qualidade da Educação Superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições superiores.

Para sua estruturação o Centro Universitário contou com a participação de representantes do quadro de docentes e de técnico administrativos da IES no levantamento dos dados, bem como na redação deste Relatório e obedecendo o planejamento estratégico.

Este relatório está dividido em quatro partes. Esta introdução que apresenta os dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação. Em seguida, é apresentada a metodologia de trabalho, com os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados. Na terceira parte, são apresentados os dados e informações das atividades executadas na UNIFIMES divididas nos cinco eixos de avaliação do SINAES. Na última parte, as atividades do período são avaliadas e sugeridas ações de caráter administrativo, político e pedagógico que visam à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da Instituição.

2.1 Identificação da IES

TABELA 1: DADOS DA MANTENEDORA

ID:	565
Nome:	Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
CNPJ:	01.465.988/0001-27
Representante Legal:	Ita de Fátima Dias Silva
Telefone / e-mail:	(64) 3672-5100 / fimes@fimes.edu.br

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2017.

TABELA 2: DADOS DA IES

ID:	4396
Nome:	Centro Universitário de Mineiros
Situação:	Ativa

Endereço:	Rua 22, S/N, Setor Aeroporto, Mineiros-GO
Telefone / Fax / e-mail:	(64) 3672-5100 / (64) 3672-5101 / fimes@fimes.edu.br
Categoria:	Pública Municipal
Organização Acadêmica:	Centro Universitário
Dirigente Principal:	Ita de Fátima Dias Silva
Telefone / e-mail:	(64) 3672-5100 / fimes@fimes.edu.br

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2017.

TABELA 3: LOCAIS DE OFERTA

Código	Nome	Município	UF	Tipo
1040930	Unidade Sede	Mineiros	GO	Unidade Adm. / Reitoria, Unidade Acadêmica.
1069852	Unidade de Trindade	Trindade	GO	Unidade Acadêmica

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2017.

2.2 Composição da CPA

A CPA, foi instituída pela Portaria nº 43, de 22 de março de 2017, em atendimento ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, regulamentada pela Portaria Ministerial – MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de auto avaliação do Centro Universitário de Mineiros. Atualmente a CPA é composta pelos membros descritos a seguir:

Comissão Central

Representantes do corpo docente

- Daniel Resende Freitas
- Milena Silveira Resende (Presidente)
- Valúcia Teodoro Pereira

Representante do corpo Técnico Administrativo

- Isa Márcia Brito Rezende Freitas (Secretária)
- Neusa Siqueira Carvalho de Salles
- Vivian Cristina Camargo de Oliveira

Representante do corpo Discente

- Adário Dantas Carneiro (Estudante do Curso de Medicina)
- Hítalo Vieira Borges (Estudante do Curso de Direito)
- Maria Carolina Rezende Nahime (Estudante do Curso de Medicina)

Representante da Sociedade Civil Organizada

- Rosimeire Marques da Silva (Colégio Estadual Polivalente Antônio Carlos Paniago)
- Sônia Maria dos Santos (Diretora do Colégio Estadual Polivalente Antônio Carlos Paniago)

Sub Comissão

- Claudir José Goltz (Coordenador do Curso de Engenharia Civil)
- Cleide Souza Shimokomaki (Coordenadora do Curso de Administração)
- Cleideneusa Souza Amorim (Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis)
- Evandro Salvador Alves de Oliveira (Coordenador do Curso de Educação Física)
- Forlann Carneiro Fusco (Coordenadora do Curso de Agronomia)
- Ísis Assis Braga (Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária)
- Jonathan Goularte Silva (Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental)
- Kelly Cristina Rodrigues da Silva (Coordenadora do Curso de Psicologia)
- Luá Cristine Siqueira Reis (Coordenadora da UNIDADE de Trindade-GO)
- Melissa Carvalho Martins (Coordenadora do Curso de Medicina)
- Reuber da Cunha Luciano (Coordenador do Curso de Sistemas de Informação)
- Rômulo Renato Cruz Santana (Coordenador do Curso de Direito)
- Wanda Pereira de Lima E Silva (Coordenadora do Curso de Pedagogia)
- Zaqueu Henrique de Souza (Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária)

2.3 Planejamento Estratégico

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O planejamento estratégico para realização da autoavaliação institucional foi dividido em várias ações de sensibilização nos dois semestres da seguinte forma:

✓ 1º SEMESTRE

1.1) Agendar Reunião dos membros da CPA com a Direção, corpo docente, representantes estudantis, com os responsáveis pelos setores da IES e com a comunidade externa (I Seminário Interno sobre autoavaliação institucional) para:

- Apresentar a CPA e reforçar a importância da avaliação institucional e do envolvimento sinérgico de toda a comunidade acadêmica e externa;
- Socializar o Relatório final de autoavaliação institucional;
- Discutir o projeto de autoavaliação institucional (submetido a consulta pública).

1.2) Outras estratégias:

- Divulgação do projeto da CPA por e-mail;
- Distribuição de Folders e cartazes;
- Envio de mensagens aos estudantes através do sistema de gestão acadêmica - Sistema Educacional Integrado;
- Divulgação nas Redes sociais.

✓ 2º SEMESTRE

- 1.1) Agendar Reunião dos membros da CPA com a Direção, corpo docente, representantes estudantis, com os responsáveis pelos setores da IES e com a comunidade externa (II Seminário Interno sobre autoavaliação institucional) para:
- Socializar dados consolidados oriundos dos instrumentos de coleta – Relato Institucional (Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, do Ministério da Educação).
- 1.2) Outras estratégias:
- Divulgação do projeto da CPA por e-mail;
 - Distribuição de Folders e cartazes;
 - Envio de mensagens aos estudantes através do sistema de gestão acadêmica - Sistema Educacional Integrado;
 - Divulgação nas Redes sociais.

3. METODOLOGIA

Este segundo relatório de autoavaliação institucional do triênio 2011-2017 foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFIMES e baseia-se no Roteiro de Auto Avaliação Institucional - Orientações Gerais, SINAES – Lei nº 10.861 de 2004 e na nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 publicada em 9 de outubro de 2014, que sistematiza e orienta o processo de autoavaliação das Instituições de Educação Superior.

A metodologia de trabalho da Comissão Própria de Avaliação da UNIFIMES está dividida da seguinte forma: 1. Planejamento Estratégico para socialização da autoavaliação; 2. Instrumentos de coleta de dados e como serão aplicados; 3. Levantamento de dados (instrumentos de coleta e Relatórios de avaliação externa - tanto da IES como dos Cursos); 4. Elaboração e apresentação do relatório final.

Instrumentos de coleta de dados e como serão aplicados:

A Comissão Própria de Avaliação da UNIFIMES contará com diversos Instrumentos de coleta de dados como Diagnósticos Rápidos Participativos – DRP's e Questionários que serão aplicados em diferentes momentos ao longo do ano de 2016 tendo como público alvo a Comunidade Acadêmica (Professores, Estudantes de Graduação e Pós-graduação e Corpo Técnico Administrativos), a Comunidade externa e os ex-estudantes (Egressos).

A metodologia de aplicação do DRP e os modelos de questionários seguem anexo.

Outros instrumentos utilizados para coleta de dados serão os Relatórios de avaliação externa (tanto da IES como dos Cursos), oriundos das visitas *in loco* de Comissões de Doutores designadas pelo Conselho Estadual de Educação - CEE. Além dos Relatórios de avaliação de eventos Institucionais, Projeto ENADE Nota 5, Caixa de sugestões e Relatório anual da Ouvidoria/UNIFIMES.

Levantamento de dados

Após a aplicação dos instrumentos de coleta de dados internos e tendo em mãos os Relatórios de avaliação externa das Comissões de visita *in loco* designadas pelo CEE, inicia-se a fase de análise, elaboração e consolidação dos dados.

Elaboração e apresentação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2016 (MEC)

O Relatório de Autoavaliação Institucional 2016, que deve ser enviado ao MEC até 31 de março de 2017, será estruturado seguindo as orientações constantes na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, do Ministério da Educação.

Segundo o mesmo documento, “O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. ”

Para que ele se concretize serão necessários vários documentos, como:

- a) Relatórios das Diretorias da PROAP;
- b) Relatórios das Diretorias da PROEPE;
- c) Relatórios de avaliação externa (tanto da IES como dos Cursos);
- d) Relatórios de avaliação de eventos;
- e) Relatório anual da Ouvidoria;
- f) Projeto ENADE NOTA 5;
- g) Caixa de Sugestões.

A socialização do Relatório de Autoavaliação Institucional 2016 (MEC) será no III Seminário Interno sobre Autoavaliação Institucional, em 2017.

4. EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

MEC - Documentação, dados e indicadores desta dimensão

- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto pedagógico dos cursos;
- Relatórios parciais de auto avaliação;
- Relatório final de auto avaliação;
- Ações decorrentes das conclusões do autoavaliação;
- Nº de eventos e seminários de difusão dos processos de auto avaliação.

4.1.1. Núcleo Básico e Comum

MEC - Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.

O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional é um instrumento de gestão que norteia o planejamento estratégico, ou seja, o caminho a ser seguido pela instituição, podendo ser por um período de, no mínimo cinco anos e, no máximo dez anos, conforme determinado pelo CEE/GO. É um documento de caráter obrigatório, exigido pelo Ministério da Educação, para avaliação da instituição e de todos os cursos, que dialoga com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Nele, encontra-se estruturado o perfil da instituição e do egresso a ser formado em cada um dos seus cursos, construídos em consonância com a filosofia de trabalho, pela declaração da missão, visão e perfil institucional, pelas orientações para as diretrizes pedagógicas, pelas atividades acadêmicas e pela infraestrutura da instituição.

Segue a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, principalmente seu art.9º, inc.VI que aponta a responsabilidade da União em *"assegurar processo nacional de avaliação da educação superior, com cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino"*.

Assim como procura seguir também, as regras estabelecidas pelo **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES**, criado pela Lei nº 10.861-14/04/2004 e regulamentado pela Portaria 2.051-09/07/2004 que instituiu a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, órgão colegiado de supervisão e coordenação do SINAES, ao qual compete estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação.

MEC - Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Para se avaliar e acompanhar o planejamento institucional, a UNIFIMES, utiliza os seguintes procedimentos: a auto avaliação, conduzida pela CPA, realizada a partir das dimensões estabelecidas pelo SINAES, ajustando-se aos preceitos estabelecidos pelo CONAES, a partir do documento base – Diretrizes (as 10 dimensões) para a Avaliação das Instituições de Educação Superior elaborado em 2004, roteiro da Auto avaliação das Instituições, observando sua organização sistêmica, concepções e princípios. Parte do seguinte slogan: “Avaliar para planejar a melhoria da qualidade”. Conforme estruturação a seguir:

Princípios Fundamentais do SINAES (Lei nº 10.861-14/04/2004)

- a) Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- b) Reconhecimento da diversidade do sistema;
- c) Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- d) Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- e) Continuidade do processo avaliativo.

Modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos (Lei nº 10.861-14/04/2004).

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
 - Auto avaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES.
 - Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Inep, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES (pelo Conselho Estadual de Educação - CEE, no caso da UNIFIMES).
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas.
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – ENADE).

Objetivos da Avaliação Institucional (Lei nº 10.861-14/04/2004)

- Promover a realização autônoma do projeto institucional;
- Garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento da pertinência e da responsabilidade social;
- Assegurar o compromisso científico-cultural das IES.
- Impulsionar, no aluno, mudanças no processo de produção e disseminação de conhecimento;

- Contribuir na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão;
- Evidenciar o compromisso da educação superior com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

Dimensões da Avaliação Institucional (Lei nº10.861-14/04/2004)

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3. A responsabilidade social da instituição, com inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento pessoal e suas condições de trabalho;
6. A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
7. Organização e gestão da instituição, com funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
8. Planejamento e avaliação, com processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

Como exigido pelo SINAES, o processo de auto avaliação da UNIFIMES é conduzido pela **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA** (Lei nº 10.861-14/04/2004), juntamente com a Comunidade Acadêmica.

- A CPA estabelece o elo entre o projeto específico de avaliação da IES e o conjunto do sistema de educação superior do país;
- É responsável pela *“condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”* (Art. 11 da Lei nº 10.861/2004);
- Além de atender as solicitações do CEE, UNIFIMES e FIMES;

É um órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição.

4.1.2. Núcleo de Temas Optativos

MEC - Existe um planejamento das atividades da IES? Como funciona?

Sim, existe um planejamento das atividades da IES.

O pilar central do planejamento das atividades da IES é o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

MEC - Planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a auto avaliação e o planejamento? Justifique.

Sim, o planejamento incorpora ações contínuas de melhoria. Ele tem início na Reitoria e Pró Reitorias juntamente com suas Diretorias e Departamentos e tem como base os Relatórios de avaliação institucional externa, tanto da IES como dos Cursos, oriundos de visitas *in loco* de Comissões designadas pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás.

Baseia-se também nos Relatórios parciais de avaliação institucional interna que contém dados coletados nos Diagnósticos Rápidos Participativos – DRP's, realizados pela CPA com objetivo de identificar os pontos positivos e negativos, assim como levantar sugestões e empresas/instituições parceiras.

Como produto final deste planejamento, tem-se os planos de ação com atividades a serem realizadas a curto prazo (até 1 ano), médio prazo (até 3 anos) e longo prazo (mais de 3 anos). Construídos de modo colegiado como base de dados para a formulação do Plano Estratégico constante no PDI.

Autoavaliação institucional

Diagnóstico Rápido Participativo – DRP

Em 2016 foram realizados Diagnósticos Rápidos Participativos (DRP) com os cursos de graduação da IES, momento em que foram levantados os pontos fortes e fragilidade, oportunidade e ameaças, bom como, as sugestões e identificadas as entidades parceiras.

O DRP foi introduzido no Brasil pelas organizações não-governamentais, que procuravam uma forma de realizar diagnósticos de forma que os atores locais pudessem participar do processo de forma simples e rápida. O DRP é uma metodologia de pesquisa qualitativa, adaptada do Rapid Rural Appraisal (RRA) / Participatory Rapid Appraisal (PRA), desenvolvida durante a década de 70 por técnicos de agências europeias não-governamentais que realizavam projetos de desenvolvimento rural em países de terceiro mundo.

Seu surgimento se deu em função da necessidade de encontrar novas formas de pesquisa que possibilitassem um melhor entendimento entre os técnicos e os produtores rurais. Embora criado inicialmente para o meio rural, seu uso ampliou-se e já são várias as experiências com o DRP no meio urbano, com trabalhos em escolas, favelas, programas de saúde comunitária. Outros exemplos, além dos citados, são a utilização da

metodologia na implementação de planos de manejo de unidades de conservação, construção de "Agendas 21", projetos de crédito coletivo e ainda no campo de diferentes organizações.

O DRP é erguido sobre três pilares fundamentais: o da participação, o do comportamento e o das técnicas de campo. Participar é tomar parte das decisões e ter parte nos resultados. Uma vez buscada a participação no processo do diagnóstico, quase que, necessariamente esta abordagem avançará sobre as fases de planejamento, execução e avaliação. O comportamento refere-se ao indivíduo participante do processo do diagnóstico. A postura individual tem uma importância crucial para que as pessoas chamadas a colaborar com o levantamento venham abertamente se engajar no processo.

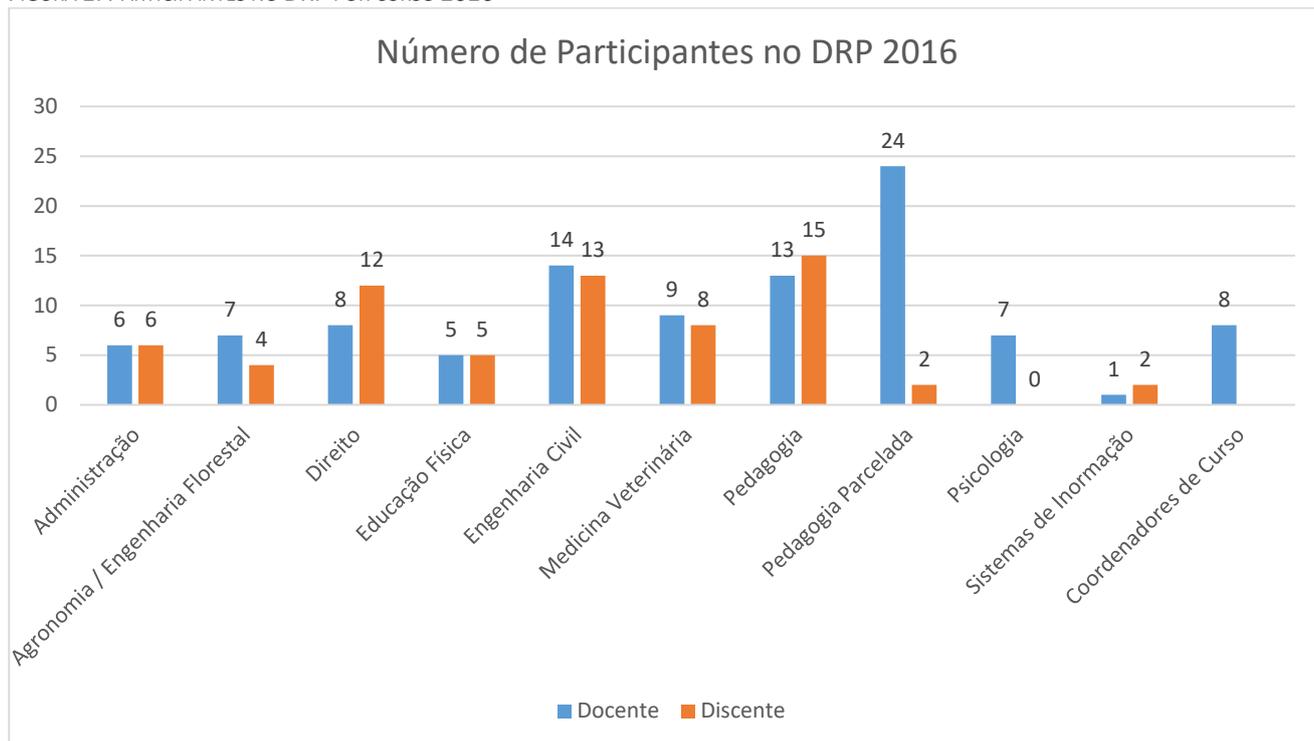
As técnicas de campo são constituídas por métodos dinâmicos de aprendizagem a partir da interação com a comunidade acadêmica. As técnicas evoluem à medida que vão sendo usadas e podem e devem ser adaptadas de acordo com cada realidade local.

O DRP vem de encontro à proposta de gestão participativa, que acontece impulsionada pela certeza de que uma maior participação de toda a comunidade acadêmica é determinante para o desenvolvimento da instituição. Uma vez buscada essa participação no processo do diagnóstico, quase que necessariamente esta abordagem avançará sobre as fases de planejamento, execução e avaliação dos programas e projetos implementados.

Os resultados alcançados com a aplicação da técnica estão apresentados a seguir e foi peça-chave na elaboração de um novo Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES para o período de 2016/2020.

Para realização do Diagnóstico Rápido Participativo da UNIFIMES, por curso, - Ciclo avaliativo 2015/2017 e levantamento de ações para elaboração do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2016/2020, contou-se com a presença de 169 pessoas entre estudantes de graduação, docentes e coordenadores de curso, conforme mostra o gráfico 1.

FIGURA 1: PARTICIPANTES NO DRP POR CURSO 2016



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

Para serem levantados os pontos fortes (Que bom!), pontos inadequados (Que pena!), as sugestões (Que tal!) e as empresas/entidades parceiras (Comunicação com a sociedade), o DPR foi aplicado por curso, tendo como participantes convidados: os docentes e os discentes representantes de cada turma.

Sob orientação de um Professor (Coordenador de Curso), cada grupo recebeu 4 folhas Clip Sharp e pincéis de cores diversificadas onde foram anotando o que avaliaram ser o mais importante.

RESULTADOS OBTIDOS

Curso de Administração

GRUPO 1:

TABELA 4: RESULTADOS DRP OBTIDOS GRUPO 1 DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none">- Dia do Administrador.- Semana Universitária.-CONAD.-Semana do Administrador.- Mostra de Profissões.-Ar condicionado nas salas.- Certificados de horas.- Aperfeiçoamento do sistema.- Banca de Qualificação do Sétimo período.- Parceria com o Lions.- Núcleo de Práticas administrativas em parceria com a Clínica de Psicologia.- Bolsas: Fies, OVG, Prefeitura.- Descontos.- Que temos a coordenadora, o Professor Fábio, os orientadores, estágio na CELG, BRF, Marfrig, Odebrecht.-Parceria com a Secretaria de Educação para capacitação de Gestores Escolares.- Secretaria competente.	<ul style="list-style-type: none">- Que temos alguns professores desmotivados.- Alguns professores que não entregam notas dentro do prazo.- Que os livros da biblioteca estão defasados.- Que temos alunos desmotivados.- Que não temos auditório.- Que temos poucos projetos de pesquisa.- Que o CRA está abandonando.	<ul style="list-style-type: none">- Mais aulas práticas.- Parceria com o CRA para promover palestras, oficinas, seminários.- Trabalhar seminários para preparar o aluno para falar em público.- Aulas de Excel- Aulas de Português.- Trabalhos com normas da ABNT desde o primeiro período.- Incentivos a leitura.- Mais salas de aula.- Mais investimentos para o curso.- Ter mais CPA (mensalmente ou cada final de semestre).- Arquivos no site para consulta de monografias, TCC.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

ENTIDADES PARCEIRAS:

- Parcerias com BRF, Odebrecht, CELG, COMIVA, Marfrig, Prefeitura JSL

GRUPO 2:

TABELA 5: RESULTADOS DRP OBTIDOS GRUPO 2 DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none">- Curso abrangente.- Opções de formação.- Coordenação.- Horas atividades.- Atendimento biblioteca.	<ul style="list-style-type: none">- Professores desmotivados.- Segundo período com matérias repetitivas.- Poucos livros.- Falta dos professores (ausência nas aulas, falta de comprometimento).- Site - portal de difícil acesso.- Atendimento do financeiro/contabilidade.- Falta de projeto de extensão.- Curso esquecido.- Professores que tem titulação, mas não sabem transmitir conhecimentos.	<ul style="list-style-type: none">- Aulas práticas.- Aulas de EXCEL.- Inovar na didática (filmes, ilustração, exemplos, estudo de caso).- Projetos de extensão com acadêmicos.- Tornar portal do acadêmico mais simples/acessível.- Pagamento online/cartão de crédito.- Proporcionar mais extensão.- Bolsas do CNPQ.- Professores especializados na área.- Palestras de profissionais em gestão; de administradores/empresários.- Auxílio financeiro para congressos.- Planejar o calendário acadêmico com os alunos, por Curso.- Site aluno: difícil encontrar os arquivos.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

ENTIDADES PARCEIRAS:

- ODEBRECHT, CELG, ITAÚ, BB (estágios).
- OVG, PREFEITURA FIES (bolsas).

Curso de Agronomia e Engenharia Florestal

GRUPO 1: Professores

TABELA 6: RESULTADOS DRP OBTIDOS GRUPO 1 DO CURSO DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<p>Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concurso. - Climatização das salas. - Laboratório de informática. - Aquisição de data show. - Biblioteca. - Autonomia do professor em sala de aula. <p>Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concurso professor efetivo. - Qualificação dos professores. - Incentivo aumenta o currículo do professor. - Aumento das atividades desenvolvidas. - Pelos núcleos (professores mais alunos). <p>Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concurso. - Qualificação professor. - Dia de campo FELEOS. - Cama de peru. - Sementes e hortaliças tradicionais. - Venda de produtos produzidos na FELEOS. - Festa da semente. 	<p>Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Transporte insuficiente para FELEOS. - Estrutura dos laboratórios. - Melhoria do laboratório de solos (defasado). - Placa Campus FELEOS defasada. - Professor não participa da Semana Universitária. - Estacionamento desprovido de segurança, iluminação, pouco espaço (todas as unidades). - Falta de compromisso dos professores com o ensino. <p>Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Horas de projeto insuficiente. - Estrutura dos laboratórios. - Melhorar climatização dos laboratórios e proteção contra insetos. - Adquirir equipamentos: estufa, microscópios, vidrarias, câmara de fluxo, semeadora, trator. <p>Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Horas para projeto insuficiente. - Faltam recursos. 	<p>Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Treinamento para técnico de laboratório. - Climatização salas Campus II (FELEOS). - Transporte FELEOS aumentar para dois ônibus de 40 lugares. - Aprimoramento dos professores para o uso de novas tecnologias. - Instalar data show televisão nas salas de aula. - Criar cursos mais atrativos nas pós-graduação. - Melhorar layout (placas informativas Campus II). - Aumento de vagas nos cursos na Semana Universitária. - Pró reitoria frequentar Campus II para atinar para a realidade. - Iluminar o estacionamento. - Gerador de energia para os Campus I e II. <p>Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento de horas e recursos para projetos. - Recursos só para projetos com qualidade. - Projeto aprovado pelos núcleos. - Disponibilizar recursos para divulgar a pesquisa. <p>Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento de horas para projeto. - Recursos só para projetos de qualidade. - Projeto ser aprovado pelo núcleo.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

ENTIDADES PARCEIRAS:

- Ensino: FAPEG, SENAI, SENAR, FAEG. UF's, IF's, AVIP, APMG, ODEBRECHT, EMATER, Prefeitura.
- Pesquisa: FAPEG, SENAI, SENAR, FAEG. UF's, IF's, AVIP, APMG, ODEBRECHT, EMATER, Prefeitura.
- Extensão: FAPEG, SENAI, SENAR, FAEG. UF's, IF's, AVIP, APMG, ODEBRECHT, EMATER, Prefeitura.

GRUPO 2: Alunos

TABELA 7: RESULTADOS DRP OBTIDOS GRUPO 2 DO CURSO DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none">- Que esse ano temos professores melhores.- Salas climatizadas.- Aumento no número de experimentos.- Semana Universitária.- Comitê de Ética.- Bolsas.	<ul style="list-style-type: none">- Alguns professores com baixa qualificação ou com dificuldades para passar conhecimentos.- Falta de vagas na IES para estágio.- Salas FELEOS sem climatização.- Falta de carteiras para desenho técnico.- Falta de laboratórios e equipamentos.- Estrutura falha na FELEOS (tomadas).- Falta de EPI's.- Poucas palestras e minicursos.- Faltam recursos para aulas práticas.- Máquinas defasadas.- Não há estoque de insumos.- Faltam experimentos maiores que possam envolver um número maior de alunos.	<ul style="list-style-type: none">- Professores específicos nas matérias.- Incentivo ao comparecimento em palestras (coordenação passar nas salas, comparecer).- Empresa Junior.- Parceria com empresas para experimentos em campo.- Procurar mais parceiros para as aulas práticas.- O não comparecimento em reuniões dos alunos, o não repasse das informações de tais reuniões, traz desmotivação.- Fazer reuniões mensais ou bimestrais.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

ENTIDADES PARCEIRAS:

- Falta de conhecimento ou de divulgação de quais são e o que oferecem.

Curso de Direito

GRUPO 1:

TABELA 8: RESULTADOS DRP OBTIDOS GRUPO 1 DO CURSO DE DIREITO

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none"> - Dialogo: aluno / professor, professor / Coordenação, professor / Direção Geral. - Atendimento do Núcleo (NPJ). - Estrutura física. - Efetivação dos docentes. - Núcleo de Pesquisa. - Eleição para coordenação curso. - Implantação Núcleo de Pesquisa. - Aperfeiçoamento do sistema - SEI. 	<ul style="list-style-type: none"> - Biblioteca (acervo e espaço). - Falta de compromisso de alguns professores. - Informações desencontradas. - Estrutura física dos sanitários (Bloco 02). - Tempo para avaliação dos professores é pequeno. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição atualizada e em maior quantidade de acervo bibliotecário. - Biblioteca digital. - Estudo específico das alterações nas legislações.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

ENTIDADES PARCEIRAS:

- Parceria com o LFG.
- Viabilização de palestrantes.
- Parceria para ampliação de estágios e horas extracurriculares.

GRUPO 2:

TABELA 9: RESULTADOS DRP OBTIDOS GRUPO 2 DO CURSO DE DIREITO

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none"> - Climatização das salas. - Concurso público. - Criação do NEPJUR. - Desenvolvimento do NPJ. - Investimento na infraestrutura. - Estabilidade financeira. - Criação do DCE, CA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de professor com titulação. - Falta de livros e estrutura na biblioteca. - Falta de local de estudo tanto fora como dentro da bibliotecária para aluno e professor. - Falta de comunicação e gestores. - Falta de eventos promovidos pelo curso. - Falta de banheiros e internet no bloco Dr. Filgueiras. - Falta de água potável e bebedouros adequados. - Falta um planejamento administrativo mais eficaz. - Falta de limpeza e vigilância adequada a IES. 	<ul style="list-style-type: none"> - Integração dos estudantes com servidores e alunos dos outros cursos. - Mais eventos jurídicos. - Reformular a grade curricular. - Aumentar o grau de dificuldade do vestibular. - Convênio com OAB. - Cursos tele presenciais (LFG). - Auditório com maior capacidade.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

GRUPO 3:

TABELA 10: RESULTADOS DRP OBTIDOS GRUPO 3 DO CURSO DE DIREITO

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none"> - Crescimento. - Professores Efetivos. - Estrutura física. - Aprovação OAB (ÍNDICE). - Produção Científica. - Núcleo de Pesquisa. - Centro Judiciário (convênio com LFG E OAB). - Atendimento NPJ satisfatório. - 12 Projetos de Pesquisa e Extensão. - Climatização das salas. - Salários de servidores em dia. - Mudança do NPJ. - Acessibilidade as chefias. - Viagem a Brasília. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de Comunicação Interna. - Biblioteca defasada e insuficiente. - Qualificação deficitária. - Integração da equipe Docente. - Falta de compromisso de alguns professores. - Falta de comprometimento dos alunos. - Quantidade de críticas maior do que as sugestões. - Reunião do Colegiado sempre com grande ausência das partes. - Falta de salas de aula da própria IES. - Curso funcionar em outros ambientes. - Falta de eventos jurídicos relevantes com personalidades de destaque (falta de verba). - Péssima qualidade dos sanitários. - Cadeiras e mesas pequenas. - Falta de incentivo aos alunos em destaque. - Falta de planejamento. - Coordenação trabalhando sobrecarregada. - Falta de representantes da Reitoria e Pró Reitoria no turno noturno. - Falta de contato com as unidades remotas. - Falta de planejamento das ações da IES (em todos os sentidos): aulas, reuniões, semana universitária ... - Centralizar Cursos por Unidades. - Reunião da CPA fora de época: alunos e professores já não se encontravam mais em aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria do plano de cargos e salários. - Disponibilizar espaço de atendimento professor/aluno. - Reunião periódica com Colegiado de Curso. - Enquadramento professor por disciplina. - Maior participação dos representantes da comunidade discente nas reuniões institucionais. - Incentivar a produção acadêmica. - Incentivar professores em projetos por área de atuação. - Aumentar o valor da remuneração entre as titulações. - Reitoria maior contato com os alunos. - Uma turma por semestre organizar um Seminário com palestras. - Investir mais no aluno. - Um livro por aluno: comodato/Saraiva. - Fazer DRP 30 dias antes do término das aulas, com a possibilidade de uso do SEI. - Reunião do Coordenador com alunos. - Reunião do Núcleo de Apoio ao Estágio e Monografia com alunos.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

ENTIDADES PARCEIRAS:

- LFG.
- TJGO.
- OAB.
- Secretaria Estadual de Educação.
- Secretaria Municipal de Educação.
- Secretaria de Ação Social.
- Poder Legislativo Municipal.

Curso de Educação Física

GRUPO 1:

TABELA 11 RESULTADOS DRP OBTIDOS GRUPO 1 DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none"> - Que o curso existe (bacharel). - Que há a possibilidade de criação do curso de licenciatura. - Que possui laboratório de anatomia. - Que possui quadra na escola. - Que têm bons convênios. - Que tem convênio com as academias da cidade (oito). - Que o curso possui/realiza muitos projetos de extensão. - Que temos parceria com a prefeitura e todas as secretarias (secretário, superintendente e prefeito). - Tem um quadro de professores com qualificação. - Que possui boa localização e infraestrutura. - O curso adquiriu materiais de qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não funciona a internet na Escola Helena. - Que os computadores de informática são poucos (apenas 1 funciona). - Que os materiais chegaram apenas no segundo semestre de 2015. - Faltam livros em várias disciplinas. - Alguns livros estão apenas no Colégio Ágape. - Que as horas destinadas aos projetos de extensão são insuficientes. - Que a cidade não possui mais um local para a prática do atletismo. - Que na escola Helena não possui cantina e não é permitido comercializar. - Que o espaço da escola não é exclusivo e as aulas do curso de Ed. Física acontecem concomitantemente com as aulas da escola (noturno), as vezes causa barulho devido às aulas práticas. - Que pena que não comemora o dia da Educação Física (1º de setembro). 	<ul style="list-style-type: none"> - Contratar mais uma funcionária para ajudar a Maysa (secretária do curso). - O curso organizar simpósios, conferências, etc. - A biblioteca fechar às 22h30. - Comprar mais livros. - Abrir a Unidade às 18h00 (como as outras). - Adquirir mais equipamentos áudio visuais, caixa de som. - Ampliar as condições para os professores realizarem projetos de extensão e pesquisa. - Solicitar à prefeitura a construção do espaço situado entre a escola e o parque de exposição (para o atletismo).

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

ENTIDADES PARCEIRAS:

- Prefeitura de Mineiros
- Câmara Municipal
- B.R.F.
- Hípica (Clube de Mineiros)
- Subsecretaria de Educação (Estado)
- I.E.S – FESURV

- Sesi
- Lions, Entidades filantrópicas
- Corpo de Bombeiro
- Academias do Município
- Entidades religiosas
- Polícia
- Marfrig

Curso de Engenharia Civil

GRUPO 1:

TABELA 12 RESULTADOS DPR OBTIDOS GRUPO 1 DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none"> - Laboratório estruturado. - Participação significativa na Semana Universitária. - Novos livros na biblioteca. - Novos planos e projetos (semana da Eng. Civil). - Concurso para professores. - Passarelas. - Visitas técnicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns alunos ainda não levam a semana universitária a sério. - Alunos e professores não participam 100% das atividades. - Salas lotadas. - Carteiras catequese. - Estrutura dos bebedouros. - Estacionamento tanto para professores como para os alunos com pouco espaço. - Livros com poucos exemplares. - Matrículas dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mais palestras e minicursos e atividades extracurriculares. - Dividir em turmas menores. - Mesa e carteira - Estacionamento coberto e com vigia. - Aumentar a quantidade de carteiras.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

GRUPO 2:

TABELA 13: RESULTADOS OBTIDOS DRP GRUPO 2 DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none"> - Custo curso. - Didática dos docentes. - Sistema avaliação. - Apoio a visitas técnicas. - Laboratórios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação entre turmas/turnos. - Quantidades de salas (infraestrutura). Salas climatizadas. - Manutenção e ampliação dos bebedouros. - Internet ruim. - Verbas insuficiente para projetos de pesquisa. - Professor estágio. - Softwares específicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Semana engenharia união entre as turmas. - Todos estudarem na Unidade I. - Instalação/manutenção ar condicionado salas. - Aumento do valor financiado. - Professor habilitado para áreas afins.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

GRUPO 3:

TABELA 14: RESULTADOS OBTIDOS DRP GRUPO 3 DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none">- Curso de engenharia no município.- Visitas técnicas.- Laboratórios.- Acompanhamento pedagógico para os professores.- Biblioteca.- Infraestrutura.	<ul style="list-style-type: none">- Que alguns professores não fazem visitas técnicas.- Laboratórios incompletos.- Carência de professores com titulação no corpo técnico.- Poucos livros pela quantidade de alunos.- Faltam exemplares de livros exclusivo para o professor.- Poucas salas climatizadas.	<ul style="list-style-type: none">- Visita técnica desde o primeiro período.- Concluir o mais rápido possível.- Propagar o curso para conseguir professores especializados.- Aumentar os exemplares.- Disponibilizar livros para os professores.- Melhor distribuição das disciplinas, levando em conta a sua importância.- Maior incentivo as pesquisas.- Programa de mestrado para maior capacitação.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

GRUPO 4:

TABELA 15: RESULTADOS OBTIDOS DPR GRUPO 4 DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none">- Professores concursados.- Sistema de avaliação S.E.I.- Estágios.- Visitas técnicas.- Projetos futuro.- Laboratórios de informática.- Rematrícula.	<ul style="list-style-type: none">- Laboratórios.- Semana Universitária.- Projetos de pesquisa.- Incentivos para eventos externos.- Metodologia de ensino dos professores.- Novas coletâneas na área (em falta).- Internet (mais acesso).- Livros específicos.- Parcerias com empresas da área.	<ul style="list-style-type: none">- Laboratórios específicos.- Mais palestras para a engenharia.- Mais projetos de extensão e de pesquisa.- Incentivos para eventos externos.- Aperfeiçoamento pedagógico.- Semana da engenharia.- Novas coletâneas na área.- Novas parcerias com empresas da área.- Participação na semana universitária.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

Curso de Medicina Veterinária

GRUPO 1: Professores

TABELA 16: RESULTADOS OBTIDOS DRP GRUPO 1 DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<p>Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Salas de aula (climatização, número adequado). - Autonomia professor sala de aula. - Apoio técnico. - Biblioteca. - Qualificação dos professores. - Laboratório de informática. - Avaliação multidisciplinar. <p>Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rede internet. - Banco de dados. - Incentivos aos alunos através de bolsas. - Interesse Institucional. - Comitê de ética. - Núcleos de pesquisa. <p>Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interesse Institucional. - Incentivo aos alunos através de bolsas. 	<p>Ensino:</p> <p>Infraestrutura Feleos: microscópio, brete, climatização salas, equipamentos laboratório (geladeira, vidrarias, estufa, centrífuga).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Translado Feleos. - Plano de carreira. - PPC curso. - Falta pré-requisito a Matriz Curricular. - Prova substitutiva. - Divisão de bimestres. - Quantidade excessiva de alunos por sala. - Falta programa de nivelamento (ensino básico). <p>Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acesso a rede lento. - Revista Institucional. - Apoio financeiro a publicação. - Incentivo aos professores. - Infraestrutura (laboratório equipamento específico). <p>Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar dos eventos. - Incentivos financeiros aos professores. - Logística (transporte). - Apoio financeiro para idas em eventos. - Integração com a comunidade. - Feedback da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Transporte para hospital veterinário de Jataí. - Incentivo estágio. - Notas (histórico). - Segunda chamada. - Multidisciplinar. - Seleção estágio por nota. - Divulgação de projetos e núcleo. - Internet. - Laboratório de Microbiologia. - Laboratório de microscopia. - Visitas técnicas. - Participação em eventos. - Especialização. - Ônibus próprio aulas práticas. - Centro médico veterinário pequenos e grandes animais. - Ampliar e incentivar pesquisa e extensão. - Consolidar parcerias. - Aumentar número de técnicos de apoio as aulas e serviços trocados. - Substituição e manutenção de equipamentos. - Criar fundação da Ciências Agrárias. - Autonomia e agilidade nos processos e aquisições. - Contratar mais professores específicos. - Nivelamento obrigatório.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

ENTIDADES PARCEIRAS:

- Empresas da área da Medicina Veterinária: FRIGORIFICOS, LATICINIOS, LABORATORIO VETERINÁRIOS.
- SENAC, SENAI, SEBRAI, COOPERATIVAS, SINDICATOS, SENAR.
- PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS.

- OUTRAS IES.
- EMENDAS PARLAMENTARES.

GRUPO 2: ALUNOS

TABELA 17: RESULTADOS OBTIDOS DRP GRUPO 2 DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<p>Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qualificação do Corpo Docente. - Aulas práticas. - Laboratórios. - Fazenda Experimental FELEOS). - Estrutura física. - Encontros (ENADE). - Interdisciplinaridade. - Monitoria. - Bolsas. <p>Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PIBIC - programa de incentivo de bolsa de iniciação científica. - Encontro de iniciação científica. -Semana Universitária. -Núcleos de ensino, pesquisa e extensão, NEPRA, NPB, NEZC. - Anais (Semana Universitária). -Comitê de Ética. - Bolsas. <p>Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Editais. - Projetos (não atire o pau no gato, assistência médica veterinária aos assentamentos de Mineiros, armadilha para captura do <i>Aedes</i>, Projeto Elisa, guarda responsável de animais de estimação, vacinação antirrábica, equoterapia). - Núcleos. - Festa da Semente e encontro de suinocultores. 	<p>Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hospital Veterinário. - Clínica e centro cirúrgico. - Avaliação multidisciplinar. - Estrutura física (FELEOS: laboratórios, ar condicionado, salas de vídeo). - Curral. - Acesso à internet de qualidade. - Transporte para FELEOS - Segunda chamada (avaliação). - Pré-requisito sim. - Setor bovino de corte, ovinos. - Equinos, pequenos animais. - NEPAS (Convênio). - Lançamento de notas. - Acúmulo de conteúdo. - Vacinação discente. - Disponibilização do material bibliográfico. <p>Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação: editais, semana universitária. - Apresentação do curso, quantidade de vagas, diversidade de cursos (Semana Universitária). - Calendário de reuniões do Comitê de Ética. - Comitê de Ética. - Semana da Veterinária. - Simpósios. - Participação em eventos. - Bolsas. <p>Extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação interna: editais, projetos. - Divulgação externa: Verde Vale, Escolas, site UNIFIMES. 	<p>Pesquisa, Extensão e Ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Transporte para o Hospital Veterinário de Jataí. - Incentivo estágio. - Notas (histórico). - Segunda chamada. - Seleção estágio por notas. - Divulgação de projetos e núcleos. - Internet. - Laboratórios de microbiologia e microscopia. - Visitas técnicas. - Participação em eventos. - Especialização.

	<ul style="list-style-type: none"> - Bolsa Extensão. - Financiamento de projetos. - Aula pratica pequenos animais. - Monitoria. - Carga horária. - Vagas. 	
--	---	--

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

ENTIDADES PARCEIRAS:

- Campus Clínica Pet, Hospital Veterinário Jataí.
- Embrapa, Comigo, BRF, Marfrig.
- Estágio em pequenos animais.
- Casas agropecuárias.
- Banco do Brasil e bancos privados (Patrocínios).
- SICOOB, SICRED.

Curso de Pedagogia

GRUPO 1:

TABELA 18: RESULTADOS DRP OBTIDOS GRUPO 1 DO CURSO DE PEDAGOGIA

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none">- Os professores.- Aulas boas.-Estrutura física (salas de aula).- Diálogo com os professores.- Organização pedagógica.-Atendimento administrativo melhorou.- Parcerias positivas.	<ul style="list-style-type: none">- Desinteresse dos alunos.- Falta de motivação de alguns professores.- Falta de compromisso com atividades didáticas (por parte dos alunos).- Falta de compromisso com os horários.- Incômodos externos: alunos e filhos de alunos batendo na porta durante as aulas.- Coordenador ter muitas aulas, o que diminui seu tempo para com o curso.	<ul style="list-style-type: none">- Se alguns professores ampliassem o diálogo.- Se os professores entregassem os planos de curso no primeiro mês de aula.- Ar condicionado em todas as salas.- Armários em todas as salas.- Mais recursos áudio visuais.- Alunos mais comprometidos.- Aumentar o número de atendentes na época de matrículas.- Novas possibilidades de parcerias.- TCC no 7º período.- Creche para os filhos dos acadêmicos.- Maior interação entre os professores.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

ENTIDADES PARCEIRAS:

- Verde Vale.
- Real Máquinas.
- Secretaria Municipal.
- Subsecretaria Estadual de Educação.
- Escolas particulares.
- Obras Sociais da Diocese de Jataí.
- Empresas multinacionais.
- FAPEG.
- OVG.
- Prefeitura.

GRUPO 2:

TABELA 19: RESULTADOS DRP OBTIDOS GRUPO 2 DO CURSO DE PEDAGOGIA

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none">- Espaço em que foi realizado a Semana Universitária.- Seminários gratuitos, melhorou a qualidade.- Professores mais dinâmicos, aulas atrativas. - Uso de cartão magnético na semana universitária.-Bolsa universitária e FIES.	<ul style="list-style-type: none">- Não ter inaugurado a Brinquedoteca.- Não ter definição de espaço físico.- Iluminação do Reverendo Eudócio foi prometido para os alunos da Pedagogia Parcelada por ocasião da reunião com Diretor de Ensino + Coordenação de curso da época.	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a oratória e a iniciação científica.- Antecipar a regência na escola.- Inaugurar a Brinquedoteca.- Estimular a participação dos acadêmicos em congressos.- Melhorar a Biblioteca (literatura infantil).- Definir espaço físico para o curso de Pedagogia.- Melhorar as cadeiras escolares.- Melhorar a cantina.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

ENTIDADES PARCEIRAS:

- OSDJ.
- SME e Escolas Municipais.
- Verde Vale.
- Real Máquinas.
- Econômica Tecidos.

Curso de Pedagogia Parcelada

Primeiro Semestre de 2016

GRUPO 1:

TABELA 20: RESULTADOS DPR OBTIDOS GRUPO 1 DO CURSO DE PEDAGOGIA PARCELADA 2016-1

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none">- Pedagogia com grade curricular flexível.- Crescimento pessoal (aluno).- Oficinas.- Palestras.- Estágios (prática).- Participação coral.- Aula passeio ecológico.- Troca de conhecimento entre professor e aluno.	<ul style="list-style-type: none">- Internet.- Espaço físico.- Apoio para portadores de necessidades.- Falta de interesse de alguns discentes.- NEAB.- Falta de preparação dos professores.- Eleição DCE.	<ul style="list-style-type: none">- Melhorar a acessibilidade.- Infra estrutura.- Divulgação de informação sobre a instituição.- Melhorar a cantina.- Mais apoio aos alunos com necessidades especiais.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

ENTIDADES PARCEIRAS:

- Secretaria Municipal de Educação.
- SENAC.
- Magnificat (Dra. Ivane).
- Tio Marcelo.
- Real Máquinas.
- Casa da Lavoura.
- Secretaria de Cultura Municipal.

GRUPO 2:

TABELA 21: RESULTADOS OBTIDOS DRP GRUPO 2 DO CURSO DE PEDAGOGIA PARCELADA 2016-1

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none">- Parcelada Continuar.- Concurso público.- Projetos de extensão.- Oficinas (jogos, pintura, artes).- Oficinas Científicas.- Os professores.- Crescimento da Unifimes.- Avaliação do curso.	<ul style="list-style-type: none">- Não participamos do seminário.- Não ter sala para a Pedagogia.- Cumprimento do horário.- Não ter disciplina de formação de Leitores e Literatura.- Ficar mais atento aos temas transversais.- Professores precisam ser mais claros nas avaliações.- Projetos de pesquisa.- Falta de verba.- Pedir demais.- Distanciamento entre PR e PP.- Reuniões com líderes de salas no horário de aula.- Recados longos durante as aulas.	<ul style="list-style-type: none">- Continuar os projetos de extensão.- Levar os alunos para congressos UFG/PUC.- Palestras (plágios, artigos).- Seminários - trabalhos orais.- Rever as ementas e as repetições.- Mais união entre PP e PR.- Comunicação entre a Pedagogia e a UNIFIMES.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

ENTIDADES PARCEIRAS:

- Planejar Engenharia.
- Prefeitura escolas.
- Magnificat.
- OVG, Proumin.
- Psicólogos.
- Igreja Católica.
- Marfrig reforço.

Segundo Semestre de 2016

GRUPO 1:

TABELA 22: RESULTADOS OBTIDOS DRP GRUPO 1 DO CURSO DE PEDAGOGIA PARCELADA 2016-2

Que bom	Que pena	Que tal
Ensino: - Coordenação Nova. - Autonomia professor em sala. - Novos professores. Pesquisa: - Não houve comentários. Extensão: - Não houve comentários.	Ensino: - Que a salas não era adequada. - Que não tinha internet. - Que não tivemos um lugar na Fimes (Prédio). - Que a IES tem departamentos que não atende com qualidade. Pesquisa: - Não houve comentários. Extensão: - Não houve comentários.	- informatizar o departamento de monografias. - Treinamento em atendimento aos funcionários dos departamentos da UNIFIMES. - Treinamento aos professores para se relacionarem de forma educada e humanizada com os alunos. - Mudanças na administração da UNIFIMES. - Melhora na estrutura predial. - Contratar mais professores específicos.

FONTE: Comissão Própria de Avaliação (CPA); Serviço de Pesquisa Sócio Econômica (SPSE), 2016

GRUPO 2:

TABELA 23: RESULTADOS OBTIDOS DRP GRUPO 2 DO CURSO DE PEDAGOGIA PARCELADA 2016-2

Que bom	Que pena	Que tal
Ensino - Novas amizades. - Novos horizontes (social e intelectual). - Profissionais humanos e comprometidos. - Realização profissional e pessoal. Pesquisa: - Não houve comentários. Extensão: - Não houve comentários.	Ensino: - Colegas desistentes. - Que a desunião quase nos venceu. Pesquisa: - Não houve comentários. Extensão: - Não houve comentários.	- Melhorar a estrutura física e atendimento dos departamentos. - Atendimento especial (acessibilidade)

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

GRUPO 3:

TABELA 24: RESULTADOS OBTIDOS DRP GRUPO 3 DO CURSO DE PEDAGOGIA PARCELADA 2016-2

Que bom	Que pena	Que tal
Ensino: - Que tivemos mudanças na coordenação. - Que a faculdade está investindo em bons professores e na intelectualidade dos mesmos. Pesquisa: - Não houve comentários. Extensão: - Não houve comentários.	Ensino: - Não ter salas de aulas para todos os acadêmicos. - Não termos feitos visitas técnicas. Pesquisa: - Não houve comentários. Extensão: - Não houve comentários.	- Um bloco só para o curso de Pedagogia. - Ter mais critérios na escolha dos professores para o curso de Pedagogia - Ter mais organização. - Ter mais interação professor aluno. - Melhorar os serviços prestados na lanchonete.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

GRUPO 4:

TABELA 25: RESULTADOS OBTIDOS DRP GRUPO 4 DO CURSO DE PEDAGOGIA PARCELADA 2016-2

Que bom	Que pena	Que tal
Ensino - Investimentos na qualificação profissional dos docentes. - Ampliação do espaço físico (infraestrutura). - Diversificação de cursos oferecidos. - Material de pesquisa atualizado (biblioteca). - Oferece/oferta núcleo de pesquisa aos discentes. Pesquisa: - Não houve comentários. Extensão: - Não houve comentários.	Ensino - Não possui um espaço físico adequado e único aos acadêmicos de pedagogia. - Não possui uma lanchonete/cantina com cardápio variado e/ou alimentação saudável. - Não oferta tecnologia a todos os acadêmicos (internet). - Não possui material de apoio a inclusão (por parte dos professores). Pesquisa: - Não houve comentários. Extensão: - Não houve comentários.	- Um bloco só para o curso de Pedagogia. - Profissionais e materiais de apoio a inclusão. - Estacionamento adequado aos acadêmicos com iluminação e segurança. - Melhorar os serviços prestados pela cantina.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

ENTIDADES PARCEIRAS:

- Apoio de empresas privadas para a realização de oficinas educativas.

GRUPO 5:

TABELA 26: RESULTADOS OBTIDOS DRP GRUPO 5 DO CURSO DE PEDAGOGIA PARCELADA 2016-2

Que bom	Que pena	Que tal
Ensino - Os professores. - Os colegas. - Que deu certo. - Que vencemos. Pesquisa: - Não houve comentários. Extensão: - Não houve comentários.	Ensino: - Que acabou. - Que tivemos tantos contratempos. - Por termos enfrentados tantas dificuldades. - Só os outros cursos são valorizados. - Instigar os alunos a desenvolver suas habilidades. - Dar oportunidades nos cursos oferecidos pela instituição. Pesquisa: - Não houve comentários. Extensão: - Não houve comentários.	- Um bloco só para o curso de Pedagogia. - Melhorar os serviços prestados pela cantina. - Organizar o departamento de monografias.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

INTEGRAÇÃO:

- Faculdades (IES) ter mais união.
- Formar parcerias.
- Dar oportunidades nos cursos oferecidos pela instituição.

Curso de Psicologia

TABELA 27: RESULTADOS DRP OBTIDOS DO CURSO DE PSICOLOGIA

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none"> - Mudança para o Ágape. - Clínica Escola. - Eventos: mesa redonda, Semana Universitária, Palestra Formativa, Esgac, Luta Antimanicomial, Dia do Psicólogo. - Testes Psicológicos. - Clínica Apsi. - Comunicação. - Disponibilidade da Diretoria as solicitações do curso. - Secretaria Acadêmica. - Mudança laboratório. - Reformulação da matriz. - Avaliação CEE (nota 4). - Comunicação entre alunos e coordenação. - Parcerias para estagio. - Abertura concurso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não preenchimento de vagas no concurso. - Alguns professores contratados não corresponderam às expectativas dos alunos. - Não tem ponto eletrônico. - Professores não cumpriram o plano do curso. - Os alunos não estão satisfeitos com o Ágape. - Pouca participação dos alunos nos eventos. - Pouca participação dos professores nos eventos. - Funcionários da limpeza não seguem as regras. - Serviço de xerox não faz impressão. - Demora na liberação dos diários. - Sobrecarga da função dos coordenadores. - Pouco projetos de extensão. - Sistema sempre com problemas. - Biblioteca não abre durante o dia. - Não tem ponto eletrônico para os professores (professores saem mais cedo). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ponto eletrônico no ágape. - Mais projetos de extensão. - Inauguração oficial da Clínica Escola e divulgação dos serviços pela comunicação. - Ter protocolo de documentos no Ágape. - Uma Secretária mais dinâmica e menos preocupada com o horário. - Setembro amarelo. - Semana do Psicólogo. - Recepção aos calouros com participação dos veteranos. - LAPEX na Unidade I. - Ter novamente a recepção aos alunos.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

INTEGRAÇÃO COM INSTITUIÇÕES (PARCERIAS):

- CAPS,
- CREAS,
- CRAS,
- UBS,
- Secretaria da Saúde,
- COMIVA,
- BRF,
- ODEBRACHT,
- CRP,

- Hospitais de Mineiros,
- Supermercado Fernandes,
- Escolas Estaduais e Municipais,
- Agência Prisional,
- Profissionais da Psicologia.

Curso de Sistemas de Informação

GRUPO 1:

TABELA 28: RESULTADOS OBTIDOS DRP DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none">- Conteúdo disciplina interessante.- Professores que dominam conteúdo.- Matérias com conteúdo interessante.- Semana Sistemas e Universitária.- Relacionamento docente/docente.	<ul style="list-style-type: none">- Desalinhamento de matérias com conteúdo afins.- Salas quentes (ar condicionado).- Pouco apoio da IES.- Professor ministrando conteúdo fora de sua área.- Falta de compromisso de alguns professores.- Interrupção externa das aulas nos laboratórios.- TCC e Metodologia Científica, não são os mesmos professores.	<ul style="list-style-type: none">- Mesmo professor ou com a mesma formação, ministrando conteúdo afins.- Ar condicionado nas salas.- Devido a grande empregabilidade e a aplicabilidade do curso, precisa ser mais estimulado pela IES.- Mais apoio de eventos externos relativos ao curso.- É um curso deixado de lado: colocar o curso mais na mídia.- Eventos: apoio dos professores e da IES.- Placa de ocupado nos outros laboratórios também.- Matérias optativas.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

INTEGRAÇÃO:

- Office Computadores.
- CIGO- Software de Gestão.
- Softdata.
- Otimize-ti.
- UFG - Jataí.

Coordenadores de Cursos

GRUPO 1:

TABELA 29: RESULTADOS OBTIDOS DRP GRUPO 1 DOS COORDENADORES DE CURSO

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none">- Recepção.- Secretaria Acadêmica.- Comunicação entre os coordenadores.- DEINFO (ALESSANDRO E MILENA).- Departamento de compras (Eventos).- Departamento de Comunicação.- Diretoria de Ensino, apoio junto aos coordenadores.	<ul style="list-style-type: none">- Discurso incompatível da Pró Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.- Ofícios em excesso.- Excesso de alunos com dependência.- SEI, alimentar melhor o sistema.- Melhor comunicação entre os departamentos.- Mais funcionários na assessoria de comunicação.- Mais investimentos no IPAF.- Investir em Marketing nos cursos.- Departamento de Estágio e Monografias.- Atestado médico.- Gratificação para o cargo de coordenação (não há).- Falta de espaço físico para a coordenação.	<ul style="list-style-type: none">- Assessoria (contratação).- Aumentar os investimentos em Marketing.- Aumentar os investimentos em Pesquisa e Extensão.- Aumentar as ferramentas do SEI, para matrículas online.- Estimular financeiramente o coordenador (por isso não há candidatos).- Falta de comunicação entre CONSUN e CONSEPE nas decisões.

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

INTEGRAÇÃO COM INSTITUIÇÕES (PARCERIAS) COM :

- UFG, UFV, SENAR, Floricultura, sindicato Rural, APMG, CDL, COMIVA, COMIGO, OREADES, Parque Nacional das Emas, Lajeado, Planeta Pet, SENAI, Casa do Fazendeiro, BIO LAB.

GRUPO 2:

TABELA 30: RESULTADOS OBTIDOS DRP GRUPO 2 DOS COORDENADORES DE CURSO

Que bom!	Que pena!	Que tal!
<ul style="list-style-type: none"> - Troca de cadeiras. - Salários em dia. - Cooperação entre os pares. - Bons resultados dos cursos. - Aumento da demanda de alunos nos cursos. - Novos cursos. - Alinhamento das ações entre coordenadores de cursos. - Concurso público para suprir as necessidades dos cursos. - Departamento de estágio se organizando. - Implantação do RH. - Apoio da Pró Reitoria e Reitoria. - Reciprocidade entre chefia e coordenadores. - Melhoria no atendimento na recepção e na contabilidade acadêmica. - Secretaria acadêmica integrada com as coordenações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não cumprimento da gratificação em função. - Acúmulo e sobre carga de funções. - Demais departamentos não aceitam críticas construtivas, levando para o lado pessoal. - Recurso orçamentário por curso insuficiente. - Pouco equipamento de som para os 11 cursos (microfone, púlpito, etc.). - Auditório inadequado para eventos dos cursos (poucos assentos). - Departamento de comunicação se sobrecarrega em grandes eventos, não conseguindo atender os demais. - Marketing institucional externo insuficiente. - Professores falando mal da instituição e não há consequências, demonstrando modelos negativos. - Espaço para coordenadores inadequados. - Demora no planejamento e execução das melhorias na infraestrutura. - Falta de comunicação. - Falta de segurança armada, policiamento. - Iluminação dos prédios e pátio precária. - Falta supervisão na infraestrutura gerando reclamações e queixas dos alunos e professores. - Falta compromisso e postura de alguns professores. - Falta pessoal para trabalhar em grandes eventos. - Secretaria acadêmica sobrecarregada e concentração em uma pessoa para resolver problemas relativos. - Diretorias e Pró reitoria não formalizam autorizações. - Falta incentivo para captação de alunos nos cursos pouco procurados. - Melhoria nos ambientes de convivência. - Falta padronização na estrutura da UNIFIMES (móveis, paredes, uniformes dos funcionários, placas de identificação da UNIFIMES). - Adotar processo licitatório mais rápido, o atual é muito lento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar e cumprir adicional de função. - Capacitação dos funcionários técnicos administrativos para receber feedback. - Incentivar a política de funcionário do mês. - Comunicar todas as decisões superiores aos coordenadores. - Instituição precisa incentivar trabalho em equipe. - Maiores investimentos na FELEOS. - Prestação de contas da Semana Universitária. - Supervisão psicológica para todos os servidores com local apropriado, ginástica laboral. - Melhoria no pátio de lanches (refeitório, praça alimentação). - Possibilitar subsídio para DEINFO melhorar serviços.

	- Visualmente identificar os setores, departamentos e salas com placas.	
--	---	--

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SERVIÇO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA (SPSE), 2016

INTEGRAÇÃO COM INSTITUIÇÕES (PARCERIAS) COM:

- CRC, CDL, ODEBRECHT, Prefeitura Municipal, Equipóveis, OFFICE, Via Jardins, TJ GO, OAB, Poder Legislativo, FAEG, FAPEG, SENAR, SEMA, SEME, SENAI SENAC, UFG, Colégio Ágape, Tron Informática, CREA, MERISEL, Real Máquinas, APGM, DEPOL, Clínicas Veterinárias, Churrascaria Centro-Oeste, Casa Verde Restaurante.

Além destas ações, a CPA realiza bimestralmente uma avaliação da infraestrutura de cada curso ofertado na instituição, a autoavaliação do aluno e uma Avaliação dos Docentes, respondidas pelo próprio aluno no Sistema de Gestão Acadêmica (SEI – Sistema Educacional Integrado), através do Portal do Aluno.

4.1.3. Resultados Gerais das Avaliações

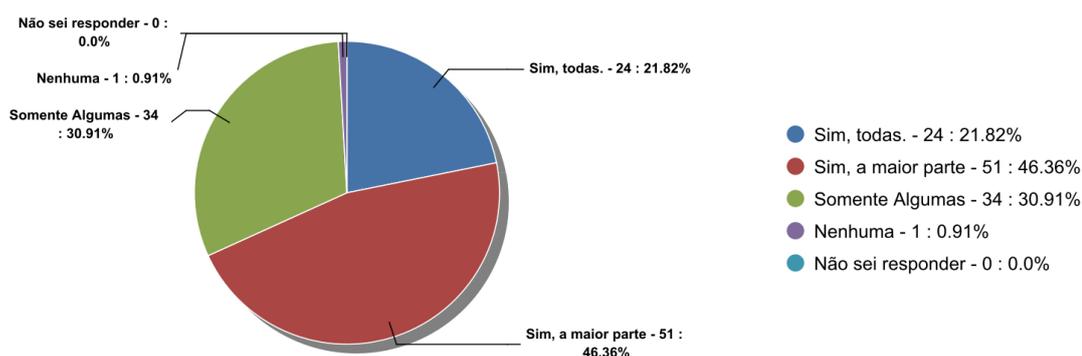
Os resultados individuais destas avaliações são repassados exclusivamente aos Professores e aos Coordenadores de Curso para respectiva análise.

Neste relatório será apresentado apenas os resultados gerais de cada avaliação realizada.

Infraestrutura

FIGURA 2: RESULTADOS GERAIS SOBRE INFRAESTRUTURA DA IES

1) As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, biblioteca e laboratórios para o funcionamento do curso são adequadas?

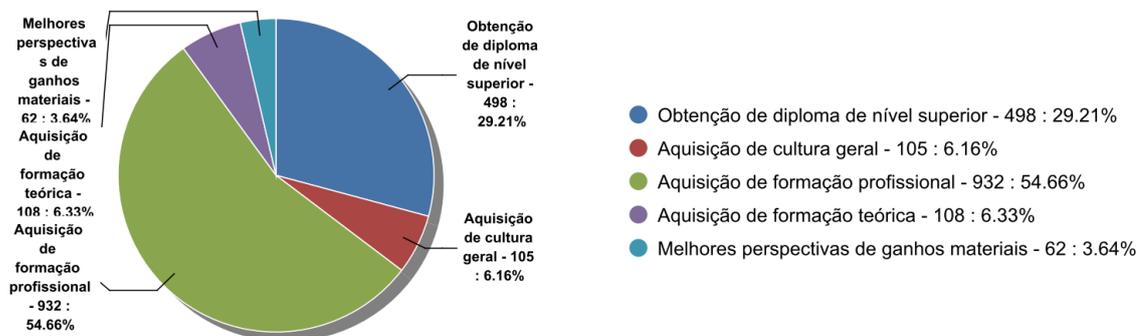


FONTE: SISTEMA EDUCACIONAL INTEGRADO (SEI), 2016.

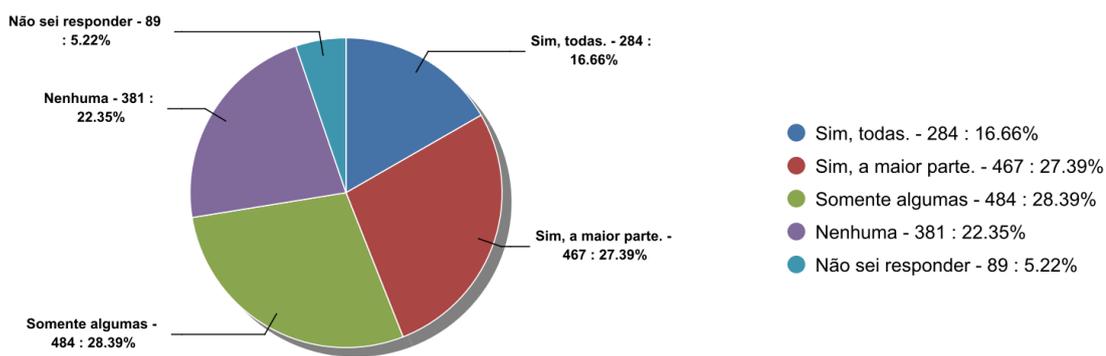
Autoavaliação discente

FIGURA 3: RESULTADOS GERAIS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE SOBRE O CURSO

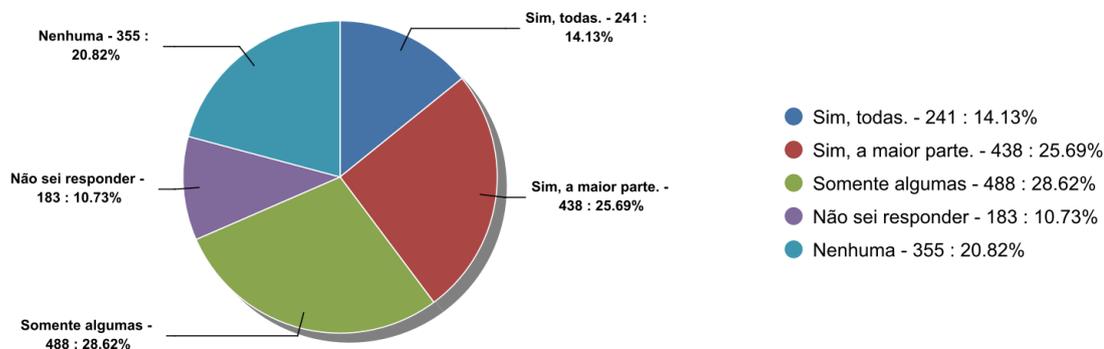
1) Você considera que seu curso contribui preferencialmente para?



2) Você participa das atividades de Pesquisa?



3) Você participa das atividades de Extensão?

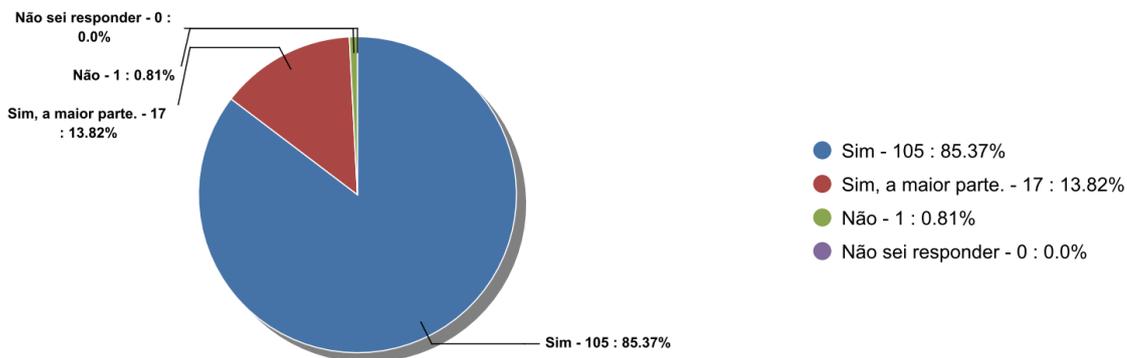


FONTE: SISTEMA EDUCACIONAL INTEGRADO (SEI), 2016.

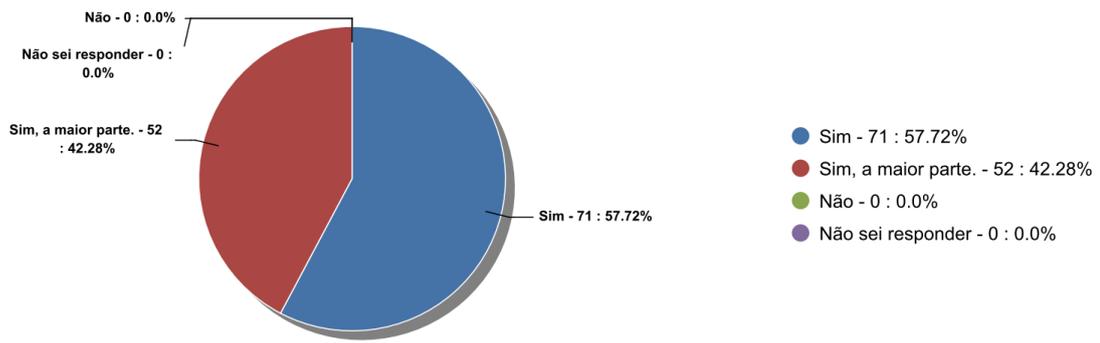
Autoavaliação docente

FIGURA 4: RESULTADOS GERAIS DA AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

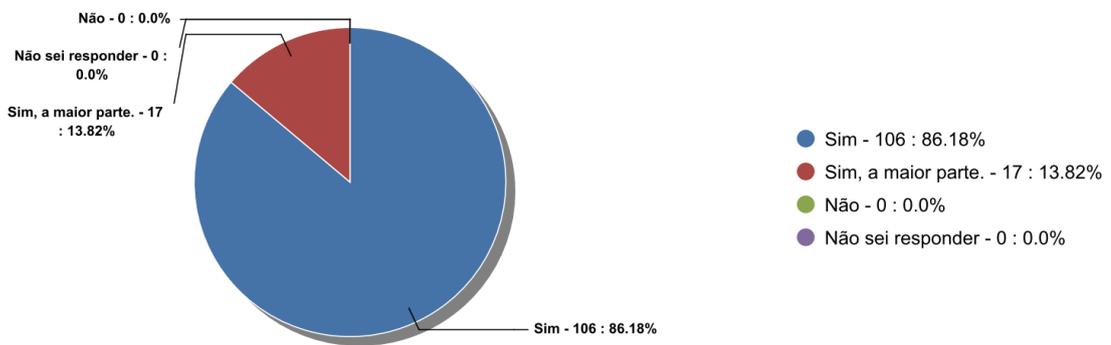
1) Ao iniciar os trabalhos da disciplina, discute o plano de curso?



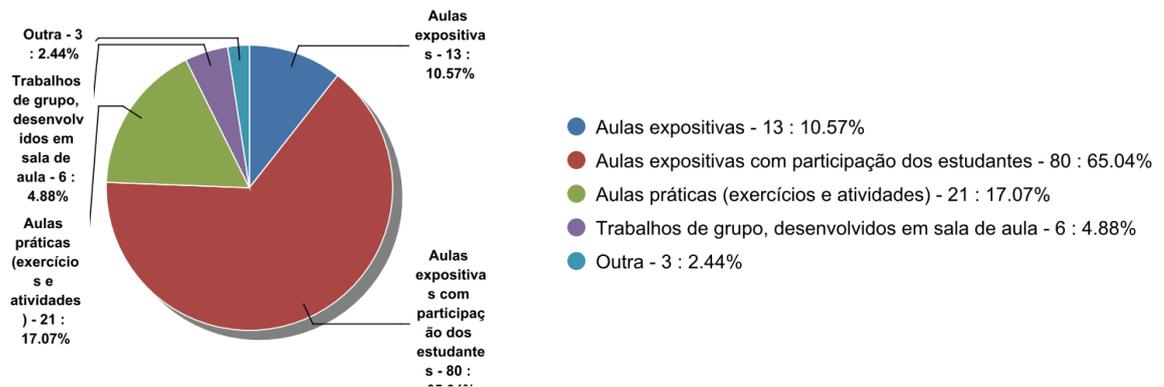
2) É pontual (início e término da aula)?



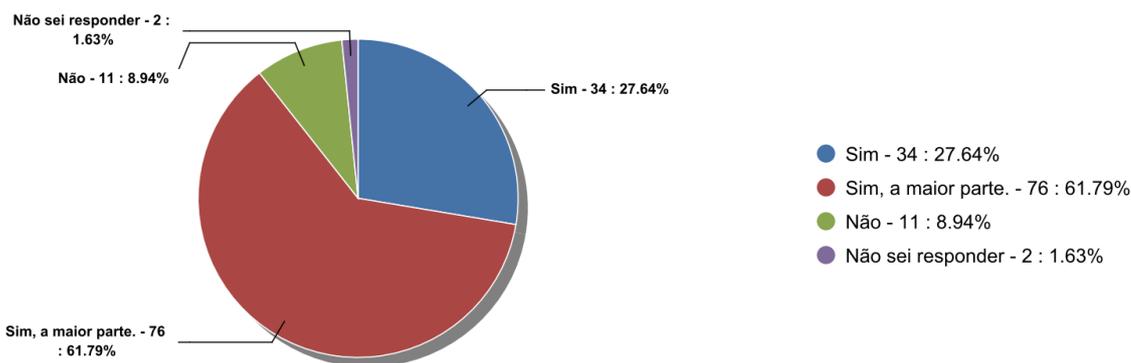
3) É assíduo (comparece para dar aula)?



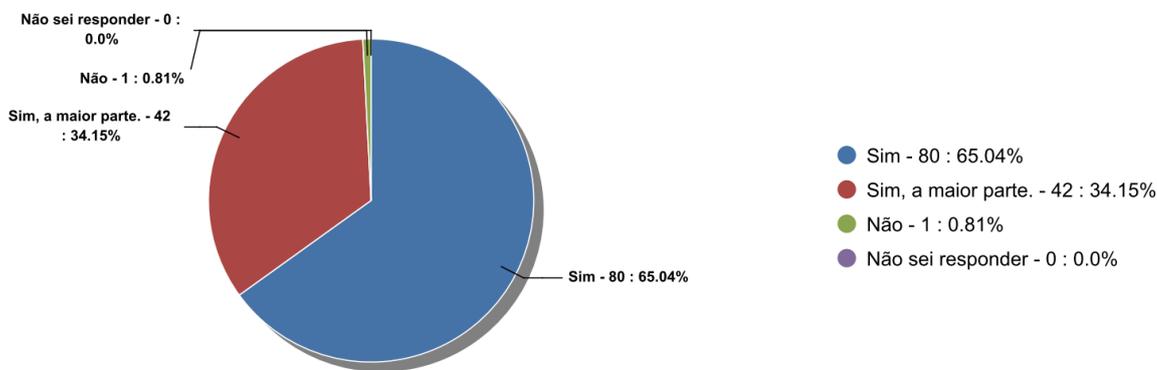
4) Que técnica de ensino tem utilizado, predominantemente?



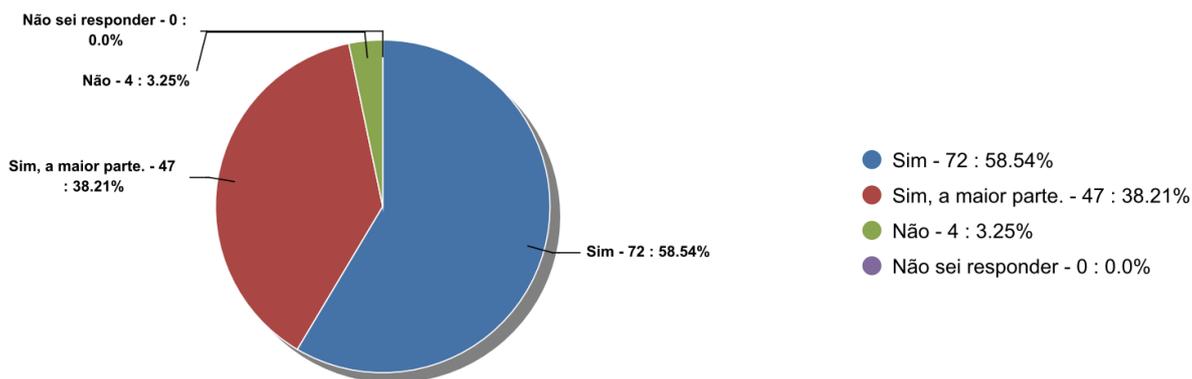
5) A(s) disciplina(s) que ministra é(são) desenvolvida(s) de forma integrada com as demais?



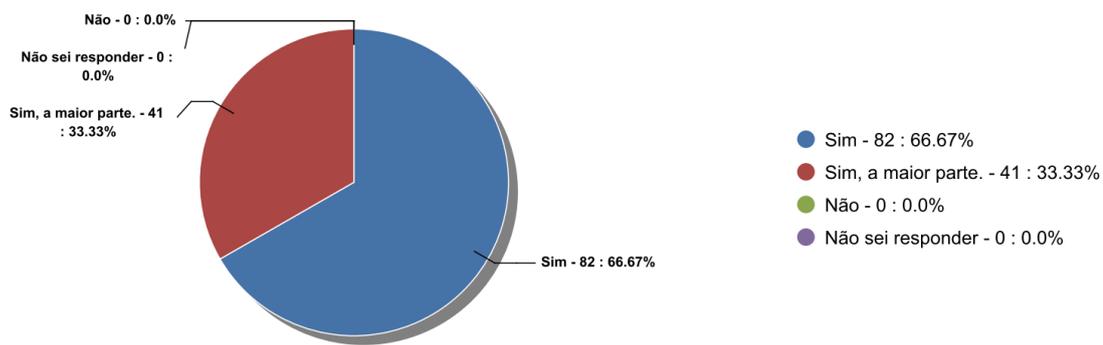
6) Demonstra domínio atualizado da(s) disciplina(s) que ministra?



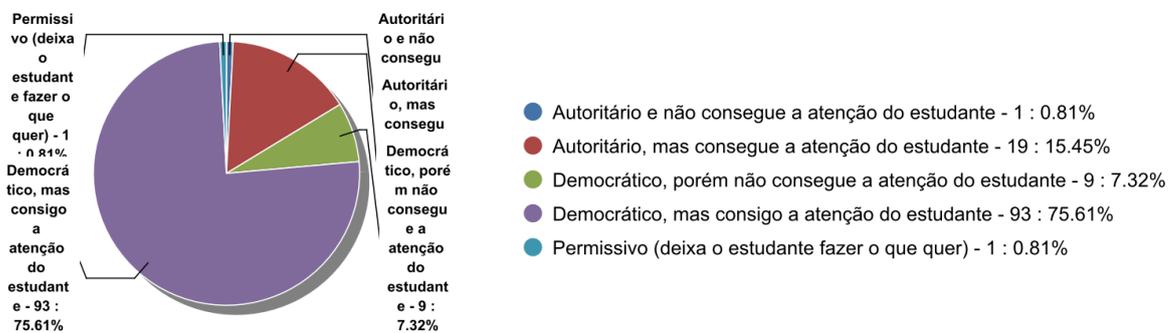
7) Comenta com os estudantes os resultados das avaliações/trabalhos realizados, indicando os aspectos a serem melhorados?



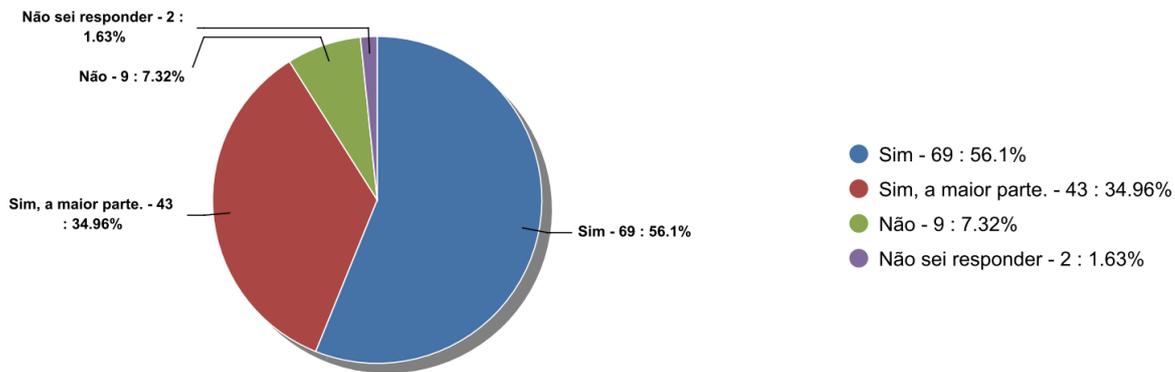
8) Respeita o calendário escolar (início e fim do semestre letivo, entrega de notas)?



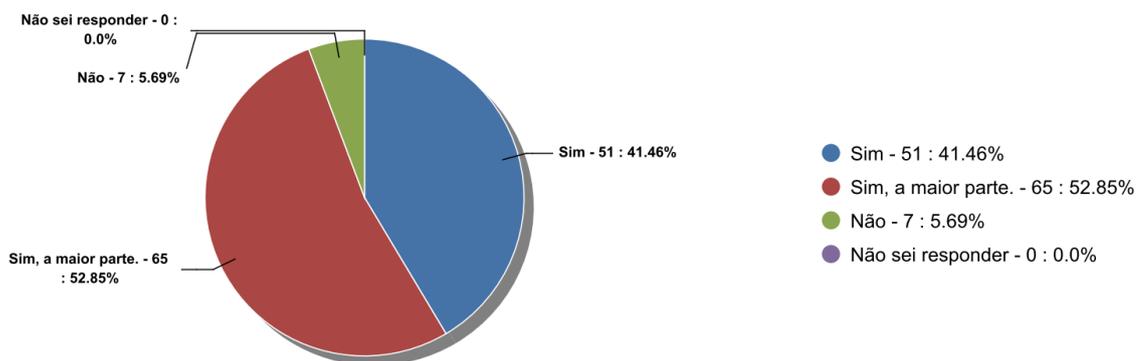
9) Relacionamento Professor/Estudante



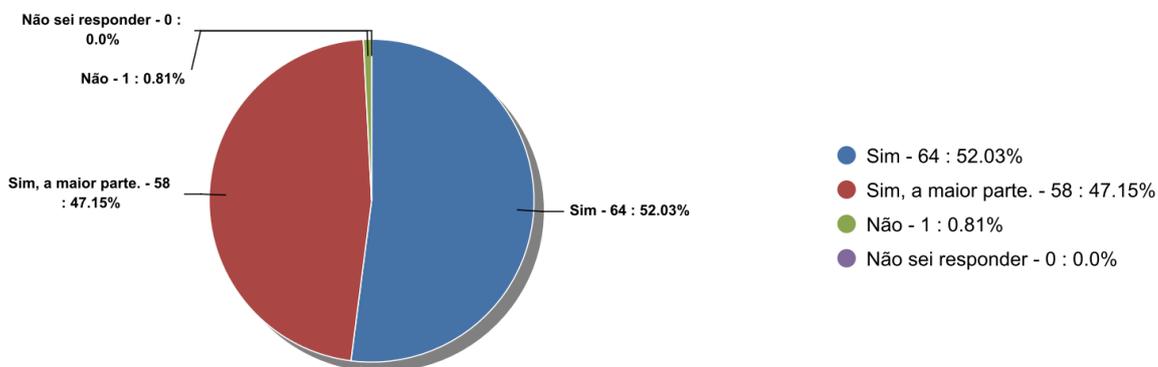
10) O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?



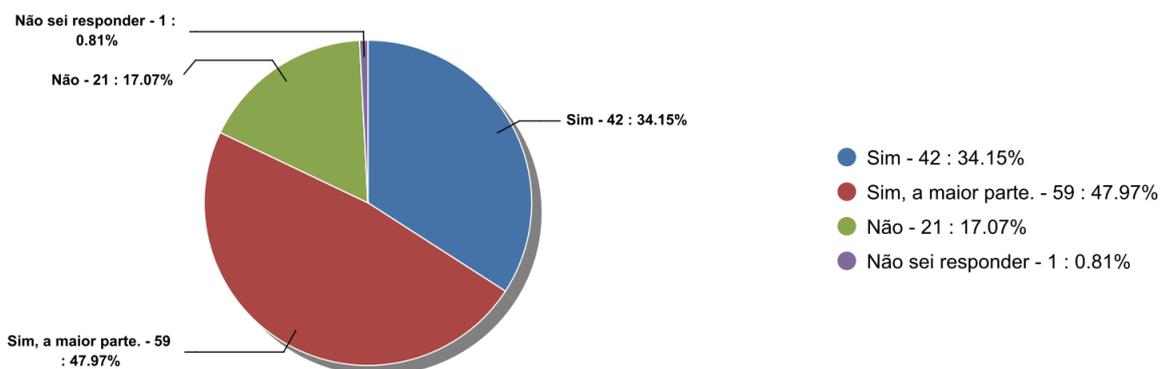
11) Solicita a realização de atividades de pesquisa bibliográfica?



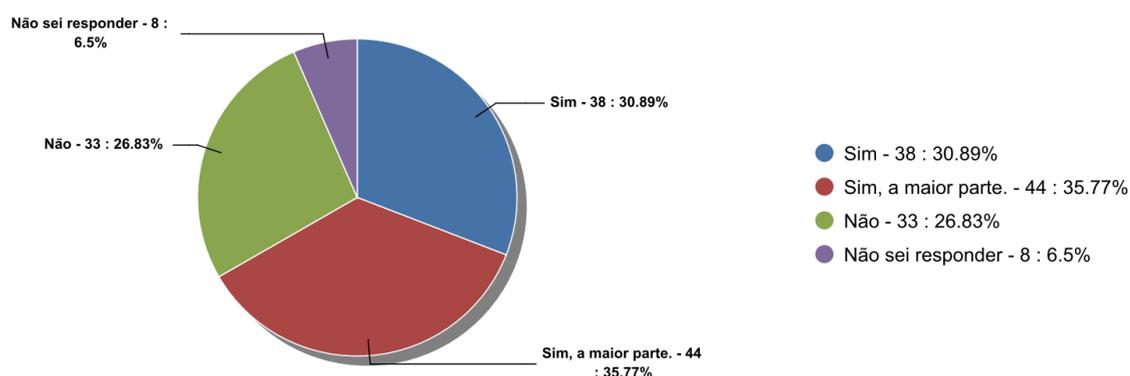
12) Indica como material de estudo a utilização de livros-texto?



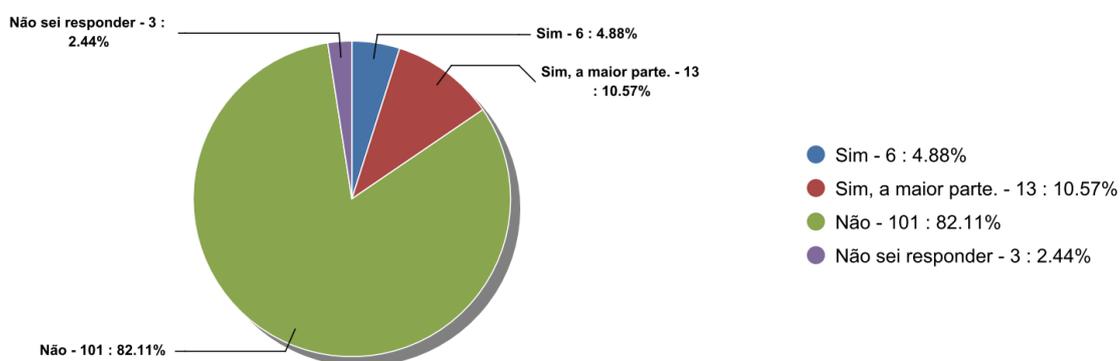
13) Indica como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?



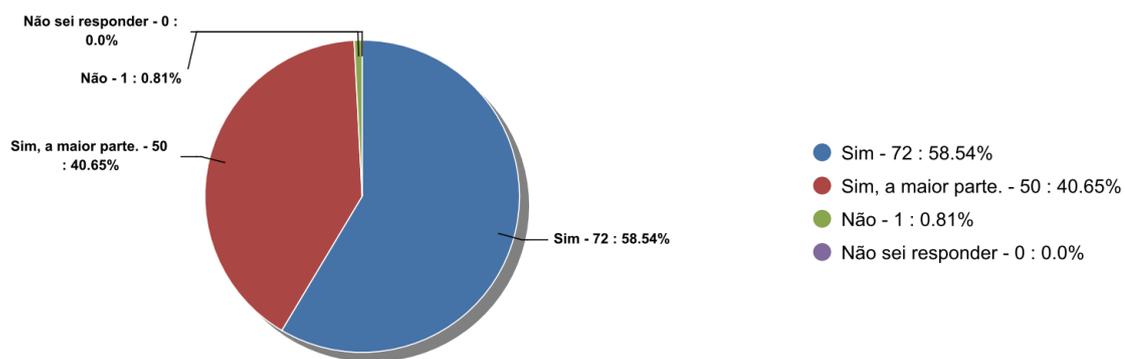
14) Indica a utilização de manuais ou materiais elaborados por você, Professor?



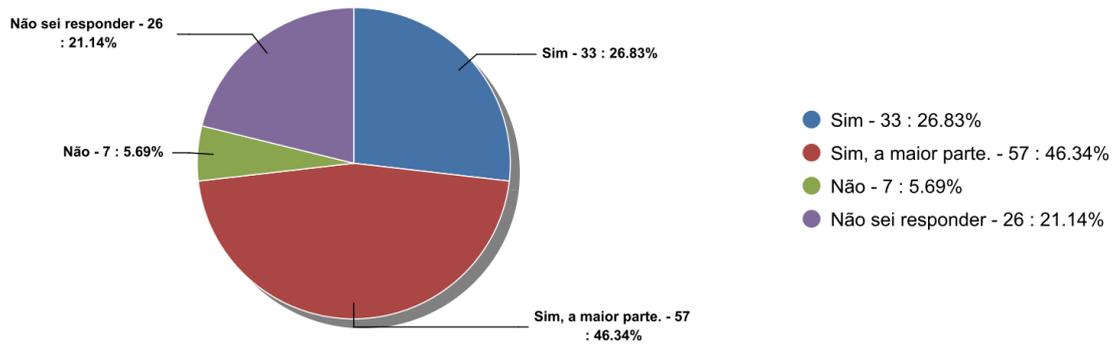
15) A(s) disciplina(s) do Curso exigem domínio de língua estrangeira?



16) Contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?



17) Como avalia a matriz curricular do seu Curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?

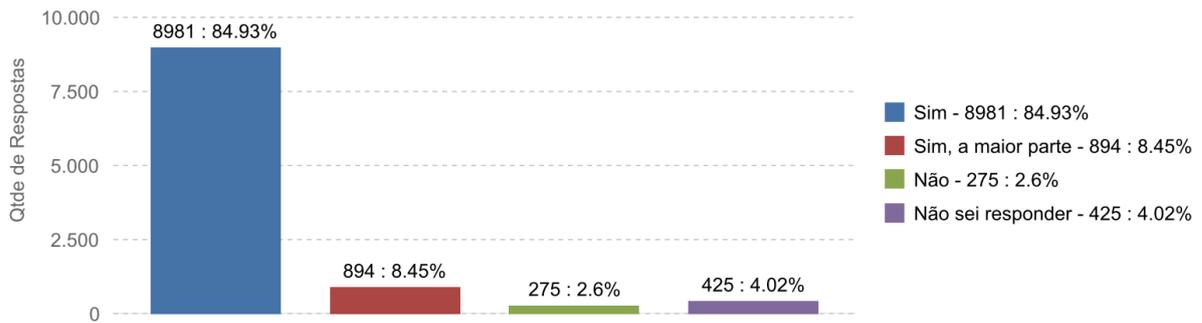


FONTE: SISTEMA EDUCACIONAL INTEGRADO (SEI), 2016.

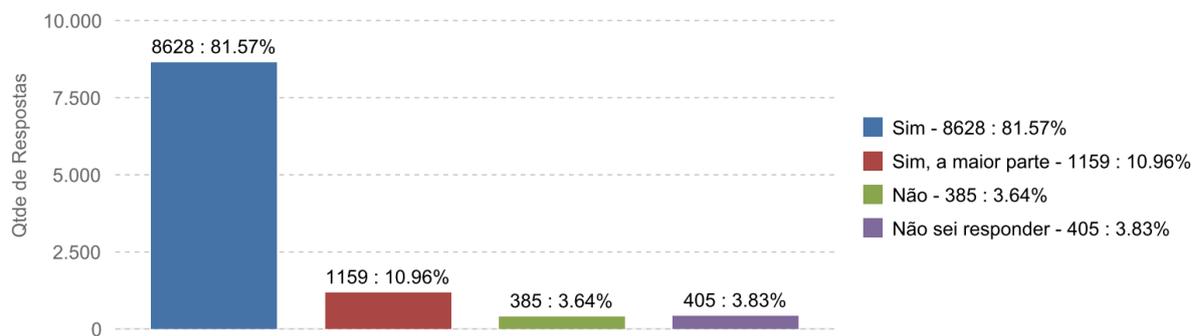
Avaliação do docente pelo discente

FIGURA 5: RESULTADOS GERAIS DA AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE

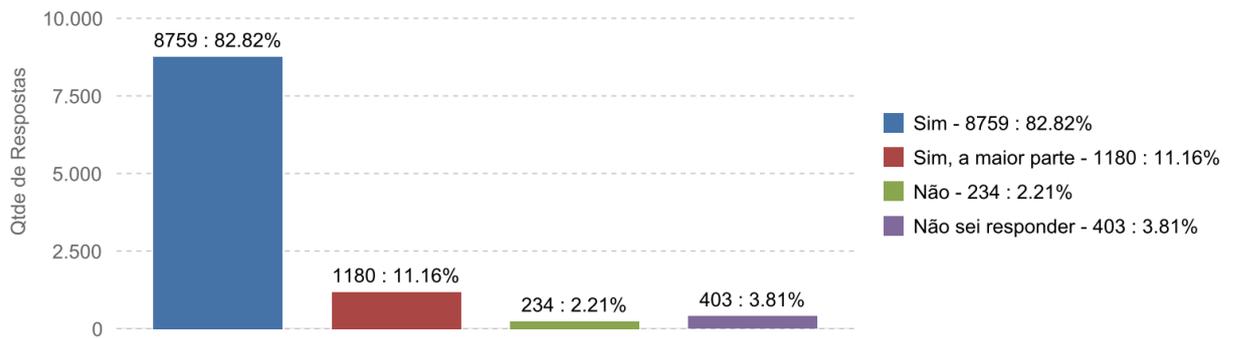
1) Ao iniciar os trabalhos da disciplina, o professor discute o plano de curso?



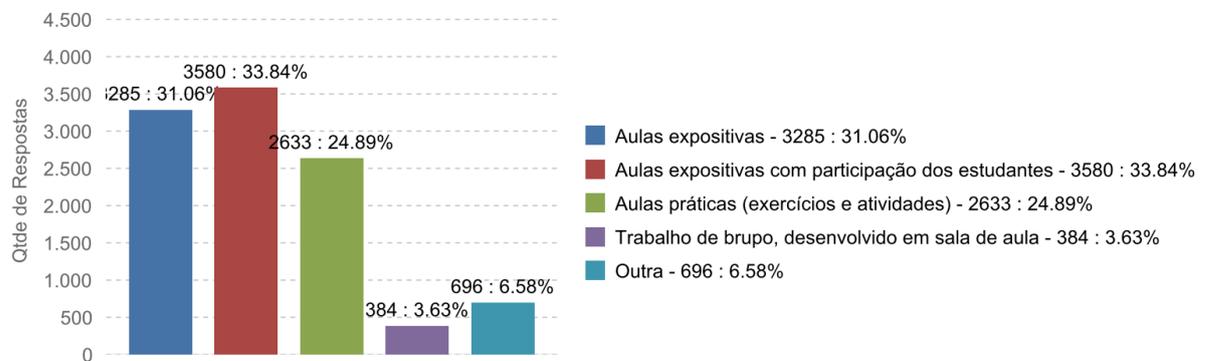
2) O professor é pontual (respeita o horário de início e término da aula)?



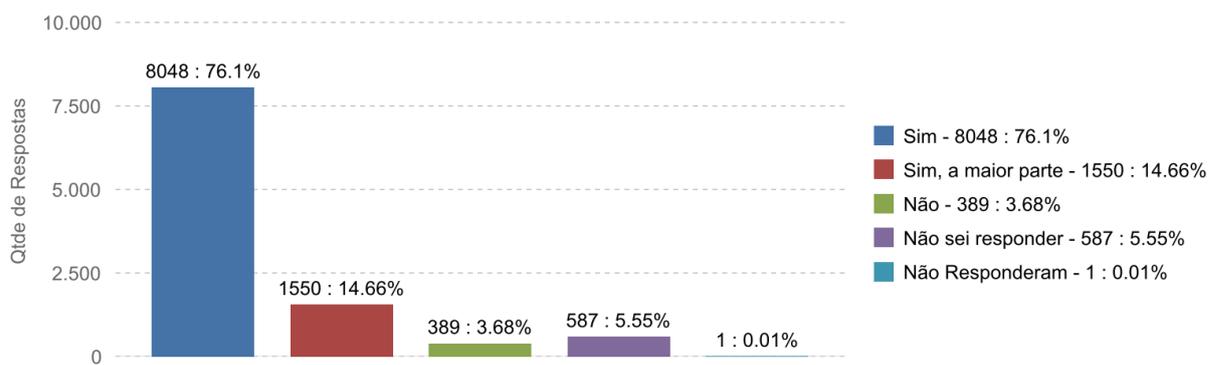
3) O professor é assíduo (comparece para dar aula)?



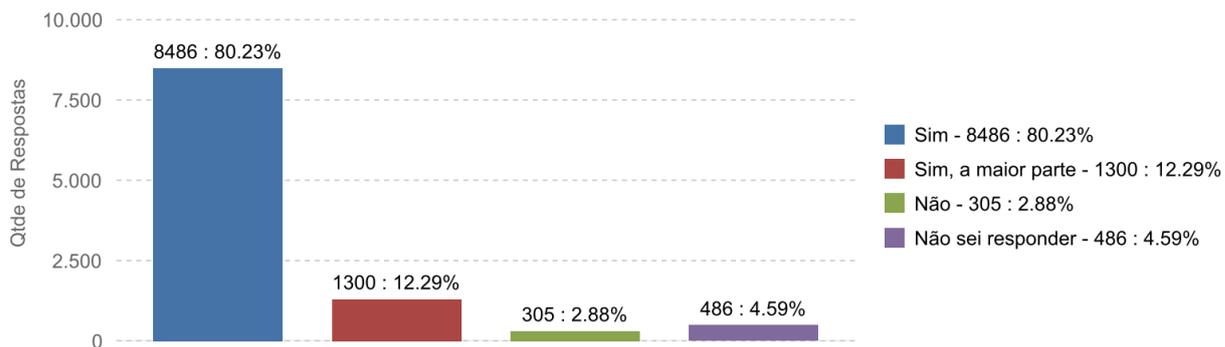
4) Que técnica de ensino o professor tem utilizado, predominantemente?



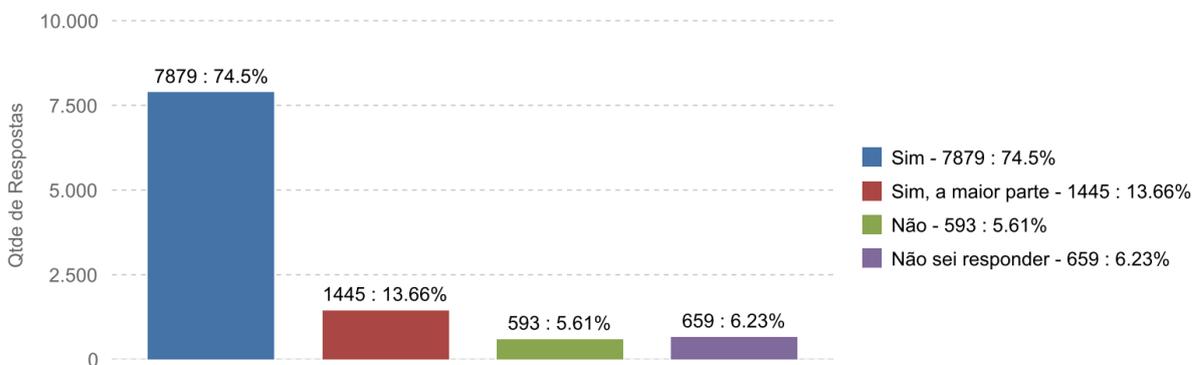
5) A disciplina que o professor ministra é desenvolvida de forma integrada com as demais?



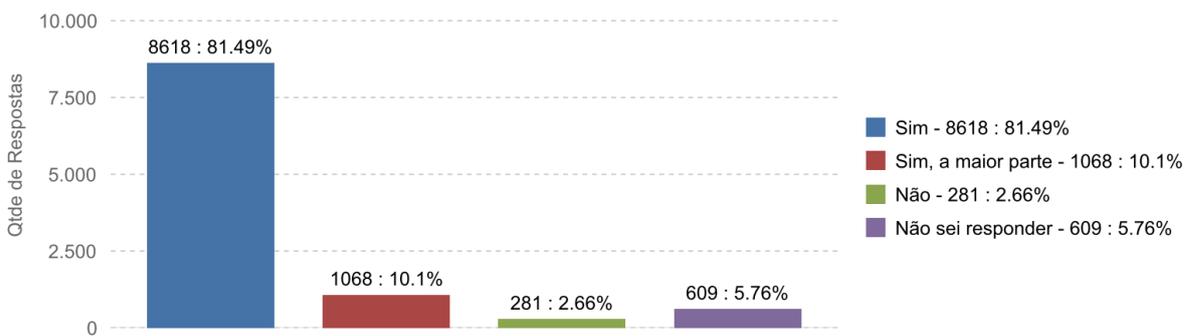
6) Seu professor demonstra domínio atualizado da disciplina que ministra?



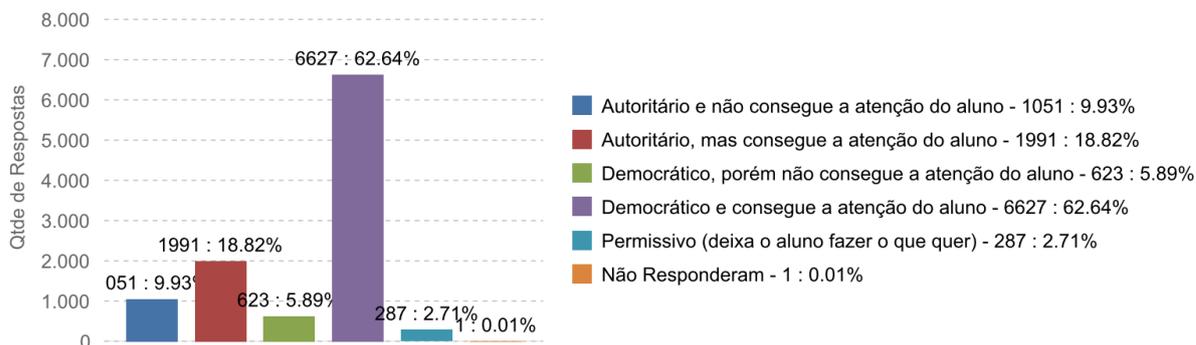
7) O professor comenta com os alunos os resultados das avaliações/trabalhos realizados, indicando os aspectos a serem melhorados?



8) O professor respeita o calendário escolar (início e fim do semestre letivo, entrega de notas, etc.)?



9) O relacionamento professor/aluno é:



FONTE: SISTEMA EDUCACIONAL INTEGRADO (SEI), 2016.

MEC - Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?

O desenvolvimento das ações Aluno-administrativas da UNIFIMES baseia-se em três princípios que definem as relações entre a administração superior com seus diferentes órgãos de apoio e de gestão. São eles:

1. Gestão colegiada: caracterizada pela participação dos diferentes segmentos, por meio dos órgãos colegiados, na formulação de diretrizes e decisões acadêmicas relativas ao ensino, à extensão e às atividades investigativas, assim como no acompanhamento, supervisão e avaliação de sua execução. Os órgãos colegiados contam com representantes de professores, de servidores técnico-administrativos e dos estudantes, eleitos por seus pares, sempre em conformidade com a legislação vigente e normas dos órgãos colegiados de gestão da Instituição;

2. Descentralização: caracterizada pela delegação de responsabilidades de planejamento, execução e de acompanhamento aos diferentes setores e órgãos, em seu âmbito de competência;

3. Integração: caracterizada pela articulação e complementaridade entre órgãos e colegiados Alunos entre si e entre órgãos de Apoio e da Administração, visando ao adequado desempenho das atividades institucionais.

MEC - Existia avaliação institucional antes da implantação do SINAES? Desde quando? Com quais resultados? Como estava organizada?

Sim.

Existem registros físicos na UNIFIMES de processos de avaliação institucional desde 2001, ou seja, mesmo antes da implantação do SINAES (Lei nº10.861-14/04/2004) e relatos verbais por funcionários mais antigo da IES, que confirmam que processos de auto avaliações aconteciam bem antes de 2001.

Estes processos sempre buscaram inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa coletando dados de forma qualitativa e quantitativa. Para a coleta de dados qualitativamente, eram realizados grupos focais e, para a coleta de dados quantitativamente, eram aplicados questionários com perguntas fechadas tendo espaço para críticas e sugestões. Nestes processos sempre foram envolvidos a comunidade acadêmica (docentes, discentes e corpo técnico administrativo) assim como Egressos e Comunidade Civil Organizada.

MEC - Existe consenso sobre os objetivos do processo de auto avaliação?

Sim, existe um consenso sobre os objetivos do processo de auto avaliação realizado na IES pela CPA.

Mas ainda existem fragilidades na etapa de sensibilização dos envolvidos. Falhas que a CPA procura sanar em cada novo ciclo de avaliação, pois a avaliação é vista como uma ferramenta processual e contínua e a UNIFIMES encontra-se numa dinâmica de consolidação contínua.

Segundo o Roteiro de Auto Avaliação Institucional - Orientações Gerais, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) de 2004:

"No processo de auto avaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros. Cabe ressaltar que a sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico administrativo."

MEC - Houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a atender? Como ocorreu?

A metodologia utilizada no processo de auto avaliação sempre foi decidida pela Comissão Própria de Avaliação em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão que engloba os Coordenadores de Curso. Lembrando que a realização de um Diagnóstico Rápido Participativo sempre fornece informações mais condizentes com a realidade da IE do que simples preenchimento de questionários.

Porém, não foi realizada uma discussão com a comunidade acadêmica como sugerido pelo SINAES.

"O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores, tais como: auto avaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes pelos estudantes, avaliação de

desempenho do pessoal técnico-administrativo, avaliação da pós-graduação, entre outros."

Quanto aos objetivos a atender, procurou-se seguir os estabelecidos pelo SINAES e já citados nesta dimensão.

MEC - Houve, no decorrer do processo de auto avaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva? Justifique.

Sim. A Direção Geral da UNIFIMES sempre deu à CPA e demais envolvidos no processo, as condições necessárias para uma avaliação efetiva, pois sempre foi entendido o seu papel dentro da IES. Isto não foi diferente no processo de 2015/2017.

Além das condições físicas e equipamentos em geral, a CPA sempre teve autonomia/liberdade para decidir a melhor forma de realizar a auto avaliação e sempre contou com a aprovação e participação de todos os Setores, Colegiados e Cursos da IES.

MEC - Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação da maior parte da comunidade? Justifique.

Sim. Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados do autoavaliação da maior parte da comunidade.

MEC - Foi possível colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na IES quando foi realizada a auto avaliação? Justifique.

Sim. Na coleta das informações houve comprometimento de toda a comunidade acadêmica e líderes da sociedade civil organizada, assim como dos egressos entrevistados.

A sistematização contou com o auxílio da equipe especializada do **Serviço de Pesquisas Socioeconômicas da IES (SPSE)** e professores capacitados que geraram tabelas e gráficos, assim como sistematizaram os pontos fortes/ inadequados e as sugestões para melhorias.

MEC - Houve divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna

Sim. A CPA teve a oportunidade de divulgar internamente o processo e os resultados da avaliação interna no início de cada semestre, na Semana de Planejamento Pedagógica, organizada pela Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários e Estudantis. Assim como pelas redes sociais e disponibilizar os Relatórios no link da CPA, na página da UNIFIMES.

5. EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto Pedagógico dos Cursos;
- Efetiva utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas (faculdades, institutos, centros) e pela administração central da IES (reitoria, pró-reitorias e órgãos colegiados);
- Avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (realização de seminários, reuniões, consultas);
- Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES);

Descrição do perfil de ingressantes: com base nas demandas regionais e nacionais (conhecimentos e competências que devem apresentar).

5.1. Núcleo Básico e Comum

5.1.1. Breve Histórico

Remontar à história da FIMES significa necessariamente tratar da história de dois profissionais, os fundadores da instituição que, junto à comunidade e ao poder público da época (1984), deram os primeiros passos para a implantação do ensino superior no município de Mineiros; são eles: O Prof. Walter Chaves Marin, idealizador do projeto, e do Dr. Francisco Filgueiras Júnior, primeiro Presidente do Conselho Superior da FIMES.

A Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior de Mineiros (FIMES), instituída pela Lei Municipal nº 278, de 11 de março de 1985, mantida pelo Município de Mineiros, Estado de Goiás, atende em sua jurisdição alunos de várias regiões do país, é a entidade Mantenedora das unidades de ensino, preferencialmente de graduação e pós-graduação e similares.

A FIMES com sede e foro na cidade de Mineiros, Estado de Goiás, é entidade autônoma de direito público interno, sem fins lucrativos, com autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira, orçamentária e patrimonial, exercidas na forma do Estatuto da IES e da legislação em vigor.

O projeto, em 1984, foi apresentado ao prefeito Sr. Erasmo Rodrigues de Souza, que aderiu à ideia. A primeira reunião de estudo, realizada no dia 19 de julho de 1984 na sede social do Rotary Clube de Mineiros, para implantação de uma fundação foi convocada oficialmente pelo senhor prefeito municipal, estiveram presentes diversos líderes da comunidade, inclusive o Professor Walter Chaves Marin (FIMES - Livro de Atas nº 1 - Ata nº 1, 1984, p. 2).

Nesta reunião, criou-se a comissão provisória de elaboração do projeto, assim composta: o Prefeito Municipal, o Chefe de Gabinete, a Secretária Municipal de Educação e os seguintes membros da sociedade civil organizada: 3 (três) membros do Rotary Clube de Mineiros; 2 (dois) Vereadores Municipais; o Sr. Antônio Paniago (ex-prefeito); o Dr. Roldão Ernesto Rezende (líder político e pecuarista); o Dr. Corival Rezende Irineu (advogado); o Dr. José Antônio de Carvalho Neto (advogado pecuarista); a Profª. Tereza Fávaro; o Prof. Juarez Távora de Carvalho e o Sr. Salvy Flávio Cintra, líder dos estudantes mineirenses.

O projeto em questão foi idealizado, elaborado e executado em tempo relativamente curto, no espaço de dois anos, percorreu todas as instâncias necessárias à sua aprovação.

Do ano de 1985 até o presente (2017), a caminhada da Instituição Mantida passou por 3 (três) momentos distintos, pois o Decreto MEC nº 5.773/06, classifica as instituições de educação superior, de acordo com sua organização e respectivas prerrogativas acadêmicas, que são credenciadas como: faculdades; centros universitários; e universidades; e a UNIFIMES de 1985 a 2017 funcionou da seguinte forma:

Faculdades Isoladas - de 1985 a 2004;

Faculdades Integradas - de 2005 a 2010 (Decreto Governamental Nº 6.144 de 17/05/2005, publicado no D.O./GO em 20/05/2005);

Centro Universitário - desde 2011 (Autorização pela Lei Municipal Nº 1.495 de 14/12/2010, e chancelada pelo Governador do Estado por meio do Decreto Governamental Nº 7.333 de 11/05/2011, publicado D.O./GO em 13/05/2011).

O Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) é Instituição de Educação Superior Municipal, pluricurricular, com sede e foro na Rua 22 s/n, Setor Aeroporto, na cidade de Mineiros, no Estado de Goiás, criado pela Lei Municipal nº 1.495, de 14 de dezembro 2010 e credenciado pelo Decreto Estadual nº 7.333 de

13 de maio de 2011, e credenciado até 2021 pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás, Resolução CEE/CES nº 18 de 13 de julho de 2016.

Vale ressaltar que a UNIFIMES não vem medindo esforços no que diz respeito à sua caminhada na busca da Excelência no Ensino Superior. Isto é mensurado observando o Índice Geral de Cursos (IGC), instituído pela Portaria Normativa nº 12, de 05 de setembro de 2008, INEP/MEC e, o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria Normativa nº 4, de 05 de agosto de 2008, INEP/MEC.

Em ambos indicadores da qualidade do ensino superior, a IES vem alcançando o conceito três, em uma escala que vai de um a cinco. Apenas o curso de Engenharia Florestal permanece com o CPC nota dois.

O Centro Universitário de Mineiros hoje conta com 7 UNIDADES DE ENSINO. Segue abaixo a listagem destas UNIDADES assim como seus respectivos Cursos.

- UNIDADE I: Sede Administrativa onde se encontra a Reitoria Administração, Ciências Contábeis, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Medicina, Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação.
- UNIDADE II: Fazenda Experimental Luiz Eduardo de Oliveira Salles Campo experimental e laboratórios dos cursos de Agronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia Florestal e Psicologia.
- UNIDADE III: Parceria com o Colégio Estadual Polivalente Antônio Carlos Paniago Curso de Educação Física
- UNIDADE IV: Parceria com o Ipê Shopping Cursos de Agronomia, Direito, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária
- UNIDADE V: Extensão da UNIFIMES no município de Trindade, GO Cursos de: Administração, Direito e Pedagogia.

5.1.2. Visão de Futuro

Ser referência e ser reconhecida como instituição de educação superior de excelência que em suas atividades precípuas que integre sociedade, natureza, cultura e desenvolvimento sustentável.

5.1.3. Missão

Fomentar, construir, disseminar e promover o conhecimento para a formação de pessoas humanas dignas, amorosas, colaborativas, solidárias, cooperativas, competentes e cidadãos na busca de um futuro comum sustentável e saudável.

5.1.4 Princípios e Valores

O Centro Universitário de Mineiros é regido pelos seguintes princípios e valores:

5.1.4.1 Princípios

- a) Respeitar as leis, convenções educacionais, científicas e profissionais, nacionais e internacionais, agregando valores que promovam o contexto educacional de forma sustentável e solidária;
- b) Atuar com ética, transparência e respeito nos acordos estabelecidos com os diferentes segmentos Alunos e sociais, promovendo vínculos duradouros e transformadores da realidade, e
- c) Empreender os mais altos padrões disponíveis em serviços Alunos na integração entre ensino, pesquisa e extensão.

5.1.4.2 Valores

- a) **Integridade:** conduta institucional ética, coerente e transparente na busca da justiça, dos direitos humanos e públicos com responsabilidade social e ecológica.
- b) **Compromisso:** construção de uma organização institucional gestada em relações democráticas, na liberdade da investigação e do ensino para a produção do conhecimento e de ações voltadas ao respeito à natureza, à qualidade de vida e às necessidades públicas.
- c) **Confiança:** construção de relações institucionais, profissionais e pessoais respaldadas em procedimentos que promovam o respeito mútuo, segurança e continuo desenvolvimento humano.

5.1.5 Objetivos

1. Ampliar a participação da UNIFIMES de forma a colaborar para o desenvolvimento local, regional, nacional e internacional, articulando-se às iniciativas privadas e públicas, por meio da participação em programas de cooperação e de assessoramento nos campos de sua competência;
2. Ampliar a oferta de vagas e melhoria na qualidade de Ensino Técnico, profissional, de Graduação/tecnólogo e Pós-Graduação;
3. Melhorar a excelência da Pesquisa Científica Acadêmica, com foco na ampliação da Capacidade de Pesquisa e de Extensão;
4. Desenvolver políticas de valorização do Corpo Docente e Técnico-Administrativo;
5. Integrar e promover a equalização da infraestrutura e dos serviços nas várias unidades da UNIFIMES;
6. Elaborar e promover políticas sociais contextualizadas à sociedade contemporânea;
7. Institucionalizar o ensino profissional, técnico e de pós-graduação, e
8. Fortalecer a articulação interinstitucional, por meio de convênios, acordos de cooperação e programas.

MEC - Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades

As Finalidades Básicas da UNIFIMES são:

- Sistematizar e promover, o desenvolvimento e a divulgação das diferentes formas do saber humano, valorizando os padrões culturais das comunidades local, regional, nacional e internacional;
- Estimular e apoiar a formação de profissionais e especialistas nas diversas áreas de conhecimento e para a qualificação acadêmica, estimulando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Desenvolver ações de fomento para a educação continuada de profissionais e de cidadãos vinculados à prática social, possibilitando-lhe o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural;
- Fortalecer a produção cultural, técnica e científica mediante a realização de pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e no âmbito de ações; e
- Devolver a sociedade os benefícios oriundos dos resultados do ensino-pesquisa-extensão desenvolvidos na Instituição e suas unidades.

MEC – Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário de Mineiros tem como princípio a gestão democrática, ele foi organizado para mobilizar as competências da comunidade universitária, para enfrentar velhos e novos desafios. Trata-se de uma oportunidade para ir ao encontro de maior consenso na tomada de decisões, tendo como referência as demandas da sociedade e reforçar a posição da UNIFIMES no estado de Goiás, no Centro Oeste, no Brasil e exterior.

O Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFIMES vigente foi formulado considerando seu papel na sociedade civil, na organização política, econômica, nas relações com os vários setores públicos que povoam seu ambiente, ponderadas as competências e deficiências internas, as políticas públicas estaduais e municipais, como também as oportunidades e ameaças que o ambiente conjuntural proporciona a essa instituição. Assim, este PDI projeta estrategicamente o futuro da Instituição, considerando interesses, necessidades e demandas da própria instituição e dos vários setores da sociedade regional e local. Na linha dessas ideias, o novo Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFIMES busca dar prosseguimento ao estabelecido no PDI anterior (2011-2015), reflete ainda a capacidade orçamentária da instituição, analisando o espaço físico existente e projetando sua expansão de acordo com os estudos orçamentários, como também

a qualificação do corpo docente e técnico administrativo. Visa, ainda, estabelecer uma política de trabalho para consolidar-se como um centro de referência e excelência em ensino, pesquisa e extensão.

Também, como complemento, estabelece um mecanismo para avaliação da execução das ações nele contidas, de modo que através de parâmetros qualitativos e quantitativos, os gestores, a comunidade acadêmica e a sociedade, possam acompanhar o andamento das propostas. O planejamento do PDI e sua execução estão norteados nas metas e dimensões do MEC, para oferta do Ensino Superior.

MEC – Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.

A UNIFIMES em suas atividades fins busca atender ao proposto em sua missão e visão. Para tal, estabeleceu objetivos e metas definidos, em sua área de atuação acadêmica, que seguem descritas.

5.1.6. Metas da Graduação

As metas traçadas pela UNIFIMES visam uma formação de excelência, particularmente nas áreas de ensino do magistério nos campos da educação, cultura, saúde, segurança pública, tecnologia, desenvolvimento sustentável, empreendedorismo e melhoria da gestão privada e pública, com fins à promoção da cidadania. Para isso, far-se-á necessário direcionar ações para as seguintes áreas de atuação:

- a) Avaliação continuada dos cursos de graduação, com foco na qualidade de ensino nos cursos da sede e fora de sede.
- b) Atualizar e reorganizar os currículos dos cursos.
- c) Melhorar e modernizar a infraestrutura da UNIFIMES, para o ensino de graduação;
- d) Aprimoramento do vestibular e dos programas de inclusão.

Trabalhar para atingir os seguintes índices:

1. Aumentar em 5% o número de formados no período de vigência do próximo PDI;
2. Aumentar o número de vagas em 5%;
3. Aumentar o número de vagas no período diurno em 10% e no período noturno em 5%;
4. Aumentar o número de estudantes oriundos de escolas públicas em 5%;
5. Incentivar e desenvolver a cultura de intercâmbio (dentro e fora do país), de modo que contemplem pelo menos 5% dos alunos matriculados.

5.1.7. Metas de Pós-Graduação

No que se refere ao ensino de pós-graduação, A UNIFIMES trabalhará para aumentar consideravelmente o número de cursos Lato Sensu, de modo a atender à crescente demanda da sociedade e do mercado. Buscará implantar e fortalecer parcerias para os Programas de Mestrados de forma a contribuir com a elevação do número de mestres em Mineiros e região a melhorando da qualidade da formação de professores para as redes (municipal, estadual e particular) de ensino.

Os indicadores para estas áreas de atuação da UNIFIMES são:

- I. Adequação dos cursos e linhas de pesquisa científica às vocações e potencialidades do interior e aos programas públicos estaduais de desenvolvimento regional e local.
- II. Ajustamento contínuo dos cursos, dos conteúdos programáticos e das linhas de pesquisa às demandas e necessidades da sociedade.
- III. Os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* serão organizados e desenvolvidos de modo que os egressos sejam capazes de:
- IV. Identificar, debater e equacionar demandas da sociedade e de sua área de estudo;
- V. Desenvolver o espírito de iniciativa, capacidade de análise crítica e inovadora;
- VI. Exercer o ensino, pesquisa, extensão e atividades técnico-profissionais;
- VII. Produzir, utilizar e difundir conhecimentos socialmente relevantes;
- VIII. Melhorar continuamente a qualidade do ensino de graduação e das atividades de extensão da UNIFIMES nas áreas afins aos Programas; e
- IX. Consolidar a cultura do empreendedorismo com o objetivo de formar recursos humanos capazes de contribuir para o desenvolvimento e inovação no País.

5.1.8. Metas de Pesquisa

Os indicadores da tabela-síntese nesta área de atuação são:

1. Criação da revista eletrônica da Instituição;
2. Ampliação da produção científica (10%);
3. Ampliação de bolsas de iniciação científica (5%);
4. Incentivar o desenvolvimento e registro de patentes (5%).

Outras metas e ações previstas para a Pesquisa:

1. Criação de novos Núcleos e Grupos de Pesquisas temáticas interdisciplinares e consolidação dos já existentes; - Integração das culturas científica e humanística no ensino, estimulando pesquisas e publicações conjuntas;
2. Implantar programas de mestrado e ampliar o número das parcerias existentes, a partir da necessidade do mercado regional e nacional;

3. Integrar pesquisa com o setor produtivo, governo, ONGs, universidades e escolas de educação básica;
4. Difundir a ciência de diferentes modos: quantificar e qualificar os resultados.

5.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Critérios que a IES utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas;
- Contribuição da IES na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural;
- Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras;
- Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras;
- Evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da IES;
- Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;
- Lista dos estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo portador de necessidades especiais e das estratégias pedagógico-didáticas empregadas;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

5.2.1 Núcleo Básico e Comum

MEC - Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.

O desenvolvimento da Região Centro Oeste e, mais especificamente, do Estado de Goiás, tem sido um desafio para os dirigentes políticos no estabelecimento de políticas públicas de desenvolvimento social; para os gestores econômicos e educacionais tanto da área pública como privada, há muito tempo. A necessidade de se criar políticas públicas que impulsionem e destravem o desenvolvimento econômico-social do Estado e da região é uma das preocupações que enfrentamos continuamente.

O Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES – atua na Região Sudoeste de Goiás, possibilitando a formação do profissional-cidadão, e se credencia junto a sociedade como espaço privilegiado de produção de saberes práticos e científicos significativos para a superação das desigualdades sociais existentes e,

contribui de forma efetiva para o seu desenvolvimento através da formação de cidadãos e profissionais que vão atuar nos diversos segmentos da região.

MEC - Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

A UNIFIMES conta com uma série de parceiros, desenvolvendo ações nos mais diferentes setores. O estabelecimento de parcerias com o setor produtivo está inserido no âmbito de estágios, pesquisas aplicadas e assistência técnica, visando ampliar o leque de opções no intercâmbio entre conhecimento, informação e tecnologia de modo a que a instituição cumpra o seu papel como agente de desenvolvimento regional.

As ações com as comunidades tem por objetivo proporcionar ações continuadas em extensão para contemplar tanto as comunidades situadas no entorno das Unidades, como das demais regiões do Estado, em especial, do Sudoeste, promovendo assistência técnica e social, possibilitando que a instituição cumpra o seu papel como agente de desenvolvimento.

MEC - Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas, etc.

Áreas Temáticas das Ações de Extensão

As atividades de extensão são classificadas em oito áreas temáticas definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, conforme descritas a seguir:

I - Comunicação: comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária.

II - Cultura: desenvolvimento cultural; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense.

III - Direitos Humanos e Justiça: assistência jurídica; direitos de grupos sociais; organizações populares; questões agrárias.

IV - Educação: educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura.

V - Meio Ambiente: preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; educação ambiental; gestão de recursos naturais e sistemas integrados para bacias regionais.

VI - Saúde: promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias, pandemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.

VII - Tecnologia e Produção: transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; direitos de propriedade e patentes.

VIII - Trabalho: reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

5.2.2. Núcleo de Temas Optativos

MEC - Quais os critérios adotados pela IES para ampliar o acesso, inclusive para portadores de necessidades especiais?

Desde 2011, quando a UNIFIMES passou de Faculdades Integradas para Centro Universitário, reescreveu todos os documentos internos, foram reforçadas e contempladas políticas específicas para portadores de necessidades especiais, visto que até aquele momento não se tinha nenhum documento interno que trata dessa pauta. Porém, ressalta-se que é cumprida a legislação vigente, como acessibilidade (rampas, elevadores, intérpretes, banheiros adaptados, etc).

A Instituição prevê a garantia de receber e destinar vagas para 5% de alunos com necessidades especiais, oferecendo suporte para as diversas necessidades desses alunos, contempla ainda, 5% de vagas em concursos para preenchimento de vagas de servidores portadores de necessidades especiais.

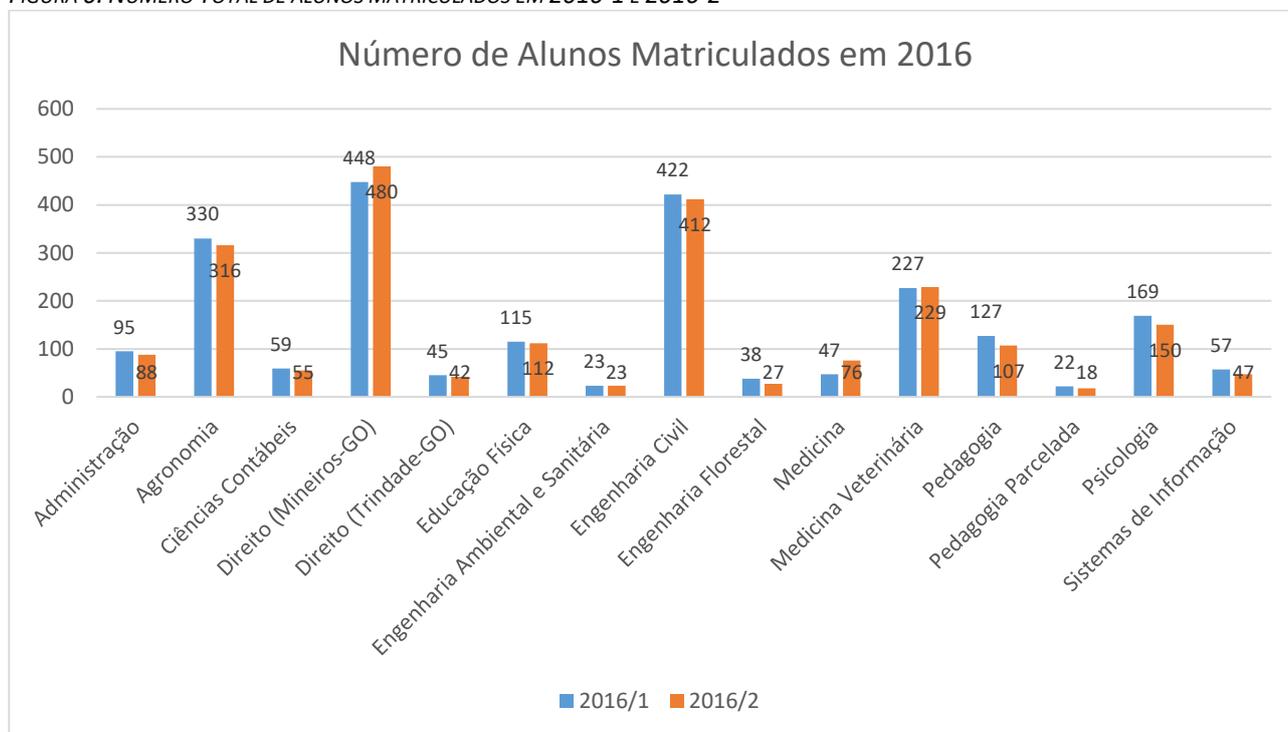
MEC - Quais as ações desenvolvidas pela IES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários).

As ações na UNIFIMES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários) são representadas pelas bolsas de estudo e desconto que são regulamentadas internamente pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009. Além da bolsa da UNIFIMES, os estudantes contam também com a bolsa da Prefeitura Municipal de Mineiros e da OVG –

Organização das Voluntárias de Goiás, e ainda com a Bolsa Estudantil concedida pela Prefeitura Municipal de Mineiros-GO.

No ano de 2016, primeiro semestre, o número total de alunos matriculados foi 2.224, segundo semestre, 2.182, distribuídos em 15 cursos de graduação, conforme mostra a figura número 6.

FIGURA 6: NÚMERO TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS EM 2016-1 E 2016-2



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SECRETARIA DE REGISTRO ACADÊMICO, 2016

Neste ano, a Instituição contou com quatro categorias de bolsas universitárias, descritas abaixo, sendo atendidos cerca de 64% do total de estudantes. Ainda atendimento de alunos e professores portadores de necessidades especiais que recebem orientação do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, esse Núcleo atende, ainda, as pessoas com dificuldade de aprendizagem.

TABELA 31: TOTAL DE BOLSAS E FINANCIAMENTOS DISTRIBUÍDOS EM 2016.

Bolsas e Financiamento	Bolsistas 1º Semestre	Bolsistas 2º Semestre
PROUMIN – Programa Faculdade para Todos os Mineirenses (Prefeitura)	404	413
OVG – Organização das Voluntárias de Goiás	156	152
Bolsas de Atividade UNIFIMES (Bolsa Funcionário, Monitoria, Iniciação Científica e Pesquisa, Extensão, Coral UNIFIMES, Esporte)	151	178
Bolsa Social	182	64
FIES – Fundo de Financiamento Estudantil	587	574
TOTAL de Bolsistas	1480	1381

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); NÚCLEO DE BOLSAS ACADÊMICAS E INCENTIVOS, 2016

Quanto aos funcionários eles têm de 10% a 40% de desconto na mensalidade de qualquer curso ofertado pela IES.

Para os professores, está destinado R\$ 134.533,00 para capacitação/aperfeiçoamento.

MEC - A IES contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País?

A UNIFIMES, enquanto instituição de ensino superior contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País e coloca-se nesse processo, com um diferencial de atuação e que se preocupe com a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, consolidando políticas de desenvolvimento voltadas para a sociedade em geral, minimizando as desigualdades e implementando ações diferenciadas que possibilitam o crescimento da região como um todo.

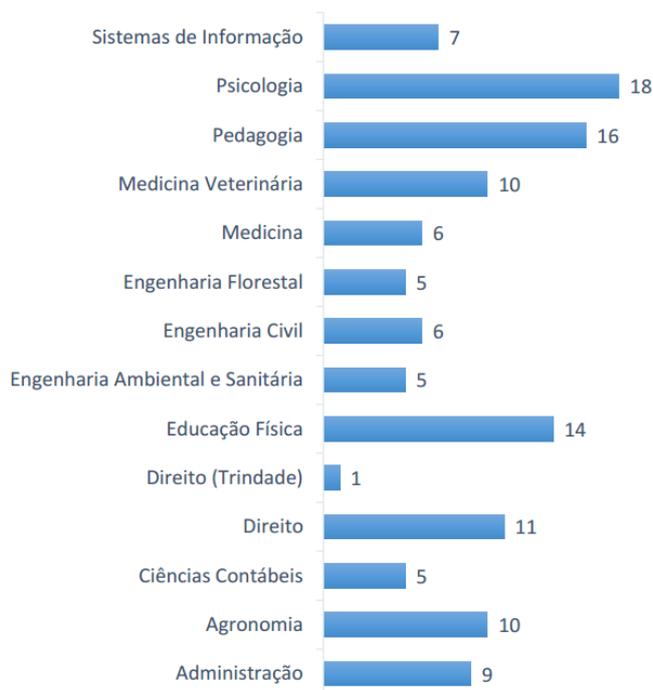
MEC - Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Em qual (is) área(s) (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)? Caracterize as atividades.

TABELA 32: PROGRAMAS DE EXTENSÃO DA UNIFIMES

PROGRAMA	OBJETIVO
I. Cultura na UNIFIMES	Promover a produção e difusão cultural e artística, por meio de ações, projetos, eventos e material educativo em música, teatro, dança, artes plásticas e demais manifestações artístico-culturais.
II. Melhor Idade	Propiciar condições de aprendizado e convivência a pessoas da terceira idade.
III. Educação e Sociedade	Desenvolver ações e projetos voltados para uma educação de excelência, observando a consonância teoria e prática com ações inseridas na comunidade.
IV. Meio Ambiente e Educação	Desenvolver ações, projetos, capacitação e desenvolvimento de processos e metodologias considerando os conceitos da sustentabilidade, buscando a melhoria da qualidade de vida.
V. Programa Universitário de apoio à Agricultura Familiar	Promover ações que apoie o fortalecimento da agricultura familiar, na dimensão da inclusão social, geração de renda e difusão da agroecologia.
VI. Comunicação e Cidadania	Desenvolver e implementar projetos e ações educativas de disseminação da informação, do conhecimento e da pesquisa, por meio dos veículos de comunicação (mídia escrita, rádio, televisão e outras).
VII. Direitos Humanos e Justiça	Implementar projetos e ações para o desenvolvimento humano, partindo da premissa do senso de cidadania, promovendo apoio jurídico a grupos vulneráveis.
VIII. Esporte, lazer e saúde	Desenvolver e implementar projetos e ações de integração com a comunidade por meio de atividades ligadas ao movimento corporal, à saúde e ao lazer.

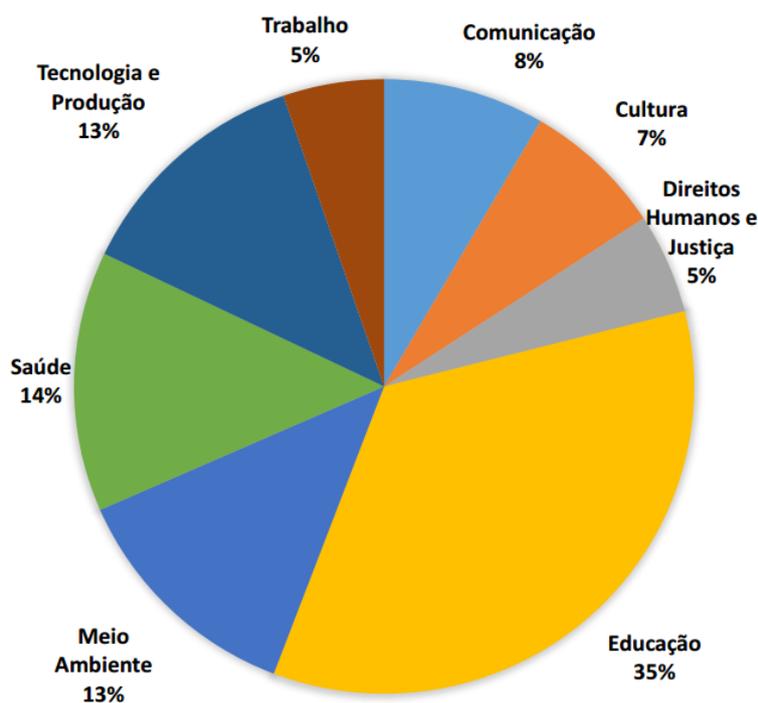
FONTE: RELATÓRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO, ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, ESTUDANTIS E CULTURAIS, 2016.

FIGURA 7: PROJETOS DE EXTENSÃO POR CURSO



FONTE: RELATÓRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO, ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, ESTUDANTIS E CULTURAIS, 2016.

FIGURA 8: TOTAL DE PROJETOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA



FONTE: RELATÓRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO, ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, ESTUDANTIS E CULTURAIS, 2016.

Esses são alguns dos objetivos dos programas e projetos de extensão desenvolvidos e incentivados pela Diretoria de Extensão de forma permanente, que ao olhar da comunidade acadêmica e as prerrogativas da legislação às áreas citadas acima.

MEC - Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras? Quais?

Parceiros nas Ações de Extensão

- ADiogo Projetos – Agropecuários e Florestais
- Adventure Services
- Agência Voz
- Agrovale
- APAE
- Associação dos Avicultores Integrados da BRF – AVIP
- Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Formiguinha
- Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Pouso Alegre
- Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Serra das Araras
- AVCC
- Banco do Brasil – Agência Mineiros
- Câmara Municipal de Mineiros
- Casa Utilitar
- Colégio Ágape
- Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis
- Colégio Estadual Helena Oliveira Paniago
- Colégio Estadual Professora Alice Pereira Alves
- Conselho Regional de Contabilidade – Delegacia de Mineiros
- Cooperativa de Crédito Rural dos Trabalhadores da Agricultura Familiar – CREDTAG
- Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia Ltda. – COMIVA
- Cooperativa Mista dos Agricultores e Agricultoras Familiares de Mineiros – COOPERMIN
- Creche Filantrópica Santa Luzia
- EMATER
- EMBRAPA – Algodão
- EMBRAPA – Feijão e Arroz
- EMBRAPA – Meio Norte
- Escola de Dança – Profª Elta Dornella
- FAMA – Faculdade Mineirense (atual FAMP) / Curso de Nutrição
- Farmácia São Silvestre
- Federação da Agricultura de Goiás – FAEG
- Grupo Superando com Estilo
- Hospital São Lucas
- Ideia Comunicação
- Ipê Shopping
- Lions Clube - Mineiros
- Mercado da Eletrônica e Instrumentos Musicais
- NEAF – Núcleo de Estudos em Agroecologia e Agricultura Familiar / UFG Jataí
- NEDET – Território Rural de Identidade Parque das Emas/CNPq
- Odebrecht Agroindustrial – Programa Energia Social para Sustentabilidade Local
- Ótica Mineiros
- Pilões Rações
- Polícia Militar – Mineiros
- Prefeitura de Mineiros
- Rádio Verde Vale FM

- Real Máquinas
- SEBRAE Goiás
- SENAR
- SICOOB Mineiros
- SICREDI Mineiros
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mineiros
- Subsecretaria Regional de Educação do Estado de Goiás – SRE Mineiros
- Supermercado e Panificadora Mineirão
- Uaiçai
- Única Agronegócios
- Universidade Estadual de Goiás – UEG Mineiros / Curso de Economia

TABELA 33: METAS ALCANÇADAS PELA EXTENSÃO DA UNIFIMES

Indicadores	Metas alcançadas em 2016
Programas de Extensão	8
Projetos de Extensão	40
Cursos, Minicursos e Oficinas	41
Eventos Acadêmicos, Científicos e Tecnológicos (Fóruns, Simpósios, Seminários, Semanas, Exposições, Dias de Campo);	16
Eventos Culturais	6
Publicações / Produções	17
Outras Ações de Extensão	131
Projetos e Eventos apoiados (Outras Instituições)	24
Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão (NEPE's)	16
Setores de Prestação de Serviço à Comunidade	11
Atléticas e Ligas Acadêmicas	9
Total de Ações de Extensão	319
Professores que coordenam ações de extensão	50
Alunos que trabalharam em ações de extensão	32

FONTE: RELATÓRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO, ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, ESTUDANTIS E CULTURAIS, 2016.

MEC - Existe uma avaliação sobre o modo como as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição? Como ela é feita?

Em relação às atividades de vinculação com o meio e que favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição, os relatórios de avaliação são feitos periodicamente, envolvendo os grupos responsáveis pela ação, ou toda a comunidade acadêmica quando for o caso.

MEC - Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?

Quanto às políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, elas estão representadas pelas bolsas de estudo e desconto.

Os descontos na mensalidade concedidos pela IES são regulamentados internamente pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009.

Já o Regulamento do Programa de Bolsas e Incentivos aos Cursos de Graduação do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES foi aprovado pela RESOLUÇÃO Nº 38/CONSUN/2015.

Além das políticas institucionais existe o incentivo pelo Governo Estadual (Bolsa da OVG) e Governo Federal (FIES).

MEC - A IES favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais?

A instituição continua a reescrever e rever as políticas e normas institucionais, de modo a ampliar, nos documentos, as ações e políticas de inclusão já vivenciadas e disponibilizadas aos estudantes portadores de necessidades especiais, bem como à contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais.

Porém já desenvolve estratégias para a intervenção destes alunos nas aulas. Pode-se citar o caso de duas alunas do Curso de Ciências Contábeis, uma no curso de Administração e uma no curso de Engenharia Civil que possuem deficiência auditiva e conta com um professor de libras, intérprete, a disposição durante as aulas. Mas ressalta-se que, como estamos revisando todas as regulamentações internas, e essa questão será contemplada, da melhor forma possível, atendendo a toda legislação vigente.

6. EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Currículos e programas de estudos; mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovação dos currículos e programas de estudo;
- Responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES;
- Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes);
- Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão; grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais;
- Indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros);
- Conceitos da Capes;
- Indicadores de atuação profissional dos egressos;
- Indicador de publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).

6.1.1. Ensino

A Política de Ensino de Graduação – e sua organização acadêmica está estruturada nas seguintes ações e propostas:

- I. Redimensionamento e atualização permanente da formação profissional em todos os níveis de ensino, tanto no que diz respeito aos conteúdos programáticos, quanto à infraestrutura;
- II. Integração e modernização dos diversos cursos de graduação, considerando as mutações do mercado de trabalho, a política acadêmica e a responsabilidade social da UNIFIMES;
- III. Necessidade permanente de acompanhamento e avaliação dos cursos;
- IV. Fortalecimento dos cursos de formação de professores nas diferentes unidades de sua competência, aperfeiçoando as condições de funcionamento; e
- V. Adequação da política de criação de cursos de graduação às demandas local e regional.

As Políticas de Ensino de Graduação visam: Planejar, coordenar e acompanhar a implementação da política de graduação, visando ao aprimoramento da formação, tendo como objetivo a melhoria da qualidade do ensino, estabelecendo diretrizes, metas e estratégias para o período de vigência do PDI.

Núcleo Básico e Comum

O currículo é a vida da Instituição. Tudo o que se pensa, é planejado e realizado dentro da IES gira entorno do currículo.

A organização didática pedagógica tem como proposta a implantação e implementação integrada do ensino com a pesquisa e a extensão.

Os projetos, programas e eventos dentre outros ligados a extensão estão vinculados diretamente ao ensino, tem como integrantes os alunos e professores dos diversos cursos que buscam uma relação direta com a comunidade cujo objetivo é levar os conhecimentos científicos até a comunidade e consequentemente trazer os conhecimentos da comunidade até o ensino superior.

Os métodos e as metodologias utilizadas pelo Centro Universitário de Mineiros visam de maneira intrínseca realizar o ensino por meio de uma relação direta entre teoria e prática.

Além dos conhecimentos transmitidos em sala de aula busca-se por meio da pesquisa, realização de eventos científicos, visita a campo, laboratórios, oficinas, congressos, colóquios, fóruns, seminários divulgar os conhecimentos adquiridos e fazer integração científica com outras instituições de ensino superior.

Os planos de ensino são elaborados pelos professores de cada curso e disciplina com a orientação dos coordenadores de maneira interdisciplinar.

Esses planos são baseados nas ementas de cada disciplina prevista no Projeto Político do Curso - PPC, no Perfil do Egresso do Centro Universitário de Mineiros, constante, no PPI, bem como nos princípios e valores institucionais.

TABELA 34: TOTAL DE CONCLUINTES DE CURSOS DESENVOLVIDOS PELA UNIFIMES

CONCLUINTES DE 1989 A 2016/2	TECNÓLOGO	52
	GRADUAÇÃO	2.809
	LATO SENSU	293
TOTAL GERAL		3.154

FONTE: SECRETARIA DE REGISTRO ACADÊMICO, 2016.

A seguir, demonstramos a relação de cursos de Graduação e Pós-Graduação ofertados pelo Centro Universitário de Mineiros-GO, 2011 a 2016/2.

TABELA 35: CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS-GO

CENTRO UNIVERSITÁRIO	Curso	Modalidade	Autorização	Situação
	Local de Realização	"Título Concedido"		
	Engenharia de Segurança do Trabalho (FAEC)	Especialização <i>Lato Sensu</i>	2011	Extinto 2013
	Gestão Ambiental com Ênfase em Agroenergia e Biocombustíveis (FAEC)	Especialização <i>Lato Sensu</i>	2011	Extinto 2013
	MBA - Gestão Empresarial e Marketing (FAEC)	Especialização <i>Lato Sensu</i>	2011	Extinto 2013
	Educação Física	Graduação	2012 - Resolução Nº 06(A)/CONSUN de 21/12/2011 e Re-ratificada pela Resolução 42(B)/CONSUN de 07/08/2015	Ativo
	Engenharia Civil	Bacharelado	2012 - Resolução Nº 06(A)/CONSUN de 21/12/2011 e Re-ratificada pela Resolução 42(B)/CONSUN de 07/08/2015.	Ativo
	Medicina Veterinária	Bacharelado	2012 - Resolução Nº 06(A)/CONSUN de 21/12/2011 e Re-ratificada pela Resolução 42(B)/CONSUN de 07/08/2015	Ativo
	Psicologia	Bacharelado	2012 - Resolução Nº 06(A)/CONSUN de 21/12/2011 e Re-ratificada pela Resolução 42(B)/CONSUN de 07/08/2015	Ativo
	Pedagogia Parcelada	Graduação	2013 - Resolução Nº 18(A)/CONSUN de 25/04/2013	Ativo
	Formação Pedagógica	Graduação	2013 - Resolução Nº 22(B)/CONSUN de 28/06/2013	Inativo
	Complementação Pedagógica	Graduação	2013 - Resolução Nº 22(B)/CONSUN de 28/06/2013	Inativo
	Medicina - Sede	Bacharelado	2015 - Resolução Nº 40/ CONCUN de 03/06/2015.	Ativo
	Engenharia Ambiental e Sanitária - Sede	Bacharelado	2015 - Resolução Nº 46(A)/CONSUN de 26/10/2015	Ativo
	Especialização em Gestão e Docência Universitária	Especialização <i>Lato Sensu</i>	2012 - Resolução Nº 06(C)/CONSUN de 21/12/2011.	Inativo
	Engenharia de Segurança do Trabalho	Especialização <i>Lato Sensu</i>	2013 2015 - Resolução Nº 41(C) CONSUN de 19/07/2015	Inativo
	Psicopedagogia Clínica e Institucional	Especialização <i>Lato Sensu</i>	2013 2015 - Resolução Nº 41(C) CONSUN de 19/07/2015	Inativo
	Gestão Empresarial e Controladoria	Especialização <i>Lato Sensu</i>	2013 2015 - Resolução Nº 41(C) CONSUN de 19/07/2015	Inativo
	Direito do Trabalho e Previdência Social	Especialização <i>Lato Sensu</i>	2013 2015 - Resolução Nº 41(C) CONSUN de 19/07/2015	Ativo
	Gestão Ambiental com Ênfase em Biocombustíveis	Especialização <i>Lato Sensu</i>	2013 2015 - Resolução Nº 41(C) CONSUN de 19/07/2015	Inativo
	Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	Especialização <i>Lato Sensu</i>	2015 - Resolução Nº 41(C) CONSUN de 19/07/2015	Inativo
	Perícia Judicial e Práticas Atuárias	Especialização <i>Lato Sensu</i>	2015 - Resolução Nº 41(C) CONSUN de 19/07/2015	Inativo
	Planejamento Tributário	Especialização <i>Lato Sensu</i>	2015 - Resolução Nº 41(C) CONSUN de 19/07/2015	Inativo
	Administração - Unidade Trindade/GO	Bacharelado	2014 - Resolução Nº 19 e 28(A)/CONSUN de 09/12/2013	Inativo
	Direito - Unidade Trindade/GO	Bacharelado	2014 - Resolução Nº 19 e 28(A)/CONSUN de 09/12/2013	Ativo
	Pedagogia - Unidade Trindade/GO	Licenciatura	2014 - Resolução Nº 19 e 28(A)/CONSUN de 09/12/2013	Inativo
	Pedagogia Parcelada - Unidade Trindade/GO	Licenciatura	2014 - Resolução Nº 18(A)/CONSUN de 25/04/2013	Inativo
	Teologia - Unidade Jataí/GO	Bacharelado	2015 - Resolução Nº 37/CONCUN de 04/03/2015. Parecer e Voto CEE/GO Nº 13/2015.	Inativo
	Administração - Unidade Chapadão do Céu-GO	Bacharelado	2016 - Resolução CEE/CES Nº 04 de 23 de março de 2016	Inativo
	Pedagogia - Unidade Chapadão do Céu-GO	Bacharelado	2016 - Resolução CEE/CES Nº 04 de 23 de março de 2016	Inativo

FONTE: SECRETARIA DE PROJETOS, 2016.

6.1.2. Pesquisa

Núcleo Básico e Comum

MEC - Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções.

A Diretoria de Pesquisa (DIP) é uma unidade administrativa subordinada à Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais (PROEPE) da UNIFIMES. A DIP é responsável por planejar, coordenar, articular, supervisionar e direcionar a execução das políticas de pesquisa aprovadas pelo CONSEPE e homologadas pelo CONSUN pela Resolução 22(A) de 28/06/2013. Em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério de Ciência e Tecnologia, promovendo ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Na UNIFIMES a pesquisa é indissociável das atividades de ensino e de extensão, cuja missão é a busca pela excelência do ensino. As atividades de pesquisa são fundamentais para a dinamização de todos os aspectos que estruturam uma instituição de ensino superior (IES), de modo que tende a gerar novos conhecimentos e reflexões para uma salutar difusão de saberes, estabelecidos de forma crítica e transformadora, em detrimento da mera reprodução acrítica de conteúdos e axiomas.

No mesmo sentido, a pesquisa deve se envolver com todo o corpo institucional e, se constitui no espaço universitário para produção sistematizada de conhecimentos com seus decorrentes benefícios. Conhecimentos estes que dão substância ao cumprimento do objetivo maior do ensino e da extensão que é compartilhá-los com a sociedade envolvente, entendida desde os grupos sociais do espaço geográfico regional até a comunidade internacional, fundado na atuação de docentes, discentes e de todo corpo técnico administrativo envolvido em um intercâmbio constante e contínuo de produção e difusão de conhecimentos.

A Política de Pesquisa elaborada e aprovada no ano de 2013, foi colocada em prática no final do mesmo ano, com a publicação de um Edital para realização de Projetos de Pesquisa em 2014. E desde então, ao final de cada ano é lançado um novo Edital para atender demandas de Projetos de Pesquisa a serem desenvolvidos no ano subsequente.

Vale ressaltar que em todos os Editais sempre foi dado incentivo financeiro aos Coordenadores de Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão da IES que viessem a pleiteá-lo. Os editais preveem, inclusive, a oferta de bolsas internas, custeadas pela própria UNIFIMES, de PIBIC para alunos, com objetivo de incentivá-los à iniciação científica.

Embora seja notório que a Instituição está dando seus primeiros passos para consolidar e implementar definitivamente a pesquisa no “tripé” da educação, já se observa que a pesquisa vem se organizando e constituindo um importante elo na tríade do ensino, da pesquisa e da extensão de modo indissociável na promoção e produção de conhecimentos.

Um dos principais desafios da DIP, onde se tem destinado esforços, é ampliar em número e qualidade as publicações e divulgação dos trabalhos já desenvolvidos. Para tanto, além das publicações de anais da Semana de Iniciação Científica, foi realizado no primeiro semestre de 2016 o Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar que teve, além de apresentações de trabalhos, a publicação dos mesmos.

E ainda, em 2016, foi lançada a Revista InterAção & Multidisciplinaridade de caráter multidisciplinar, seu público-alvo está voltado para pesquisadores, docentes e alunos de pós-graduação e, tem por objetivo divulgar estudos e pesquisas originais e revisões bibliográficas que dialogam com as áreas das Ciências Humanas, das Ciências da Saúde, das Ciências Exatas e da Terra, das Ciências Agrárias, das Ciências Sociais Aplicadas e das Engenharias e demais subáreas correlatas.

MEC - Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.

A IES participou em 2014, através da Diretoria de Pesquisa, da CHAMADA PÚBLICA Nº 05/12 – FAPEG/UNIVERSAL: SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS PARA APOIO A PROJETOS DE PESQUISA A SEREM CONDUZIDOS EM INSTITUIÇÕES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (ICTI) DO ESTADO DE GOIÁS, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). A última Chamada Pública a qual a UNIFIMES participou foi a CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2016 - SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO DE ABRANGÊNCIA NACIONAL OU INTERNACIONAL, NO ESTADO DE GOIÁS. O recurso foi utilizado para o I Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar realizado em 2016.

O objetivo da UNIFIMES é se consolidar como uma instituição caracterizada por uma visão socioambiental permanente, contribuindo para a concretização de ações inovadoras no desenvolvimento regional.

Para tanto, deve:

- Conceber e implementar uma política de Desenvolvimento para a Responsabilidade Social e a Gestão Ambiental;
- Instituir projeto de reciclagem nas Unidades estabelecendo índice entre o consumido e o reaproveitado;
- Implementar ações para uso racional dos recursos hídricos nas Unidades, estimulando o reuso e captação pluvial;
- Melhorar a eficiência no consumo de energia elétrica, através do uso racional;

- Apoiar e articular soluções para uso de fontes alternativas de energia nas unidades;
- Oferecer cursos teóricos e práticos de capacitação de professores de educação fundamental e ensino médio, dentro de uma visão ecológica e conservacionista.

Essas, são algumas ações que contribuem de forma efetiva para o desenvolvimento local e regional.

MEC - Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).

A UNIFIMES tem um papel relevante na capacitação de recursos humanos, em nível de Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*, nas diferentes áreas de conhecimento preparando cidadãos para participar no desenvolvimento da sociedade brasileira.

Neste contexto é papel da instituição o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura, promovendo a extensão como foco prioritário da Instituição, visando a comunicação das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, integrando-se na solução dos problemas regionais, estaduais e nacionais.

E mais, a UNIFIMES ainda forma e capacita professores para o Ensino Básico nas diversas áreas de conhecimento.

A Instituição está em plena reestruturação para que nosso corpo docente possa se capacitar. Hoje contamos com os trabalhos de conclusão de curso que têm oferecido aos professores/orientadores a oportunidade de iniciar neste processo para a formação de pesquisadores. A maioria dos trabalhos desenvolvidos não possui cunho científicos sendo estes não utilizados para publicação. Os que têm este viés na maioria das vezes não são publicados em forma de artigo porque nossos professores não têm o hábito da publicação.

MEC - Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

O Departamento de Pesquisa juntamente com o de Extensão vem trabalhando para que esta articulação aconteça. Hoje contamos com a Semana Universitária e Encontro de Iniciação Científica, onde toda a comunidade tem a oportunidade de participar e conhecer o que vem sendo desenvolvido na Instituição. Dentro deste objetivo temos também a criação e estabelecimento de novos núcleos de pesquisa, a realização de Dias de Campo, do Fórum Florestal e Colóquios.

MEC - Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores e alunos em eventos, publicação e divulgação dos trabalhos.

A participação dos pesquisadores e alunos em eventos, publicação e divulgação dos trabalhos desde o ano de 2015 tem sido um dos principais pontos de atenção, com o planejamento de ações para ampliar em quantidade e qualidade a pesquisa na UNIFIMES, devidamente integrada com a formação pelas atividades de ensino e as ações de extensão.

O fomento e promoção da pesquisa têm acontecido, internamente no Encontro de Iniciação Científica, incentivando e fornecendo recursos para participação em Simpósios, Congressos Nacionais e Internacionais.

O Departamento de Pesquisa vem trabalhando para que se consiga uma maior participação de seus docentes/pesquisadores e alunos no que diz respeito ao desenvolvimento científico e, desde 2014, a UNIFIMES tem lançado editais, com disponibilização de recursos próprios, para financiar projetos e programas de pesquisa.

Destaca-se ainda, os esforços para implantar cursos de Mestrado, oferecer formação em nível *Stricto Sensu*, para que se fortaleçam, inclusive, as publicações e viabilizem a formação do quadro de docentes.

De modo paralelo, a UNIFIMES tem disponibilizado diversos concursos para preenchimento de vagas exclusivas para mestres e doutores, que são, diretamente, os agentes promotores da pesquisa e suas publicações.

Embora a pesquisa e publicações vinculadas à Instituição ainda não terem alcançado os níveis pretendidos pela UNIFIMES, é visível o aumento de tais atividades, cita-se as participações em eventos nacionais e internacionais de 2016 com estímulo e incentivo da Instituição, inclusive ajuda de custos: XXVI Congresso Brasileiro de Entomologia (XXVI CBE) / IX Congresso Latino-americano de Entomologia (IX CLE); Ciência, Tecnologia e Inovação foi tema do 58º Fórum da ABRUEM; IV Simpósio Nacional de Gênero e Interdisciplinaridade; XII Simpósio Nacional de Direito Constitucional organizado pela Academia Brasileira de Direito Constitucional- PR; Congresso Internacional na UNICAMP; Congresso Internacional realizado na Europa, entre outros.

Núcleo De Temas Optativos

MEC - A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?

Metas da pesquisa

Os indicadores da tabela-síntese nesta área de atuação são:

1. Criação da revista eletrônica da Instituição;
2. Ampliação da produção científica (10%);
3. Ampliação de bolsas de iniciação científica (5%);
4. Ampliação de patentes (5%).

Outras metas e ações previstas:

- a) Criação de Núcleos e Grupos de Pesquisas temáticas interdisciplinares; - Integração das culturas científica e humanística no ensino, estimulando pesquisas e publicações conjuntas;
- b) Criar o mestrado na IES, a partir da necessidade do mercado regional e nacional;
- c) Integrar pesquisa com o setor produtivo, governo, ONGs, universidades e escolas de educação básica;
- d) Difundir a ciência de diferentes modos: quantificar e qualificar os resultados;
- e) Criação do comitê de ética em pesquisa - CEP, em seres humanos.

No ano de 2016 foi criada a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).

A publicação científica da UNIFIMES tem crescido ao longo dos anos, conforme mostra a Tabela de qualificação da produção científica nº 36.

TABELA 36: QUALIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Tipo de Publicação	2012	2013	2014	2015	2016
Livros	-	1	2	3	1
Capítulo de Livros	2	-	-	18	10
Artigo Completo em Periódico	5	9	8	4	15
Artigo em Jornais / Revistas	-	-	1	2	3
Resumo publicado em anais de congresso	26	56	36	13	71
Projetos de Pesquisa UNIFIMES	-	-	3	14	25

FONTE: DIRETORIA DE PESQUISA (DIP), 2016.

MEC - Existem na IES grupos de pesquisa cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?

Existem grupos de pesquisa cadastrados na IES, mas como não possuímos pós-graduação *stricto sensu*, não se encontram registrados na plataforma do CNPq.

A Pesquisa recebe apoio de empresas de pesquisa governamental e particular, empresas locais e instituições de ensino, como é o caso dos núcleos de agroecologia e o núcleo de resíduo e outros núcleos.

Também a três anos submetemos os projetos de extensão para o PROEXT e a notas dos projetos estão melhorando a cada ano. Foram aprovados, porém sem recursos.

Os projetos de pesquisa em andamento na UNIFIMES são contemplados com financiamento de recursos próprio e, não recebem apoio de agências de fomento em esfera Federal ou Estadual.

As pesquisas e publicações são desenvolvidas limitadas às áreas dos cursos ofertados, por Unidade Básica de Ensino (Biociências, Ciências Exatas e Humanidades).

Seguem valores de recursos próprios destinados ao financiamento de pesquisas na IES.

2015:

Valor destinado a projetos aprovados:

R\$: 57.000,00 projetos; (contando valor de projeto e horas aula professor)

R\$: **9.114,20** coordenação e vice coordenação NEPE'S

11 BOLSISTA PIBIC = R\$: 48.000,00 (20 horas)

Número de projetos encaminhados e número de projetos aprovados:

16 projetos submetidos ao edital e 13 projetos aprovados

Número de professores envolvidos em projetos aprovados:

15 professores

Número de alunos envolvidos em projetos aprovados:

11 PIBIC UNIFIMES com recurso e 05 Bolsistas PIBIC voluntários

2016:

Valor destinado a projetos aprovados:

R\$: **160.309,00** projetos; (contando valor de projeto e horas aula professor)

R\$: **59.426,27** coordenação e vice coordenação NEPE'S

24 BOLSISTA PIBIC = R\$: 48.000,00 (10 horas)

Número de projetos encaminhados e número de projetos aprovados:

32 projetos submetidos ao edital e 24 projetos aprovados

Número de professores envolvidos em projetos aprovados:

24 professores

Número de alunos envolvidos em projetos aprovados

24 bolsistas PIBIC-UNIFIMES- com recursos e 14 Bolsistas Voluntários

A tabela nº 37 traz a relação dos Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário de Mineiros-GO.

TABELA 37: NÚCLEOS DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIFIMES

Nome do Núcleo	Coordenador (a) e Vice Coordenador (a)	Objetivo
1. Núcleo de Estudos e Pesquisa em AGROECOLOGIA (2010)	Coordenadora: Eng ^a . Agrônoma. Ma. Márcia Maria de Paula Vice coordenador: Eng. Agrônomo. Dr. Luiz Leonardo Ferreira	Buscar informações sobre agroecologia; Integrar o espaço universitário na dimensão ensino, pesquisa e extensão às instituições ligadas à agricultura familiar de Mineiros - GO e região, contribuindo para o fortalecimento da mesma; Desenvolver ações educativas, de pesquisa e extensão voltadas para o fortalecimento da transição agroecológica. Realiza A Festa da Semente
2. Núcleo de Estudo de RESÍDUOS ORGÂNICOS E MINERAIS- NEROM (2011)	Coordenador: Eng. Agrônomo. Esp. Manoel Rodriguez Carbalall Vice coordenador: Eng. Agrônomo. Me. Diego Oliveira Ribeiro	Os trabalhos a serem desenvolvidos devem ter como objetivo a utilização de cama de aviário e pó de rochas, disponíveis na região, nas diversas atividades agropecuárias como pastagem, culturas de soja, milho, algodão, cana-de-açúcar, silvicultura, plantas olerícolas, fruticultura, etc., divulgando os resultados obtidos, gerando informações na utilização correta destes resíduos, dando destino sustentável e gerando divisas. Realiza Dia de Campo de Cama de Aviário
3. Núcleo de Estudos e Pesquisa em GENÉTICA, MELHORAMENTO E BIOTECNOLOGIA – GEMEBIO (2011)	Coordenadora: Eng ^a . Agrônoma. Ma. Núbia Sousa Carrijo Vice coordenadora: Eng ^a . Agrônoma. Ma. Marilaine de Sá Fernandes.	Propiciar a interdisciplinaridade através de projetos conjuntos com núcleos de outras áreas ou outras Instituições Instigar a produção científica acadêmica
4. Núcleo Gaia - Estudos e Pesquisa em PAISAGISMO E FLORICULTURA (2012)	Coordenadora: Eng ^a . Agrônoma Ma. Ariana Bertola Carnevale Vice coordenadora: Eng ^a . Agrônoma Ma. Valúcia Teodoro Pereira	Clube de Jardinagem de Mineiros - Responsável pelo Jardim Sensorial. O Núcleo foi criado em 2012 a partir das ações do Clube de Jardinagem de Mineiros e tem por objetivo reunir professores, pesquisadores, estudantes e demais pessoas interessadas em paisagismo e floricultura, buscando promover a difusão dos conhecimentos gerados nesta área de atuação, através de pesquisas científicas, cursos e eventos.
5. Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em REPRODUÇÃO ANIMAL- NEPRA (2013)	Coordenador: Médico Veterinário Dr. José Tiago das Neves Neto Vice coordenador: Médico Veterinário Dr. Vinício Araújo Nascimento	Criar uns lócus de discussão sobre Produção Animal; Integrar discentes, docentes, técnicos, pesquisadores e a sociedade interessados pela temática; Colaborar para a qualidade dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia da UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros, fortalecendo o tripé Ensino – Pesquisa – Extensão.
6. Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em ZOOSE E CLÍNICA VETERINÁRIA - NECZ (2014)	Coordenadora: Médica Veterinária Ma. Ísis Assis Braga	Criar uns lócus de discussões teóricas e práticas sobre zoonoses e clínica veterinária; Integrar discentes e docentes interessados pela temática;

		<p>Colaborar para a qualidade do curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros, fortalecendo o tripé Ensino – Pesquisa – Extensão, proporcionando maior visibilidade no cenário acadêmico e científico nacional;</p> <p>Incentivar estudos e pesquisas sobre zoonoses e clínica no curso de Medicina Veterinária na UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros;</p> <p>Propiciar subsídios teóricos e práticos para estudos aprofundados, bem como, para desenvolver pesquisas a respeito da temática; etc.</p>
Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão da ADMINISTRAÇÃO - NEPEA (2014)	Coordenador: Administrador. Me. Fabio Trindade Longhi	O NEPEA tem como objetivo desenvolver e aplicar estudos e soluções administrativos em temas acadêmicos e práticos, utilizando-se de teorias, estudos de casos e depoimentos de empresários locais e nacionais, visando o incremento e desenvolvimento da ciência administrativa em âmbito geral.
7. Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão MULTIDISCIPLINAR - NEPEM (2014)	Coordenador. Pedagogo. Dr. Marcelo Máximo Purificação	O NEPEM vinculado ao Curso de Psicologia e Pós-Graduação do UNIFIMES desenvolve ações pautadas na indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O eixo norteador desse Núcleo é a formação inicial e continuada qualitativa, humanista e cidadã dos participantes, assim como também a busca da qualidade de vida das pessoas da região.
8. Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – NEPESI (2014)	Coordenador: Analista de Sistemas Esp. Claudinei de Sousa Fernandes	Propiciar a interdisciplinaridade através de projetos conjuntos com núcleos de outras áreas ou outras Instituições Instigar a produção científica acadêmica
9. Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em BOVINOCULTURA (2015)	Coordenador: Médico Veterinário Dr. Vinício Araújo Nascimento Vice coordenador: Médico Veterinário Dr. José Tiago das Neves Neto	<p>Criar um locus de discussão sobre Bovinocultura;</p> <p>Integrar discentes e docentes interessados pela temática;</p> <p>Colaborar para a qualidade do curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros, fortalecendo o tripé Ensino – Pesquisa – Extensão, proporcionando maior visibilidade no cenário acadêmico e científico nacional;</p> <p>Propiciar subsídios teóricos e práticos para estudos aprofundados, bem como, desenvolver pesquisas a respeito da temática; etc.</p>
10. Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em CIÊNCIAS JURÍDICA – NEPJUR (2015)	Coordenadora: Advogada Especialista Gyovanna Borges Martins Vice Coordenador: Advogado Especialista Rômulo Renato Cruz Santana	<p>Incentivar a integração entre ensino, pesquisa e extensão no Curso de Direito;</p> <p>Possibilitar a iniciação científica dos acadêmicos do Curso de Direito;</p> <p>Propiciar a interdisciplinaridade através de projetos conjuntos com núcleos de outras áreas ou outras Instituições</p> <p>Estimular a produção científica acadêmica</p>
11. Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em ENGENHARIA CIVIL (2015)	Coordenador: Engenheiro Civil Adolfo Macedo Vice Coordenadora: Arquiteta Especialista Carolina Toledo Rodriguez	<p>Propiciar a interdisciplinaridade através de projetos conjuntos com núcleos de outras áreas ou outras Instituições</p> <p>Instigar a produção científica acadêmica</p>

12. Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em ENGENHARIA AMBIENTAL – NEPA (2015)	Coordenador: Engenheiro Ambiental Me. Zaquie Henrique de Souza Vice Coordenador: Me. Nilton Caetano Vilela Filho	Desenvolvimento de tecnologias baseadas nos princípios da sustentabilidade; Diagnostico e monitoramento de recursos naturais; Educação ambiental e ensino de ciências exatas Impacto ambiental na agricultura.
13. Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em FITOSSANIEDADE – NEFIT (2016)	Coordenadora: Eng ^a . Agrônoma Ma. Valúcia Teodoro Pereira Vice coordenadora: Eng ^a . Agrônoma. Ma. Ariana Bertola Carnevale	Promover a integração entre os membros através de reuniões de caráter técnico científicas e culturais, seminários, visitas técnicas, cursos e outros eventos que possam auxiliar na divulgação e discussão dos conhecimentos relacionados às áreas em questão.
14. Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em ENGENHARIA FLORESTAL - NEPEF (2016)	Coordenador: Engenheiro Florestal Mestrando Andrisley Joaquim da Silva Vice coordenadora: Cristiane Iracema Monteiro Estevão (Jataí)	O NEPEF tem como objetivo alavancar a pesquisa na área de Ciências Florestais do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), despertando o interesse do corpo docente e discente da instituição para a investigação científica e assim contribuir para o avanço do conhecimento na área florestal.
15. Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em FITOTECNIA (2016)	Coordenador: Eng. Agrônomo Dr. Joaquim Júlio de Almeida Junior	Este Núcleo tem objetivo de reunir profissionais de diferentes áreas para trabalhar em conjunto e conduzir pesquisa em diferentes seguimentos da produção agrícola. Divulgar os resultados dos trabalhos em forma de artigo publicados em revistas especializadas.
16. Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Negentropia. Biológica (2016)	Coordenador: Eng. Agrônomo Dr. Luiz Leonardo Ferreira	Desenvolver o ensino, pesquisa e extensão nos diversos sistemas de produção de base ecológica. Os trabalhos serão desenvolvidos com vegetais presentes nas grandes culturas, culturas olerícolas, frutíferas e ornamentais.
17. Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ciências da Saúde (2016)	Coordenador: Juliana Burgo Godoi Alves	Trata-se de um espaço científico para o desenvolvimento de pesquisa e discussões sobre temas relacionados saúde global e seus respectivos sistemas de Saúde. Propõem a construção interdisciplinar do conhecimento, entendendo a integração dos saberes como condição essencial para o avanço da Saúde Brasileira.
18. Núcleo de Ensino e Pesquisa em Saúde Pública-NESP (2016)	Dr. Dirceu Guilherme de Souza Ramos	Promover Reuniões para a discussão de temas sobre Saúde Pública Veterinária (guarda responsável, controle de animais sinantrópicos, higiene básica, enfermidades transmitidas por alimentos e de veiculação hídrica, saneamento ambiental, transmissão das principais zoonoses e suas medidas de prevenção, controle e erradicação.

FONTE: DIRETORIA DE PESQUISA (DIP), 2016.

MEC - A IES possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos corpos docente e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?

Até o momento a UNIFIMES fomentou e concluiu apenas a edição de quatro livros, embora impressos em gráficas externas, não possuímos editora. Um livro antes de 2010 na área de orientação metodológica de trabalhos acadêmicos. Em 2015 – Foram publicados 03 (três) livros, um contando a história da UNIFIMES – Entre o Público e Privado, o segundo sobre a Educação Municipal de Mineiros e o terceiro com Temas Multidisciplinar, onde envolveu, ao todo, textos de 26 professores da casa.

Desde 2013 o CD com Anais da Semana Universitária e do Encontro de Iniciação Científica, com registro no ISSN 2316-8226, é um importante meio de registro e divulgação formal de resultado de pesquisas realizadas na Instituição.

Temos o site onde são feitas as publicações eletrônicas de informações sobre as atividades, eventos (acadêmicos, artístico e cultural) e acontecimentos desenvolvidos na Instituição. Neste, os docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade em geral têm total liberdade para enviar informações para publicação.

A UNIFIMES por intermédio do Coral, Grupo de Violeiros, Banda, dentre outros projetos, realiza e participa de eventos internos e externos como forma de divulgar e promover a arte e a cultura.

Em 2016 a criação da Revista *InterAção & Multidisciplinaridade*, editada pelo Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. Previsto para o mesmo ano a criação e lançamento de obras em mídias eletrônicas (e-book). Ambos têm por objetivo divulgar estudos e pesquisas originais e revisões bibliográficas que dialogam com as áreas das Ciências Humanas, das Ciências da Saúde, das Ciências Exatas e da Terra, das Ciências Agrárias, das Ciências Sociais Aplicadas e das Engenharias e demais subáreas correlatas.

MEC - A IES promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo?

Sim, temos o Encontro de Iniciação Científica que envolve toda a Instituição, realizado anualmente; Colóquio Regional de Pesquisa (lançado em 2016); cada curso realiza anualmente uma Semana da Profissão, Seminário de Saúde, Processos Educativos e Desenvolvimento Regional a cada biênio, Fórum Florestal, realizado de dois em dois anos.

Encontros de Iniciação Científica

- ❖ 2004, na I **Semana Universitária** com apresentações de trabalhos orais e na forma de pôsteres desenvolvidos por Alunos participantes do PIC da FIMES que iniciava naquele ano as suas atividades.

- ❖ 2005, na **II Semana Universitária: A Universidade e o desenvolvimento sustentável** receberam 34 trabalhos na forma de Resumos que foram publicados no Anais do Evento. Além de Resumos da FIMES, foram inscritos trabalhos de outras instituições de ensino da região e organizações não governamentais que desenvolvem pesquisas no sudoeste goiano na área de meio ambiente.
- ❖ 2006, na **III Semana Universitária: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Regional** e o **I Encontro de Iniciação Científica**. Foram inscritos 34 trabalhos na forma de Resumos Expandidos divididos nas seguintes áreas: Administração e Economia (2 trabalhos), Agronomia (15 trabalhos), Cultura e Educação (6 trabalhos), Meio Ambiente (1 trabalhos), Recursos Florestais e Engenharia Florestal (4 trabalhos), Tecnologias Ferramentas e aplicações (2 trabalhos) e Zootecnia (4 trabalhos). Contou com a participação de muitos Alunos de instituições vizinhas. Foram publicados e divulgados os anais produzidos nas Semanas Universitárias de 2005 e 2006.
- ❖ 2007, na **IV Semana Universitária: Utilização Responsável dos Recursos da Terra** e o **II Encontro de Iniciação Científica**. Foram inscritos e aceitos 15 trabalhos na forma de Resumos Expandidos divididos nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde (5 trabalhos), Ciências Exatas e da Terra (1 trabalho), Ciências Humanas (8 trabalhos) e Engenharia e Tecnologias (1 trabalho).
- ❖ 2009, a FIMES não realizou a **VI Semana Universitária** e o **IV Encontro de Iniciação Científica** em decorrência da Gripe H1N1. Mas foi realizado o **IV Fórum de Engenharia Florestal** onde foram inscritos e apresentados Resumos Expandido em forma de pôster.
- ❖ 2010, a FIMES deixa de realizar a **Semana Universitária**, pois cada Curso volta a realizar seus Eventos em datas e locais diferentes. Mas realiza o **IV Encontro de Iniciação Científica** que conta com 35 trabalhos inscritos e aceitos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2010, o Curso de Agronomia realizar o **2º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 13 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2011, o Curso de Agronomia realizar o **3º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 15 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2011, o Curso de Engenharia Florestal realizar o **V Fórum Florestal** (coordenado pelo Prof.º Gildomar) que conta com a inscrição de 20 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ 2012, na **VII Semana Universitária: “Sustentabilidade, Economia Verde e Erradicação da Pobreza”**. E no **VI Encontro de Iniciação Científica** Foram inscritos 34 trabalhos na forma de Resumos Expandidos os quais foram publicados e divulgados em anais em CD. Toda programação teve apoio da FAPEG-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.
- ❖ Em 2012, o Curso de Agronomia realizar o **4º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 08 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ 2013, **VIII Semana Universitária e VII Encontro de Iniciação Científica** com a temática “Ciência, Saúde e Esporte. Construindo Caminhos e Refletindo o Desenvolvimento”.

- ❖ Em 2013, o Curso de Agronomia realizou o **5º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 08 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2013, o Curso de Engenharia Florestal realizou o **VI Fórum Florestal** (coordenado pelo Prof.º Gildomar) que conta com a inscrição de 8 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2014 o Curso de Agronomia realizou o **6º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo).
- ❖ 2014 aconteceram a **IX Semana Universitária**, o **VIII Encontro de Iniciação Científica** e a **I Feira de Ciências e Tecnologia** com a temática “Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Social”. Foram inscritos 40 trabalhos na forma de Resumos Expandidos os quais foram publicados e divulgados em anais em CD. Somaram-se 100 pessoas envolvidas diretamente na Iniciação Científica, incluindo UNIFIMES e Comunidade Local.
- ❖ Toda programação teve apoio da FAPEG-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.
- ❖ Em 2014 o Curso de Agronomia realizou o **7º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo).
- ❖ 2015 aconteceram a **X Semana Universitária**, o **IX Encontro de Iniciação Científica** e a **II Feira de Ciências e Tecnologia** da UNIFIMES. Foram inscritos 36 trabalhos na forma de Resumos Expandidos. Número de trabalhos por Curso: Agronomia 04; Direto: 09; Educação Física: 02; Engenharia Florestal: 01; Pedagogia: 09; Psicologia: 04; Veterinária: 07. Somaram-se 94 pessoas 38 professores e 62 alunos envolvidos na Iniciação Científica. Os resumos foram publicados na página da IES, com ISSN disponível. Toda programação teve apoio da FAPEG- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.
- ❖ Em 2015, o Curso de Engenharia Florestal realizou o **VII Fórum Florestal** (coordenado pelo Curso de Engenharia Florestal).
- ❖ Em 2016, instituiu-se o Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar, com a previsão do lançamento de um e-book.
- ❖ **A XI Semana Universitária e X Encontro de Iniciação Científica, realizados em 2016**, tiveram 62 trabalhos inscritos na forma de Resumos Expandidos. Quantidade de resumos expandidos por área: Monitorias: 12; Ciências da Saúde: 5; Ciências Exatas e da Terra: 20; Ciências Humanas e Sociais: 28; Engenharias e Tecnologias: 9. Os resumos foram publicados na página da IES, com ISSN 2316-8226. Toda programação teve apoio da FAPEG- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.

MEC - Há política de auxílio aos membros da IES em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.

Sim, no PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO da UNIFIMES (2016), elaborado pela Pró Reitoria de Administração e Planejamento, aprovado no CONSUN e Referendado no Conselho Superior da FIMES foi

destinado o Valor de R\$ 90.000,00 para participação em Seminários/Congressos (12 Cursos, R\$7.500,00/Curso).

MEC - Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)? Descreva.

Sim, desde o ano de 2013, a IES conta com porcentagem do repasse da Prefeitura Municipal destinada a formação de Mestres e Doutores. Assim como a Pró Reitoria de Administração e Planejamento tem destinado valor para financiar projetos de pesquisa contando também com bolsa para o professor coordenador e para o Aluno.

MEC - São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?

Em alguns cursos este tipo de atividade é desenvolvido dentro dos trabalhos de conclusão de curso. O mesmo acontece em determinadas disciplinas onde o professor utiliza o conhecimento adquirido pelos alunos na metodologia científica para que os Alunos desenvolvam seu o senso crítico como também o hábito da leitura e escrita.

Outra atividade que permite a inter-relação do ensino com a pesquisa são os Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão criados por professores da IES e que tem participação ativa de alunos dos mais variados cursos da IES.

Todas as atividades são realizadas de modo a promover a integração do ensino, pesquisa e extensão de forma indissociada.

MEC - Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? Descreva.

No momento, as verbas destinadas aos grupos de pesquisa são apenas da IES.

MEC - Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES? Explícite sua forma de funcionamento.

Sim, existem os formulários descritos abaixo, todos supervisionados pela Diretoria de Pesquisa.

- [Cadastro do pesquisador](#)
- [Formulário de projeto \(Registro do projeto\)](#)
- [Formulário de relatório de pesquisa](#)
- [Formulário para solicitação de participação em eventos e/ou cursos](#)
- [Declaração de Compromisso com a Execução do Projeto](#)

MEC - Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES? Explícite sua dinâmica de funcionamento.

Estamos trabalhando para sua implementação de modo que todas as pesquisas da Instituição observem as Normas propostas na política de pesquisa regulamentadas na Instituição e, de forma articulada dentro da PROEPE discutidas e planejadas em conjunto com as Diretorias de Ensino, de Pesquisa, de Extensão e Pós-Graduação.

Embora ainda não estejam devidamente implantadas as políticas específicas para tal modalidade, a Instituição já está credenciada no Programa Ciência sem Fronteiras, com parceria da Bolsa Santander, nesse programa já foram encaminhados vários alunos para intercâmbio de estudo e estágio com instituições estrangeiras, bem como, já recebemos alunos de instituições estrangeiras.

6.1.3. Extensão

Núcleo Básico e Comum

MEC - Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Extensão Universitária é entendida como a prática acadêmica que a interliga, em suas atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades da comunidade acadêmica e com as demandas da sociedade civil. É um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre o Centro Universitário de Mineiros e os demais setores da sociedade.

Entende-se por Assuntos Comunitários, atividades voltadas ao apoio e ao auxílio a comunidade acadêmica e sociedade civil, objetivando o atendimento das suas necessidades por meio de oportunidades que promovam a sua integração e manutenção na UNIFIMES.

Assuntos Estudantis e Culturais são as atividades de abrangência a orientação pessoal, pedagógica e para o trabalho, apoio material e financeiro, este sob a forma de bolsa de estudo, total e ou parcial, reembolsável ou paga em trabalho técnico-administrativo, que buscam preservar e difundir os valores culturais, éticos de liberdade, igualdade e democracia.

As ações de Extensão e ações comunitárias na UNIFIMES têm o propósito de atender às seguintes diretrizes:

- I. Estabelecer uma relação entre o Centro Universitário de Mineiros e a sociedade para uma atuação transformadora, voltada ao interesse e às necessidades sociais, com vistas à implementação do desenvolvimento regional e das políticas públicas;

- II. Desenvolver uma relação com a sociedade, por meio do diálogo e da troca de saberes visando produzir os conhecimentos partindo da realidade acadêmica, na permanente articulação entre teoria e prática;
- III. Estimular as ações interdisciplinares, interinstitucionais, solidárias e co-participativas entre a Instituição e população através da vivência social, cultural, política e profissional do corpo docente, discente, funcionários e sociedade; e
- IV. Buscar através da indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão o vínculo de toda ação de extensão ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional e à sua formação cidadã.

MEC - Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.

O Centro Universitário de Mineiros desenvolve atividades de extensão, compreendendo atividades que visam promover a articulação entre a Instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Um exemplo dessa articulação com o ensino e a pesquisa, são os núcleos de estudo, pesquisa e extensão existentes na instituição.

Dessa forma as ações abrangem áreas temáticas definidas tendo como parâmetro as políticas públicas e envolvendo, prioritariamente, comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, agricultura e pecuária, saúde, tecnologia e produção e trabalho. No âmbito Institucional serão realizadas sob a forma de:

- a) Programa: considera-se Programa de Extensão Universitária o conjunto de projetos e outras ações de Extensão Universitária (curso, evento e prestação de serviços) de caráter orgânico institucional, preferencialmente articulado ao ensino e à pesquisa. Essas ações devem ser orientadas para um objetivo comum e, executadas a médio e longo prazo, envolvendo docentes, técnico-administrativos e discentes regularmente matriculados.
- b) Projeto: conjunto de ações, processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, limitado em um prazo determinado; dele deve resultar um produto que concorra para realizar o objetivo geral para a expansão ou aperfeiçoamento das instituições envolvidas. O Projeto poderá estar vinculado a um Programa.
- c) Curso: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, presenciais ou à distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e

processo de avaliação. Cursos com carga horária entre 04 e 08 horas serão considerados minicursos ou Oficinas, dependendo do caráter prático da atividade.

- d) Evento: ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre ou, também, com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade. São eles: a) congressos; b) fórum; c) seminários; d) semanas temáticas; e) exposição; f) espetáculo; g) evento esportivo; h) festival; i) Dia de Campo; e j) outros eventos equivalentes.
- e) Prestação de Serviço: atendimento direto ou indireto à população, podendo ser serviços remunerados ou não. Realização de trabalho oferecido pela instituição ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa) sob a forma de consultorias, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores. A prestação de serviço se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem.

As atividades de extensão são classificadas em oito áreas temáticas definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, conforme descritas a seguir:

- I. Comunicação: comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária.
- II. Cultura: desenvolvimento cultural; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense.
- III. Direitos Humanos e Justiça: assistência jurídica; direitos de grupos sociais; organizações populares; questões agrárias.
- IV. Educação: educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura.
- V. Meio Ambiente: preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; educação ambiental; gestão de recursos naturais e sistemas integrados para bacias regionais.
- VI. Saúde: promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema

de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias, pandemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.

VII. Tecnologia e Produção: transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; direitos de propriedade e patentes.

VIII. Trabalho: reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

MEC - Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

Desde a sua criação, a UNIFIMES entende que as ações de Extensão abrem as portas da instituição, levando o conhecimento à comunidade e dando a oportunidade para uma formação integrada e sintonizada com a realidade. Entre as ações de Extensão (programas, projetos, eventos, cursos), destacam-se alguns de seus projetos de dimensão nacional: Alfabetização Solidária e participação no renomado Projeto Rondon, quando professores e alunos puderam aplicar e buscar conhecimentos nas mais diferentes regiões do país. Outras ações como o Projeto de Apoio a Agricultura Familiar, a Faculdade Aberta a Melhor Idade, o Clube de Jardinagem, Projeto “Valorizando a Terceira Idade”, Direitos Humanos e Justiça, Comunicação e Cidadania e Esporte, Lazer e Saúde, entre muitos outros tem oportunizado aos Alunos uma vivência real, ligando a teoria trabalhada na sala de aula com a prática vivenciada no dia a dia.

A instituição realiza atividades de extensão visando retornar à comunidade o conhecimento adquirido pela pesquisa e a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas e habilitações de seus cursos, ou de intercâmbios e convênios firmados, essenciais para a integração e o cumprimento do seu papel social, uma vez que representa a comunicação efetiva da Instituição com a sociedade.

Núcleo de Temas Optativos

MEC - Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explícite sua dinâmica de funcionamento.

O órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão é a Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais ligada a Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais, que conta com a Câmara de Extensão, ligada ao órgão colegiado – CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As propostas das ações de Extensão são encaminhadas à Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários e Estudantis pelos professores, em formulário próprio, disponibilizado no site da UNIFIMES.

Essas propostas são apreciadas pela Câmara de Extensão e depois encaminhadas ao CONSEPE para sua aprovação, acompanhamento e registro das atividades que é feito por relatórios registrados na Diretoria de Ensino.

MEC - Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifesta?

As ações de Extensão na UNIFIMES estão relacionadas às demandas da comunidade. Há preocupação em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros. A manifestação se dá através de várias formas, como a participação em conselhos comunitários, fóruns de debate, eventos de forma geral, que sempre demanda ações, parcerias com Instituições e empresas, entre outros. Desta forma, a UNIFIMES tenta se inserir na comunidade de forma a atender e colaborar com problemas, visando minimizar e/ou resolver problemas, desde que devidamente integrados ao ensino e a pesquisa de cada área.

MEC - Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES? Quais?

A sistemática de avaliação das atividades de extensão desenvolvida pela UNIFIMES se dá através de avaliações específicas por ações, ou seja, o grupo responsável por um projeto ou evento de extensão, se reúne periodicamente e ao final da ação faz reunião/relatórios de avaliação. Em relação às atividades de extensão como um todo, as avaliações semestrais e anuais ficam a cargo da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais.

MEC - Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?

Na comunidade, o impacto das atividades de extensão é a própria divulgação da instituição e a sua imagem. Para os estudantes, a vivência prática traz um enorme ganho para a sua formação. Muitos deles passam a atuar em áreas que passaram por ações de extensão.

MEC - As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da IES? Descreva as formas de integração.

As atividades de extensão desenvolvidas na UNIFIMES estão integradas com as de ensino e pesquisa. A integração se dá de muitas formas, como os núcleos de estudo, programas, projetos, eventos e ainda, muitas ações de extensão são desenvolvidas no âmbito das disciplinas, que em alguns casos estão vinculadas aos projetos de pesquisa, que tem a necessidade de levar a informação gerada ao conhecimento da comunidade. Tudo isso focado na missão da instituição que é promover e disseminar o conhecimento na ciência e tecnologia, na cultura e nas artes, por meio do ensino, pesquisa e a extensão dentro de referenciais de excelência em todos os campos do saber, mantendo um ambiente de respeito à diversidade, propício à convivência e ao livre debate das ideias, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade do

município de Mineiros e região, do estado e da nação brasileira. Formar profissionais capazes de constante aprendizado, preparados para atuar e com base nos princípios éticos e com vistas ao exercício pleno da cidadania.

MEC - Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão? Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIMES descreve a Política de Extensão e propõe o desenvolvimento de atividades de extensão, compreendendo atividades que visam promover a articulação entre a Instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A instituição entende que a extensão é de sua importância para a formação do estudante, e através da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, ligada a Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais que conta com a Câmara de Extensão, ligada ao órgão colegiado - CONSEPE. Existe uma regulamentação para as atividades de extensão que está revisada, visto a transformação das Faculdades Integradas em Centro Universitário.

A UNIFIMES incentiva as ações de extensão e conta com o recurso da ordem de 1,5% do orçamento para investir em ações de pesquisa e extensão. Porém, muitas atividades de extensão contam com apoio financeiro, logístico, de entidades parceiras (governo, empresas e organizações não governamentais), deve-se destacar que todos os alunos que participam do edital recebem bolsa para participar e atuar nos projetos desenvolvidos.

2015:

Valor destinado a projetos aprovados:

R\$ 94.466,80

Número de projetos encaminhados e número de projetos aprovados:

Encaminhados: 38 e aprovados com recurso: 26 projetos

Número de professores envolvidos em projetos aprovados:

27 professores

Número de alunos envolvidos em projetos aprovados:

14 bolsistas (bolsa extensão 10 e 20 hs)

2016:

Valor destinado a projetos aprovados:

R\$ 214.304,15

Número de projetos encaminhados e número de projetos aprovados:

Encaminhados: 65 e aprovados com recurso: 56 projetos

Número de professores envolvidos em projetos aprovados:

42 professores

Número de alunos envolvidos em projetos aprovados:

26 bolsistas

MEC - Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes)

Informações relacionadas a publicações, organização de eventos científicos, formação de grupos de pesquisa, estão apresentados em Relatórios anuais da Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais disponível na página da UNIFIMES.

As políticas de extensão da UNIFIMES encontram-se devidamente regulamentadas na Instituição, publicadas e divulgadas em nossa página eletrônica. Endereço para consulta pública:
<http://www.unifimes.edu.br/paginas/extensao/index.php?categoria=11>

TABELA 38: PARTICIPAÇÕES NOS PROJETOS E AÇÕES DE EXTENSÃO

NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES EM PROJETOS E AÇÕES DE EXTENSÃO - 2016										
Programa "Arte e Cultura na UNIFIMES"					Número de Participações					
Ações	Nº de Ações	Tipo	Coordenador(es)	Cursos Envolvidos	Professores UNIFIMES	Administrativo UNIFIMES	Alunos UNIFIMES	Comunidade	Público	
Coral UNIFIMES	1	Projeto	Irondina de Fátima Silva, Marcelo Ramos Souto, Etelni Ferreira	Todos os cursos	1	1	49	12	-	
Coral UNIFIMES - aulas de canto/coral e ensaios	1	Ação	Irondina de Fátima Silva, Marcelo Ramos Souto	Todos os cursos	1	1	39	9	-	
Orquestra Raíz UNIFIMES	1	Projeto	Irondina de Fátima Silva, Marcelo Ramos Souto, Etelni Ferreira	Todos os cursos	2	2	15	15	-	
Orquestra Raíz UNIFIMES - ensaios	1	Ação	Irondina de Fátima Silva, Marcelo Ramos Souto	Todos os cursos	2	2	6	22	-	
Orquestra Clássica - ensaios	1	Ação	Irondina de Fátima Silva, Marcelo Ramos Souto	Todos os cursos	1	1	2	25	-	
Projeto Iniciação Musical	1	Projeto	Irondina de Fátima Silva, Marcelo Ramos Souto	Todos os cursos	1	1	1	2	-	
Iniciação Musical - aulas de violão	1	Ação	Irondina de Fátima Silva, Marcelo Ramos Souto	Todos os cursos	1	1	1	51	-	
Iniciação Musical - aulas de viola caipira	1	Ação	Irondina de Fátima Silva, Marcelo Ramos Souto	Todos os cursos	1	1	1	35	-	

Iniciação Musical - aulas de violino	1	Ação	Irondina de Fátima Silva, Marcelo Ramos Souto	Todos os cursos	1	1	0	11	-
Apresentações Musicais (Coral, Orquestras e dupla sertaneja Fernando & Joniel)*	20	Ação	Irondina de Fátima Silva, Marcelo Ramos Souto, Fernando Markus, Etelni Ferreira	Todos os cursos	3	3	15	29	267
Oficinas de Música nas casas de idosos (Abrigo Bom Pastor e Lar Sênior)	1	Ação	Irondina de Fátima Silva, Marcelo Ramos Souto	Todos os cursos	6	4	76	16	60
I Arraiá UNIFIMES - 17 de junho de 2016	1	Evento	Romulo Renato Cruz Santana	Direito, Todos os cursos	50	10	200	-	1000
Mostra de Música UNIFIMES	1	Evento	Irondina de Fátima Silva, Marcelo Ramos Souto, Etelni Ferreira	Todos os cursos	20	20	160	300	600
Arte para Todos	1	Projeto	Vera Lúcia Maria Luciano Vilela	Pedagogia, Psicologia	2	0	2	6	-
TOTAL DE AÇÕES DO PROGRAMA	33	-	-	-	92	48	567	533	1927

*Obs.: média de participações calculadas a partir do quantitativo de participantes informados no relatório dividido pela quantidade de apresentações. Em algumas apresentações, o público estimado chegou a 800 pessoas.

Programa "Melhor Idade"					Número de Participações				
Ações	Nº de Ações	Tipo	Coordenador(es)	Cursos Envolvidos	Professores UNIFIMES	Administrativo UNIFIMES	Alunos UNIFIMES	Comunidade	Público
Projeto Faculdade Aberta à Melhor Idade - FAMI (aulas semanais)	1	Projeto	Vera Lúcia Maria Luciano Vilela	Pedagogia, Educação Física, Direito	4	1	1	43	-
FAMI - comemoração do dia das mães idosas	1	Ação	Vera Lúcia Maria Luciano Vilela	Pedagogia	1	1	1	20	-
FAMI - apresentação de música natalina	1	Ação	Vera Lúcia Maria Luciano Vilela	Pedagogia	1	1	1	20	-
FAMI - apresentação de coreografia em eventos da UNIFIMES	1	Ação	Vera Lúcia Maria Luciano Vilela	Pedagogia	1	1	1	20	-

FAMI - visitas ao Lar Sênior	1	Ação	Vera Lúcia Maria Luciano Vilela	Pedagogia	1	1	1	20	
FAMI - Projeto Pão Nosso de Cada Dia	1	Projeto	Vera Lúcia Maria Luciano Vilela	Pedagogia	1	1	1	20	30
Projeto Valorizando a Terceira Idade	1	Projeto	Luciene Aparecida P. Costa Pereira	Pedagogia	1	0	10	6	-
TOTAL DE AÇÕES DO PROGRAMA	7	-	-	-	10	6	16	149	30
Programa "Educação e Sociedade"					Número de Participações				
Ações	Nº de Ações	Tipo	Coordenador(es)	Cursos Envolvidos	Professores UNIFIMES	Administrativo UNIFIMES	Alunos UNIFIMES	Comunidade	Público
Tecnologia nas Escolas	1	Projeto	Claudinei de Sousa Fernandes	Sistemas de Informação	2	0	10	330	-
Projeto Aprendendo Matemática	1	Projeto	Maxlei Vinícius Cândido de Freitas, Stelamara Souza Pereira	Engenharia Civil	3	0	5	350	-
Projeto Trocando Livros, Lendo Mais	1	Projeto	Elisângela Maura Catarino	Pedagogia, Educação Física, Psicologia, Medicina Veterinária	2	0	20	0	-
Projeto Brinquedoteca Universitária: a criança, o brincar e a produção de culturas (lúdicas) - atividades com crianças rede de educação infantil do município de Mineiros - GO	1	Projeto	Evandro Salvador Alves de Oliveira	Educação Física, Pedagogia	6	1	3	148	-
Projeto Saúde e Desenvolvimento em Espaços Formais de Educação - palestras para instituições de ensino em Mineiros (Colégio Dep. José Alves de Assis, Colégio Professora Alice, Creche Santa Luzia, UEG)	1	Projeto	Marcelo Máximo Purificação, Elisângela Maura Catarino	Pedagogia, Educação Física, Psicologia, Medicina	3	1	56	15	-

Palestras - Saúde e Desenvolvimento em Espaços Formais de Educação	1	Ação	Marcelo Máximo Purificação, Elisângela Maura Catarino	Pedagogia	15	4	225	60	
A Física do Dia a Dia - reforço nas aulas de física para alunos do 2º ano do Ensino Médio	1	Projeto	Nilton Caetano Vilela Filho	Engenharia Civil	1	0	4	350	-
Projeto Gestão de Laboratórios de Informática	1	Projeto	Reuber da Cunha Luciano	Sistemas de Informação	1	0	1	300	-
Educação Sexual nas Escolas com Crianças e Adolescentes	1	Projeto	Lorena Miranda Schmidt	Psicologia, Pedagogia	1	0	30	800	-
Projeto Oriental Profissional nos 3º Anos do 2º Grau das Escolas na Rede Estadual de Educação em Mineiros	1	Projeto	Lorena Miranda Schmidt	Psicologia	1	0	35	200	-
VII Semana da Pedagogia e Seminários Integrados - 18 à 25 de maio de 2016	1	Evento	Wanda Pereira de Lima	Pedagogia, Educação Física e Psicologia	60	15	223	60	-
II Encontro Estadual em Educação, Desenvolvimento, Saúde e Ambiente	1	Evento	Marcelo Máximo Purificação	Pedagogia, Psicologia, Educação Física	15	5	441	61	-
Curso de Introdução ao Método Montessori	1	Curso	Wanda Pereira de Lima	Pedagogia	30	5	13	30	-
TOTAL DE AÇÕES DO PROGRAMA	13	-	-	-	140	31	1066	2704	0
Programa "Meio Ambiente e Educação"					Número de Participações				
Ações	Nº de Ações	Tipo	Coordenador(es)	Cursos Envolvidos	Professores UNIFIMES	Administrativo UNIFIMES	Alunos UNIFIMES	Comunidade	Público
Projeto Sabão Ecológico	1	Projeto	Zaqueu Henrique de Souza	Engenharia Ambiental e Sanitária	5	0	30	1500	-
Meio Ambiente e Sustentabilidade: um Caminho para a Vida	1	Projeto	Stelamara Souza Pereira, Zaqueu Henrique de Souza	Engenharia Ambiental e Sanitária	2	0	25	1200	-

Mais Sentido ao Jardim - manutenção e visitas aos Jardins Sensoriais da APAE e UNIFIMES	1	Projeto	Ariana Bertola Carnevale, Márcia Maria de Paula	Agronomia, Engenharia Florestal	25	31	401	376	-
Palestra - Os Jardins Sensoriais (Rotaract Clube de Mineiros)	1	Ação	Ariana Bertola Carnevale	Agronomia, Engenharia Florestal	1	0	5	15	-
Clube de Jardinagem de Mineiros - reuniões mensais e palestras	5	Ação	Ariana Bertola Carnevale, Márcia Maria de Paula	Agronomia, Engenharia Florestal, Direito, Educação Física	13	10	13	20	-
Oficina de Arranjos Florais	1	Curso	Ariana Bertola Carnevale, Márcia Maria de Paula, Angelita Oliveira Freitas	Agronomia	4	4	0	7	-
Minicurso de Paisagismo Rural	1	Curso	Márcia Maria de Paula	Agronomia	3	2	1	6	-
Blog do Clube de Jardinagem	1	Ação	Ariana Bertola Carnevale, Márcia Maria de Paula, Angelita Oliveira Freitas	Agronomia	2	1	0	0	88
Lançamento da Cartilha Mais Sentido ao Jardim	1	Ação	Ariana Bertola Carnevale, Márcia Maria de Paula	Agronomia, Engenharia Florestal	3	2	5	50	-
TOTAL DE AÇÕES DO PROGRAMA	13	-	-	-	58	50	480	3174	88
Programa de Extensão Universitária de Apoio à Agricultura Familiar					Número de Participações				
Ações	Nº de Ações	Tipo	Coordenador(es)	Cursos Envolvidos	Professores UNIFIMES	Administrativo UNIFIMES	Alunos UNIFIMES	Comunidade	Público
Contabilidade Rural Aplicada aos Pequenos Agricultores de Mineiros	1	Projeto	Juliane Resende Cunha, Lúcia Aparecida Figueira Fernandes Costa	Ciências Contábeis	2	0	2	0	-

8ª Festa da Semente e 6º Encontro de Criadores de Suíno Caipira de Mineiros/GO	1	Evento	Márcia Maria de Paula	Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina, Medicina Veterinária	20	10	131	131	-
Feira de Trocas de Sementes - Agro Centro-Oeste Familiar, IFG/Urutaí-GO	1	Ação	Márcia Maria de Paula, Angelita Oliveira Freitas, Ildair Carrijo Souza	Agronomia	1	2	1	5	200
UNIFIMES Agroecológica	1	Projeto	Luiz Leonardo Ferreira	Agronomia	4	0	30	2	-
Fortalecimento da Agricultura Familiar	1	Projeto	Valúcia Teodoro Pereira, Márcia Maria de Paula	Agronomia	8	5	38	93	-
Assistência Médica Veterinária aos Assentamentos Formiguinha, Pouso Alegre e Serra das Araras do Município de Mineiros - GO	1	Projeto	Vinício Araújo Nascimento	Medicina Veterinária	4	0	10	200	-
Curso de Extensão em Agroecologia e Agricultura Familiar	1	Curso	Márcia Maria de Paula, Valúcia Teodoro Pereira	Agronomia	4	3	2	20	54
Encontro da Agricultura Familiar	1	Ação	Márcia Maria de Paula, Valúcia Teodoro Pereira	Agronomia	5	3	36	39	-
Campanha Valorize os Produtos da Agricultura Familiar	1	Ação	Márcia Maria de Paula	Agronomia	2	2	3	43	-
Participação na Feira Agroecológica da COOPERMIN - Programa ASTEC (alunos bolsistas)	1	Ação	Márcia Maria de Paula, Valúcia Teodoro Pereira	Agronomia	2	0	2	-	20
Manutenção do Banco de Multiplicação de Hortaliças Tradicionais na FELEOS	1	Ação	Valúcia Teodoro Pereira, Ildair Carrijo Souza	Agronomia	2	1	2	5	-
Governança no Programa Municipal de ASTEC	1	Ação	Márcia Maria de Paula	Agronomia	2	0	2	17	20
TOTAL DE AÇÕES DO PROGRAMA	12	-	-	-	56	26	259	555	294
Programa "Comunicação e Cidadania"					Número de Participações				

Ações	Nº de Ações	Tipo	Coordenador(es)	Cursos Envolvidos	Professores UNIFIMES	Administrativo UNIFIMES	Alunos UNIFIMES	Comunidade	Público
Plantão de Dúvidas IRPF 2016	1	Projeto	Cleidineusa Souza Amorim	Ciências Contábeis	4	6	132	1	18
TV Web UNIFIMES	1	Projeto	Claudinei de Sousa Fernandes	Sistemas de Informação	1	0	1	0	-
Jornal Conexão UNIFIMES	1	Ação	Etelni Ferreira da Silva	Todos os cursos	1	1	1	0	1000
UNIFIMES em um Giro pelo Mundo Florestal	1	Projeto	Andrisley Joaquim da Silva, Liomar Alves dos Santos	Engenharia Florestal	1	1	0	-	100
TOTAL DE AÇÕES DO PROGRAMA	4	-	-	-	7	8	134	1	1118
Programa "Direitos Humanos e Justiça"					Número de Participações				
Ações	Nº de Ações	Tipo	Coordenador(es)	Cursos Envolvidos	Professores UNIFIMES	Administrativo UNIFIMES	Alunos UNIFIMES	Comunidade	Público
Responsabilidade Civil do Empregador nas Relações de Trabalho	1	Projeto	Renata Martins Vasconcelos, Jenete Vilela Souza	Direito	2	0	4	1	15
O Trabalho Além do Trabalho	1	Projeto	Jenete Vilela Souza, Renata Martins Vasconcelos	Direito	2	1	3	42	-
Informativos de Jurisprudência em Pauta: Reflexão e Compreensão das Publicações de Relevantes Julgamentos no Âmbito do STF e STJ	1	Projeto	Cleia Simone Ferreira	Direito	1	0	44	2	-
Dos Direitos Especiais dos Portadores de Câncer e Suas Famílias - Lançamento do Manual dos Direitos Especiais dos	1	Projeto	Sandra Mara D'Avilla Sandri, José Martins Carvalho Junior	Direito, Educação Física	3	0	147	208	-

Portadores de Câncer em Mineiros - GO									
Aconselhamento Jurídico (Trindade - GO)	1	Projeto	Mariza Miranda da Silva, Luá Cristine Siqueira Reis	Direito (UNIFIMES Trindade)	6	0	15	18	-
Mutirão de Acesso à Justiça - Portelândia e Santa Rita do Araguaia	2	Ação	Leidiane Silva Nery (Núcleo de Práticas Jurídicas)	Direito	5	1	48	4	81
TOTAL DE AÇÕES DO PROGRAMA	7	-	-	-	19	2	261	275	96
Programa "Esporte, Lazer e Saúde"					Número de Participações				
Ações	Nº de Ações	Tipo	Coordenador(es)	Cursos Envolvidos	Professores UNIFIMES	Administrativo UNIFIMES	Alunos UNIFIMES	Comunidade	Público
Equipes de Competição (Futsal e Handebol)	1	Projeto	Leonardo Leite Rimolo	Educação Física	1	0	15	5	-
Rua do Lazer - Tarde da Pipa (18/06/2016)	1	Evento	Luciene Aparecida Pinto Costa Pereira, José Martins Carvalho Junior	Pedagogia, Educação Física	2	1	35	11	1000
Rua do Lazer - Tarde da Pipa (08/10/2016)	1	Evento	Luciene Aparecida Pinto Costa Pereira, José Martins Carvalho Junior	Pedagogia, Educação Física	2	0	60	0	1200
Projeto Saúde e Movimento	1	Projeto	José Martins Carvalho Junior	Educação Física	2	0	18	35	-
Centro de Equoterapia Passo Livre	1	Projeto	Lucas Hidalgo Xavier da Fonseca, Raquel Loren Paludo	Medicina Veterinária, Psicologia	2	0	3	45	-
I Simpósio de Educação Física - UNIFIMES	1	Evento	Evandro Salvador Alves de Oliveira	Educação Física	13	4	125	28	-

Rua do Lazer (24/02/2016)	1	Evento	José Martins Carvalho Junior, Evandro Salvador Alves de Oliveira	Educação Física, Pedagogia	2	0	80	1	400
Palestra: Ginástica Laboral e Atividade Física na Promoção da Saúde (Odebrecht Agroindustrial)	1	Evento	Evandro Salvador Alves de Oliveira	Educação Física	1	0	2	1	200
Futsal na Escola Polivalente	1	Ação	Evandro Salvador Alves de Oliveira	Educação Física	1	0	1	1	15
TOTAL DE AÇÕES DO PROGRAMA	9	-	-	-	26	5	339	127	2815
Outros Projetos e Ações de Extensão					Número de Participações				
Ações	Nº de Ações	Tipo	Coordenador(es)	Cursos Envolvidos	Professores UNIFIMES	Administrativo UNIFIMES	Alunos UNIFIMES	Comunidade	Público
Clínica APSI: Atendimento Psicológico ao Trabalhador Empregado e Desempregado que está em Sofrimento Psíquico	1	Projeto	Lidiane Ferreira da Silva	Psicologia	1	1	3	21	-
I Semana da Psicologia	1	Evento	Kelly Cristina Rodrigues da Silva Petri	Psicologia	19	2	177	30	-
8º Dia de Campo "Viabilidade da Cama de Aviário na Agropecuária"	1	Evento	Manuel Rodriguez Carballal	Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária	42	26	170	207	-
Intensificação da Produção Leiteira	1	Projeto	Manuel Rodriguez Carballal	Agronomia, Medicina Veterinária	4	4	32	10	-
Aprimoramento Técnico Científico em Pulverizador de Barra	1	Curso	Joaquim Júlio Almeida Junior	Agronomia	4	0	16	3	-
Curso de Montagem e Manutenção de Computadores	1	Curso	Claudinei de Sousa Fernandes, Reuber da Cunha Luciano	Sistemas de Informação	1	0	2	20	-

VI Semana de Sistemas de Informação - UNIFIMES	1	Evento	Claudinei de Sousa Fernandes	Sistemas de Informação	7	0	55	10	-
Educação Sexual e Reprodutiva	1	Projeto	Melissa Carvalho Martins, Viviane Cristina Caldeira	Medicina	6	0	48	176	-
Semana Acadêmica da Medicina Veterinária	1	Evento	Ísis Assis Braga	Medicina Veterinária	7	0	180	1	-
Cuidados com Automedicação	1	Projeto	Melissa Carvalho Martins, Adrielly Ferreira Carrijo	Medicina	6	0	48	75	-
Prevenção e Profilaxia da Diabetes Mellitus	1	Projeto	Flávia Garcia Dorigon	Medicina	2	2	7	141	-
Aprimoramento Técnico Científico em Semeadora Aduadora	1	Curso	Joaquim Júlio Almeida Junior	Agronomia	4	0	16	3	-
Outubro Rosa	1	Ação	Wanda Pereira de Lima	Pedagogia, Direito	20	20	190	1000	-
Projeto Saúde Mental	1	Projeto	Kelly Cristina Rodrigues da Silva Petri	Psicologia	7	1	57	277	-
Luta Antimanicomial	1	Ação	Kelly Cristina Rodrigues da Silva Petri	Psicologia	6	1	55	275	-
Setembro Amarelo	1	Ação	Kelly Cristina Rodrigues da Silva Petri	Psicologia	6	1	55	275	-
Semana do Conhecimento	1	Evento	Cleidineusa Souza Amorim	Ciências Contábeis	8	2	132	18	-
Palestra: Como se Tornar um Empreendedor de Sucesso	1	Evento	Cleidineusa Souza Amorim, Cleide Sousa Shimokomaki, Claudinei de Sousa Fernandes	Ciências Contábeis, Administração, Sistemas de Informação	10	5	150	1	336
TOTAL DE OUTRAS AÇÕES E PROJETOS	18	-	-	-	160	65	1393	2543	336
Publicações e Produções									

Ações	Nº de Ações	Tipo	Autores	Evento / Canal de Publicação
Cartilha Mais Sentido ao Jardim	1	Publicação	Márcia Maria de Paula, Nildete Martins Resende Vilela, Valúcia Teodoro Pereira (UNIFIMES), Bernadete Marques de Sousa Janke (EMATER) e Rosimeire Barbosa Souza de Jesus	Lançamento em evento próprio
Manual Dos Direitos Especiais dos Portadores de Câncer em Mineiros - Goiás	1	Publicação	Sandra Mara D'Avilla Sandri, Guilberti Allan Alves de Souza, João Luís Vasconcelo Machado, Marta Emília Teodoro Ribeiro, Mikael Soares Nery, Thiago Pereira Barbosa (UNIFIMES)	Lançamento em evento próprio
Artigo: Pesquisa Com Crianças na Brinquedoteca Universitária: o Gênero e a Sexualidade nas Brincadeiras de Faz de Conta	1	Publicação	Evandro Salvador Alves de Oliveira, Ana Carolina Irineu Pereira e Ramão Marques dos Santos Filho (UNIFIMES)	IV Simpósio Nacional Gênero e Interdisciplinaridades: Faces e Interfaces da Violência de Gênero
Artigo: Violência no Espaço e a Necessidade da Cultura de Paz: um estudo a partir do 9º ano de uma escola em Luziânia - GO	1	Publicação	Marcelo Máximo Purificação (UNIFIMES)	Revista Caminhos - Resumo de Tese
Artigo: A música como possibilidade de (ré)construção do conhecimento na sala de aula: inovação e criatividade que emancipa	1	Publicação	Marcelo Máximo Purificação e Elisângela Maura Catarino (UNIFIMES), Maria Teresa Ribeiro Pessoa (Universidade de Coimbra) e Márcia Regina Barbosa (UFPE)	Anais VII INCREA e II RIEC - Universidade Federal de Goiás
Artigo: O ensino da matemática em meio às tecnologias: desafio aos programas de formação de professores	1	Publicação	Marcelo Máximo Purificação (UNIFIMES) e Maria Teresa Ribeiro Pessoa (Universidade de Coimbra)	TEAR. Revista de Educação, Ciências e Tecnologia
Artigo: O brincar como elemento da inclusão de crianças caracterizadas como transtorno de espectro autista	1	Publicação	Marcelo Máximo Purificação (UNIFIMES) e Maria Teresa Ribeiro Pessoa (Universidade de Coimbra)	Revista Interfaces da Educação
Artigo: O pedagogo frente às técnicas lúdicas para inclusão de alunos autistas na sala de aula	1	Publicação	Marcelo Máximo Purificação e Weber Souza Rosa (UNIFIMES)	XI Semana Universitária e X Encontro de Iniciação Científica da UNIFIMES
Artigo: Pedagogia Empresarial: os novos paradigmas do pedagogo em espaços não formais de educação	1	Publicação	Marcelo Máximo Purificação e Geiza Moraes Piuna (UNIFIMES)	XI Semana Universitária e X Encontro de Iniciação Científica da UNIFIMES

Artigo: O papel da identidade cultural no curso de Pedagogia da UNIFIMES	1	Publicação	Marcelo Máximo Purificação (UNIFIMES), Maria Teresa Ribeiro Pessoa (Universidade de Coimbra) e Filomena Teixeira	XI Semana Universitária e X Encontro de Iniciação Científica da UNIFIMES
Artigo: Interfaces entre o sistema de ensino brasileiro e o português - desafio para a formação de professor	1	Publicação	Marcelo Máximo Purificação (UNIFIMES) e Maria Teresa Ribeiro Pessoa (Universidade de Coimbra)	XI Semana Universitária e X Encontro de Iniciação Científica da UNIFIMES e AFIRSE 2016 (Lisboa)
Capítulo de Livro: O professor e a problemática na escola do abuso sexual na infância e adolescência	1	Publicação	Marcelo Máximo Purificação (UNIFIMES) e Maria Teresa Ribeiro Pessoa (Universidade de Coimbra)	UEMG / COMPOSER
Artigo: (Cri)ações na infância por intermédio da prática docente com os procedimentos do desenho	1	Publicação	Marcelo Máximo Purificação (UNIFIMES), Marilani Martins dos Santos Ghiraldini e Maria Luzia da Silva Santana	Revista Caderno Pedagógico
Resumo Expandido: Os primeiros momentos dos Jardins Sensoriais de Mineiros - GO	1	Publicação	Ariana Bertola Carnevale, Márcia Maria de Paula, Francielly Maria de Souza e Robson Pereira Alves (UNIFIMES)	I Colóquio de Pesquisa Multidisciplinar da UNIFIMES
Artigo: O perfil das pequenas propriedades dos Assentamentos Formiguinha, Pouso Alegre e Serra das Araras do município de Mineiros - GO	1	Publicação	Vinício Araújo Nascimento (UNIFIMES)	I Colóquio de Pesquisa Multidisciplinar da UNIFIMES
Artigo: A importância da escrituração e avaliação dos índices zootécnicos das pequenas propriedades rurais dos Assentamentos Formiguinha, Pouso Alegre e Serra das Araras, do município de Mineiros.	1	Publicação	Vinício Araújo Nascimento (UNIFIMES)	I Colóquio de Pesquisa Multidisciplinar da UNIFIMES
Resumo Expandido e Pôster: Prevenções e complicações da diabetes através de um projeto de extensão	1	Publicação	Jéssica Coimbra Cangussu, Clarissa Duarte Sales Carvalho, Matheus Medeiros Aguiar, Letícia Soares Queiroz, Sara de Alencar Parente, Ana Flávia Fernandes, Renata Cordeiro dos Santos Rodrigues, Flávia Garcia Dorigon, Juliana Burgo Godoi	XI Semana Universitária e X Encontro de Iniciação Científica da UNIFIMES
TOTAL DE PUBLICAÇÕES	17	-	-	-

Apoio e Participação em Eventos e Projetos Externos

Ações	Nº de Ações	Tipo	Instituição	Cursos Envolvidos
Inaugurações das Unidades Básicas de Saúde em Mineiros - Apresentações da Orquestra Raíz	3	-	Prefeitura de Mineiros	Projetos Culturais
Lual do Sertão no Espaço Personalité - Apresentação da Orquestra Raíz	1	-	-	Projetos Culturais
Inauguração da Unidade de Pronto Atendimento a Saúde em Mineiros - Apresentação do Coral	1	-	Prefeitura de Mineiros	Projetos Culturais
Participação no FAEG/SENAR em Ação	1	-	FAEG/SENAR	Todos os cursos
Projeto Venha Caminhar com a Polícia Militar	1	-	7ª CIPM de Mineiros	Educação Física, Pedagogia
Semana do Médico	1	-	Associação Médica de Mineiros, Conselho Regional de Medicina	Medicina
Movimento Cidadania e Paz Itinerante nas Escolas - Bandeira da Paz 2016	1	-	Subsecretaria Regional de Educação	Todos os cursos
58º Fórum da Associação de Reitores das Universidades Públicas Municipais e Estaduais	1	-	Associação de Reitores das Universidades Públicas Municipais e Estaduais	Projetos Culturais
Projeto Polícia Mirim	1	-	7ª CIPM de Mineiros	Educação Física
Curso de Mediação e Conciliação Judicial	1	-	Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos e Cidadania do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás	Direito
Apresentação da Orquestra Raíz no Lançamento do Livro "Teatro Experimental do Negro em Goiás", do Profº Dr. Martiniano José da Silva	1	-	Dr. Martiniano José da Silva	Projetos Culturais
Apresentações musicais no Aniversário do Ipê Shopping	2	-	Ipê Shopping	Projetos Culturais
Apresentação musical na Semana Universitária da Universidade Estadual de Goiás - Unidade Mineiros	1	-	Universidade Estadual de Goiás - Unidade Mineiros	Projetos Culturais

Projeto Transformação - Todos Contra o Tráfico de Pessoas	1	-	Comitê Interinstitucional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas / Defensoria Pública da União	Direito
Workshop da Rede de Núcleos de Agroecologia da Região Centro-Oeste	1	-	REGA Brasil, Associação Brasileira de Agroecologia	Agronomia
Agro Centro-Oeste Familiar, em Urutaí - GO (estande com mostra de produtos da COOPERMIN, sementes crioulas e Clube de Jardinagem, Realização da Feira de Trocas de Sementes)	1	-	IF Goiano - Urutaí, GO	Agronomia
I Caravana Agroecológica e Cultural do Centro-Oeste - Sociobiodiversidade e Agroecologia: em Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais na Construção de Alternativas para o Centro-Oeste e Seminário de Sistematização das Experiências dos Núcleos de Agroecologia do Centro-Oeste, em Juti - MS	1	-	REGA Brasil, Associação Brasileira de Agroecologia	Agronomia
I Encontro do Grupo de Mulheres do Território Rural de Identidade Parque das Emas, UFG/Jataí	1	-	NEDET - Território Rural de Identidade Parque das Emas, UFG Jataí	Agronomia, Ciências Contábeis
Dia de Campo no Seminário Regional de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Polo Sindical Sudoeste Goiano	1	-	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mineiros - GO, EMATER Mineiros	Agronomia
II Encontro Agroecológico do Território Rural de Identidade Parque das Emas, UFG/Jataí	1	-	NEDET - Território Rural de Identidade Parque das Emas, UFG Jataí	Agronomia
Gincana Temática, Cultural, Esportiva e Territorial Parque Nacional das Emas	1	-	Subsecretaria Regional de Educação	Engenharia Ambiental e Sanitária, Educação Física
TOTAL DE PROJETOS E EVENTOS APOIADOS	24	-	-	-
Semana Universitária				Número de Participações

Ações	Nº de Ações	Tipo	-	-	Professores UNIFIMES	Administrativo UNIFIMES	Alunos UNIFIMES	Comunidade	Público
XI Semana Universitária UNIFIMES	1	Evento	-	-	44	22	27	-	3592
X Encontro de Iniciação Científica UNIFIMES	1	Evento	-	-	-	-	-	-	-
III Feira de Ciência Tecnologia e Inovação	1	Evento	-	-	-	-	-	-	-
Mostra das Profissões 2016	1	Evento	-	-	20	3	15	-	967
IV Semana Agrônômica	1	Evento	-	-	-	-	-	-	-
Apresentações Culturais	1	Evento	-	-	-	-	-	-	-
Conferências	1	Ação	-	-	-	-	-	-	-
Palestras	22	Palestras	-	-	-	-	-	-	-
Mini Cursos e Oficinas	34	Curso	-	-	-	-	-	-	-
Treinamentos e Atividades Práticas	2	Ação	-	-	-	-	-	-	-
Workshop	1	Ação	-	-	-	-	-	-	-
Outras Atividades	6	Ação	-	-	-	-	-	-	-
Simpósios e Fóruns	3	Ação	-	-	-	-	-	-	-
UNIFIMES na Comunidade - Atividades e Atendimentos à População	43	Ação	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE ATIVIDADES DA SEMANA UNIVERSITÁRIA	118	-	-	-	64	25	42	0	4559
Prestação de Serviços					Número de Participações / Atendimentos				
Serviço	Qtde	Tipo	Coordenação	-	Professores UNIFIMES	Administrativo UNIFIMES	Alunos UNIFIMES	Atendimento Interno	Atendimento Externo
Laboratório de Análises de Sementes	1	Serviço	Neusa Siqueira Carvalho Salles	-	1	1	-	7	76
Laboratório de Análises de Solos (Física e Química)	1	Serviço	Neusa Siqueira Carvalho Salles	-	1	1	-	329	217

Laboratório de Análises de Fitossanidade e Nematoides	1	Serviço	Neusa Siqueira Carvalho Salles	-	1	1	-	5	-
Clínica Escola de Psicologia	1	Serviço	Marisângela Balz, Betânia Sousa Goularte	-	1	-	-	-	684
Serviço de Pesquisa Socioeconômica	1	Serviço	Claudinei de Sousa Fernandes	-	1	-	-	2	3
Viveiro de Mudanças - produção de 20000 mudas de eucalipto e 7000 mudas de espécies nativas do Cerrado	1	Serviço	Andrisley Joaquim da Silva	-	2	3	5	-	-
Estação Agrometeorológica	1	Serviço	Andrisley Joaquim da Silva	-	-	-	-	-	-
Projeto Leite - produção de 138700 litros de leite	1	Serviço	Andrisley Joaquim da Silva, Manuel Rodriguez Carballal	-	2	3	-	-	-
Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ	1	Serviço	Leidiane Silva Nery	-	5	1	48	-	503
Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Mineiros - CEJUSC	1	Serviço	Ana Paula de Araújo Moura, Fábio Vinícios Gorni Borsato	-	1	0	6	-	798
Consultório Veterinário de Mineiros	1	Serviço	Fábio André Pinheiro de Araújo	-	1	0	25	-	205
TOTAL DE SETORES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	11	-	-	-	16	10	84	343	2486
Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão - NEPE's					Número de Participações				
Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão - NEPE's					Coordenação				
Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Agroecologia					Márcia Maria de Paula, Luis Leonardo				
Núcleo de Estudo de Resíduos Orgânicos e Minerais - NEROM					Manuel Rodriguez Carballal, Diego Oliveira Ribeiro				
Núcleo de Estudos e Pesquisa em Genética, Melhoramento e Biotecnologia - GEMEBIO					Núbia Sousa Carrijo, Marilaine de Sá Fernandes				
Núcleo Gaia - Estudos, Pesquisa e Extensão em Paisagismo e Floricultura					Ariana Bertola Carnevale, Valúcia Teodoro Pereira				
Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Reprodução Animal - NEPRA					José Tiago das Neves, Vinício Araújo Nascimento				
Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Zoonose e Clínica Veterinária - NECZ					Ísis Assis Braga				

Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Administração - NEPEA		Fábio Trindade Longhi	
Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão Multidisciplinar - NEPEM		Marcelo Máximo Purificação	
Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Sistemas de Informação - NEPESI		Claudinei de Sousa Fernandes	
Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Bovinocultura		Vinício Araújo Nascimento, José Tiago das Neves Neto	
Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Ciências Jurídicas		Gyovanna Borges Martins, Romulo Renato Cruz Santana	
Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Engenharia Civil		Adolfo Macedo, Carolina Toledo Rodriguez	
Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Engenharia Ambiental		Zaqueu Henrique de Souza, Nilton Caetano Vilela Filho	
Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Fitossanidade - NEFIT		Valúcia Teodoro Pereira, Ariana Bertola Carnevale	
Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Engenharia Florestal - NEPEF		Andrisley Joaquim da Silva	
Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Fitotecnia		Joaquim Júlio Almeida Junior, Luiz Leonardo Ferreira	
TOTAL DE NEPEs	16	-	-
Atléticas e Ligas Acadêmicas			
Atléticas e Ligas Acadêmicas		Presidente	Curso
Associação Atlética Acadêmica de Direito Mercenária		Hitalo Vieira Borges	Direito
Associação Atlética Acadêmica de Medicina Veterinária Sistemática		Severo Vilela	Medicina Veterinária
Associação Atlética Acadêmica de Engenharia Civil Betoneira		Víctor Luis Oliveira Cabral	Engenharia Civil
Associação Atlética Acadêmica de Medicina Fimes		Taryane Alves	Medicina
Associação Atlética Acadêmica de Educação Física Supinada		Lucas Diogo	Educação Física
Associação Atlética Acadêmica de Administração Milionária		Larissa Rezende	Administração
Associação Atlética Acadêmica de Agronomia Agrotóxicos		Vinícius Gaiardo	Agronomia
Associação Atlética Acadêmica de Psicologia Neurótica		Diogo Alcebiades de Paula	Psicologia
Liga Acadêmica de Anatomia Fattini - LIAAFA (Medicina)		Karen Cristina Barbosa Chave, Prof. Cláudio Silva Teixeira	Medicina
TOTAL DE ATLÉTICAS E LIGAS	9	-	-
Programas e Ações de Extensão			

Programas e Ações de Extensão						
Programas e Ações de Extensão		Coordenação				
Arte e Cultura na UNIFIMES		Irongina de Fátima Silva		-	-	-
Melhor Idade		Vera Lúcia Maria Luciano Vilela		-	-	-
Educação e Sociedade		Wanda Pereira de Lima		-	-	-
Meio Ambiente e Educação		Zaqueu Henrique de Souza		-	-	-
Apoio à Agricultura Familiar		Márcia Maria de Paula		-	-	-
Comunicação e Cidadania		Etelni Ferreira da Silva		-	-	-
Direitos Humanos e Justiça		Romulo Renato Cruz Santana		-	-	-
Esporte, Lazer e Saúde		Evandro Salvador Alves de Oliveira		-	-	-
TOTAL DE PROGRAMAS		8		-	-	-
TOTAL DE AÇÕES		TOTAL DE PARTICIPAÇÕES		Professores UNIFIMES	Administrativo UNIFIMES	Alunos UNIFIMES
TOTAL DE NÚMERO DE AÇÕES		TOTAL DE PARTICIPAÇÕES		648	276	4641
				10404		
				13749		
				29718		

FONTE: RELATÓRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO, ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, ESTUDANTIS E CULTURAIS, 2016.

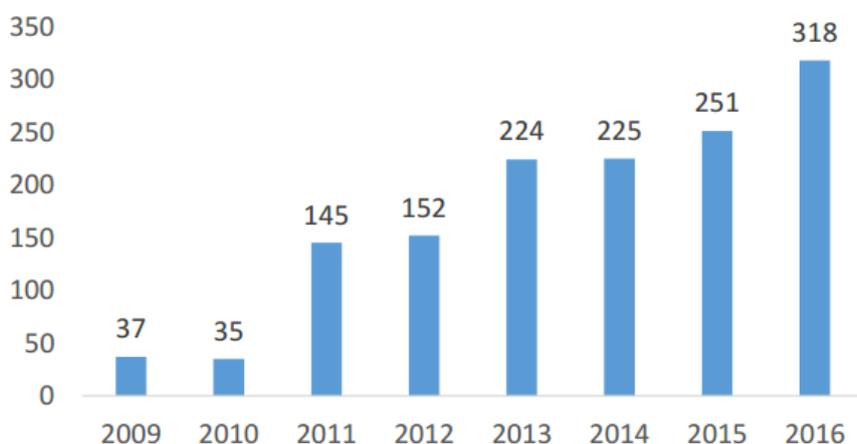
MEC - Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão; grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa.

As atividades de extensão são acompanhadas e avaliadas periodicamente pela Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais.

Detalhes deste acompanhamento podem ser visualizados nos Relatórios anuais disponíveis no endereço para consulta pública: <http://www.unifimes.edu.br/paginas/extensao/index.php?categoria=11>

A figura 9 mostra a evolução do número de ações de extensão do centro universitário de Mineiros no período de 2009 a 2016.

FIGURA 9: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE AÇÕES DE EXTENSÃO



FONTE: RELATÓRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO, ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, ESTUDANTIS E CULTURAIS, 2016.

Como exemplo cita-se as SEMANAS UNIVERSITÁRIAS e os ENCONTROS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFIMES, que após a realização dos mesmos, é feita uma avaliação geral, primeiramente com a comissão organizadora e depois com toda a comunidade acadêmica. Desta forma, o grupo pode avaliar se os objetivos foram de fato cumpridos e também se tem subsídios para melhorar as próximas ações.

Essas avaliações sempre são feitas com o apoio e suporte da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Veja modelo da ficha de avaliação.

FIGURA 10: MODELO FICHA DE AVALIAÇÃO DE EVENTO


FICHA DE AVALIAÇÃO DE EVENTO
MOSTRA DAS PROFISSÕES 2016 E III FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Avalie a Mostra das Profissões 2016 e a III Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação atribuindo um valor de 1 a 10 para cada item, onde: 1 = ruim e 10 = ótimo.
- Local do evento ()
- Organização do evento ()
- Temas abordados ()
- Qualidade dos palestrantes/instrutores ()
- Envolvimento da comunidade acadêmica ()
- Mostra das Profissões 2016 e III Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação ()
Dê sugestões para 2017:

No verso, espaço reservado para elogios/críticas.
<i>Obs.: Entregar para o Coordenador do Curso ou responsável.</i>

FONTE: RELATÓRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO, ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, ESTUDANTIS E CULTURAIS, 2016.

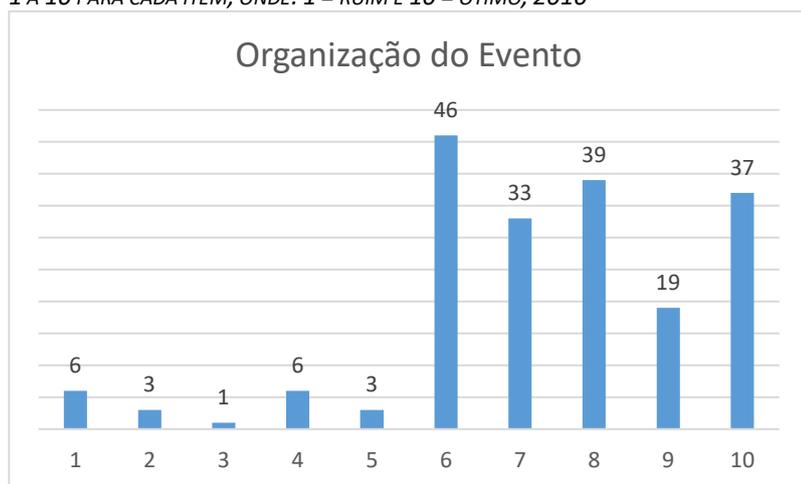
Os gráficos a seguir mostram o resultado da Pesquisa de Satisfação realizada com o público da XI Semana Universitária, X Encontro de Iniciação Científica, III Feira de Ciências, Tecnologia e Inovação e Mostra das Profissões 2016.

FIGURA 11: PESQUISA DE OPINIÃO REALIZADA ENTRE O PÚBLICO DA SEMANA UNIVERSITÁRIA, X ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, III FEIRA DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E MOSTRA DAS PROFISSÕES 2016, ACERCA DO LOCAL DO EVENTO, ATRIBUINDO UM VALOR DE 1 A 10 PARA CADA ITEM, ONDE: 1 = RUIM E 10 = ÓTIMO, 2016



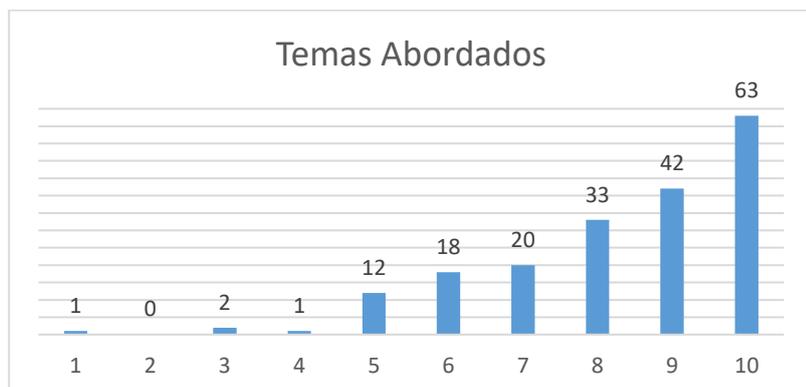
FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), 2016

FIGURA 12: PESQUISA DE OPINIÃO REALIZADA ENTRE O PÚBLICO DA SEMANA UNIVERSITÁRIA, X ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, III FEIRA DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E MOSTRA DAS PROFISSÕES 2016, ACERCA DA ORGANIZAÇÃO DO EVENTO, ATRIBUINDO UM VALOR DE 1 A 10 PARA CADA ITEM, ONDE: 1 = RUIM E 10 = ÓTIMO, 2016



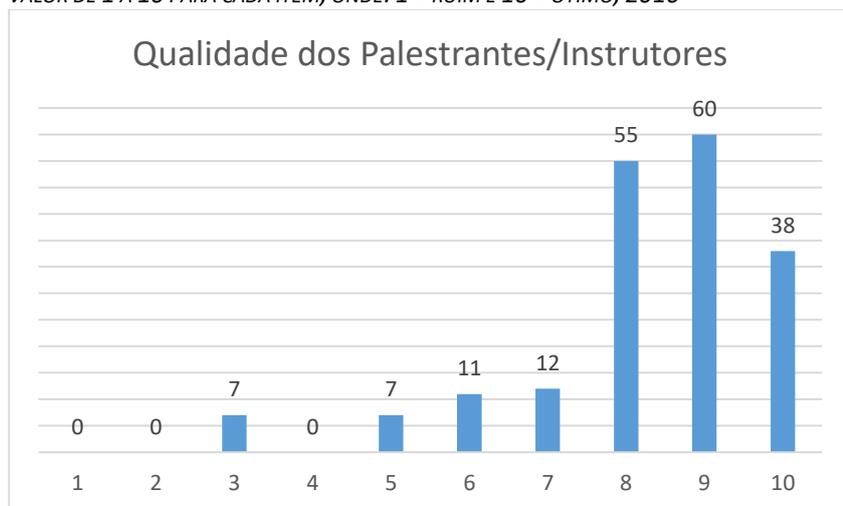
FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), 2016

FIGURA 13: PESQUISA DE OPINIÃO REALIZADA ENTRE O PÚBLICO DA SEMANA UNIVERSITÁRIA, X ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, III FEIRA DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E MOSTRA DAS PROFISSÕES 2016, ACERCA DOS TEMAS ABORDADOS, ATRIBUINDO UM VALOR DE 1 A 10 PARA CADA ITEM, ONDE: 1 = RUIM E 10 = ÓTIMO, 2016



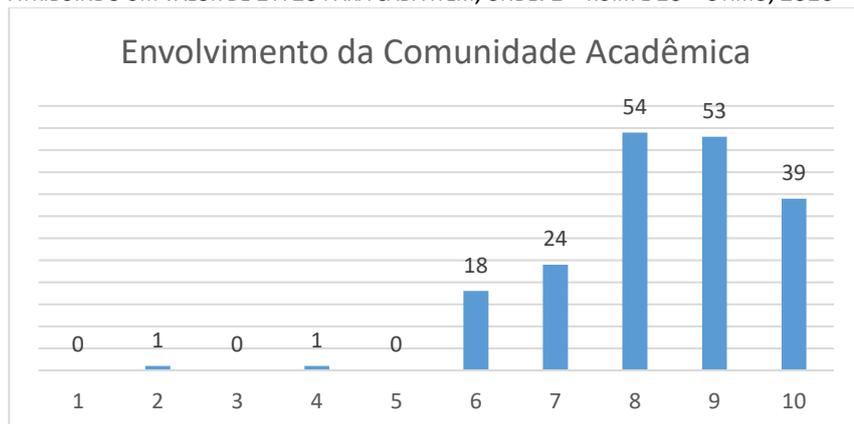
FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), 2016

FIGURA 14: PESQUISA DE OPINIÃO REALIZADA ENTRE O PÚBLICO DA SEMANA UNIVERSITÁRIA, X ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, III FEIRA DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E MOSTRA DAS PROFISSÕES 2016, ACERCA DA QUALIDADE DOS PALESTRANTES/INSTRUTORES, ATRIBUINDO UM VALOR DE 1 A 10 PARA CADA ITEM, ONDE: 1 = RUIM E 10 = ÓTIMO, 2016



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), 2016

FIGURA 15: PESQUISA DE OPINIÃO REALIZADA ENTRE O PÚBLICO DA SEMANA UNIVERSITÁRIA, X ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, III FEIRA DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E MOSTRA DAS PROFISSÕES 2016, ACERCA DO ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, ATRIBUINDO UM VALOR DE 1 A 10 PARA CADA ITEM, ONDE: 1 = RUIM E 10 = ÓTIMO, 2016



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), 2016

FIGURA 16: PESQUISA DE OPINIÃO REALIZADA ENTRE O PÚBLICO DA SEMANA UNIVERSITÁRIA, X ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, III FEIRA DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E MOSTRA DAS PROFISSÕES 2016, ACERCA DA MOSTRA DAS PROFISSÕES 2016 E III FEIRA DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, ATRIBUINDO UM VALOR DE 1 A 10 PARA CADA ITEM, ONDE: 1 = RUIM E 10 = ÓTIMO, 2016



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), 2016

Para gerar as tabelas e gráficos contou-se também com visitantes como membros da comunidade mineirense e região e alunos do Ensino Médio.

Ao final de cada semestre, o colegiado – CONSEPE - avalia as ações de extensão realizadas e dá o parecer para as próximas ações.

As atividades de extensão na UNIFIMES são entendidas como ações que auxiliam a formação acadêmica e traz para a sala de aula, as vivências e experiências que traduzem o respeito ao cidadão e também a busca por uma sociedade mais justa. Observa-se que os Alunos se sentem mais seguros e conseqüentemente mais preparados para enfrentar o mercado de trabalho.

Quanto às bolsas para atividades de extensão, a UNIFIMES possui um programa próprio de bolsas e descontos, que são regulamentados pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009.

A Resolução nº. 38/ CONSUN / 2015 aprovou o regulamento da política de assuntos estudantis e o regulamento do programa de bolsas e incentivos aos cursos de graduação, no dia 17 de março de 2015.

Além da bolsa da UNIFIMES, os estudantes contam também com a bolsa da Prefeitura Municipal de Mineiros e da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás.

MEC - Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais

A UNIFIMES acredita que o caminho para construir com a comunidade bases sólidas de interação é o caminho da parceria. Essas parcerias são via de mão dupla, onde cada organização, através da sua missão, busca meios para resolver seus problemas e a extensão universitária se mostra como uma alternativa bastante interessante.

Neste contexto, no ano de 2014, 2015 e 2016, foram feitas muitas parcerias, algumas formalizadas, via contratos de prestação de serviços, termos de cooperação mútua e, convênios.

6.1.3. Pós-Graduação (*lato e stricto sensu*)

No ano de 2015 o Conselho Universitário do Centro Universitário de Mineiros - CONSUN, no uso de suas atribuições, através da RESOLUÇÃO Nº. 41(A) / CONSUN / 2015, homologou:

- A **Política de Pós-Graduação** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES;
- O **Regimento Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu*** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES;
- O **Regimento Geral de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES;
- O **Regimento Específico de cada Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás - UNIFIMES, conforme o constante na Resolução Nº 41(B) /CONSUN/2015.

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES são: (programas submetidos à CAPES em 2015 “Portal Sucupira”)

- I. Projeto Pedagógico do Programa de Mestrado Profissional em Sistema de Garantia dos Direitos Fundamentais e Humanos de Crianças e Adolescentes;
- II. Projeto Pedagógico do Programa de Mestrado Profissional em Práticas Educativas, Ensino e Aprendizagem, e
- III. Projeto Pedagógico do Programa de Mestrado Profissional em Educação, Diversidade e Práticas Inclusivas.

Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* - os Programas e Cursos desenvolvidos e ofertados pela UNIFIMES encontram-se relacionados na tabela 35, são cursos de especialização vinculados às áreas da Graduação disponíveis na Instituição.

Em relação aos Programas *Stricto Sensu*, a UNIFIMES continuará reelaborando as propostas já postuladas e formulando novas propostas para serem submetidas à CAPES. Fomentará a formação e produção científica em seu quando docente com foco em conseguir aprovação para oferta de Mestrado e Doutorado da própria Instituição. Manterá a busca por parcerias com outras Instituições para a oferta de Mestrado, Minter, Doutorado e Dinter, em especial direcionados para o próprio quando de docentes pesquisadores próprios, bem como, para a comunidade externa, com vistas a melhorar o índice de qualificação nos dois níveis. A UNIFIMES tem trabalhado efetivamente no sentido de estabelecer estratégias para fomentar as publicações e participação de seus docentes em eventos científicos.

A Diretoria de Pós-Graduação da UNIFIMES está vinculada, a Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, e tem competência para programar, coordenar e gerenciar os cursos de especialização desenvolvidos nas modalidades de ensino presencial, semipresencial e a distância.

A Pós-Graduação está estruturada em duas modalidades: Pós-Graduação *Lato Sensu* e Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A Pós-Graduação *Lato Sensu*, ou especialização, ou MBA (Master Business Administration), visa o aperfeiçoamento técnico profissional em área mais restrita do saber. A Pós-Graduação *Stricto Sensu* destina-se a geração do conhecimento e à formação de pesquisadores e profissionais com amplo domínio de seu campo de saber, compreendendo cursos ou programas de mestrado ou doutorado, com desenvolvimento próprio e/ou, através de parcerias com qualquer modalidade de IES.

A Política de Pós-Graduação tem por prioridade aprimorar a qualidade do ensino de Graduação, oferecer à sociedade um novo nível de formação especializada e permitir a consolidação da pesquisa na UNIFIMES. O processo de formação integral e interdisciplinar, como não se desenvolve no vazio, articula-se, inevitavelmente, com a demanda oriunda da realidade socioeconômica e cultural em que o Centro Universitário de Mineiros encontra-se inserido.

Metas de pós-graduação

No que se refere ao ensino de pós-graduação, A UNIFIMES trabalhará para aumentar consideravelmente o número de cursos *Lato Sensu*, de modo a atender à crescente demanda da sociedade e do mercado. Buscará fortalecer os Programas de Mestrados Implantados de forma a contribuir com a elevação do número de mestres em Mineiros e região a melhorando da qualidade da formação de professores para as redes (municipal, estadual e particular) de ensino.

Os indicadores para estas áreas de atuação da UNIFIMES são:

- I. Adequação dos cursos e linhas de pesquisa científica às vocações e potencialidades do interior e aos programas públicos estaduais de desenvolvimento regional e local.
- II. Ajustamento contínuo dos cursos, dos conteúdos programáticos e das linhas de pesquisa às demandas e necessidades da sociedade.

Os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* serão organizados e desenvolvidos de modo que os egressos sejam capazes de:

- I. Identificar, debater e equacionar demandas da sociedade e de sua área de estudo;
- II. Desenvolver o espírito de iniciativa, capacidade de análise crítica e inovadora;
- III. Exercer o ensino, pesquisa, extensão e atividades técnico-profissionais;
- IV. Produzir, utilizar e difundir conhecimentos socialmente relevantes;
- V. Melhorar continuamente a qualidade do ensino de graduação e das atividades de extensão da UNIFIMES nas áreas afins aos Programas; e
- VI. Consolidar a cultura do empreendedorismo com o objetivo de formar recursos humanos capazes de contribuir para o desenvolvimento e inovação no País.

Núcleo Básico e Comum

MEC - Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

A Pós-Graduação está estruturada em duas modalidades: Pós-Graduação *Lato Sensu* e Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A Pós-Graduação *Lato Sensu*, ou especialização, ou MBA (Master Business Administration), visa o aperfeiçoamento técnico profissional em área mais restrita do saber. A Pós-Graduação *Stricto Sensu* destina-se a geração do conhecimento e à formação de pesquisadores e profissionais com amplo domínio de seu campo de saber, compreendendo cursos ou programas de mestrado ou doutorado, com desenvolvimento próprio e/ou, através de parcerias com qualquer modalidade de IES.

MEC - Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.

A Política de Pós-Graduação tem por prioridade aprimorar a qualidade do ensino de Graduação, oferecer à sociedade um novo nível de formação especializada e permitir a consolidação da pesquisa na UNIFIMES. O processo de formação integral e interdisciplinar, como não se desenvolve no vazio, articula-se, inevitavelmente, com a demanda oriunda da realidade socioeconômica e cultural em que o Centro Universitário de Mineiros encontra-se inserido.

MEC - Integração entre graduação e pós-graduação.

Percebe-se que muitos dos nossos ex-alunos voltam para complementar seus estudos, o que comprova um dos principais objetivos de nossas pós-graduações, que tem sido proporcionar a formação continuada dos egressos, bem como, da comunidade em geral.

Iniciamos 2016 com novos desafios. A atualidade nos coloca diante de muitos conflitos no campo educativo. Partindo dessa premissa, “Oliveira e Silva, (2012, p.194) afirmam que os conflitos ou os dilemas como são chamados são elementos significativos “que se configuram no trabalho com o saber: entre o global e o local, o universal e o particular, entre a tradição e o moderno, assim como as preocupações com o avanço

do conhecimento e o tempo hábil de assimilação dos mesmos como, por exemplo, o desenvolvimento do conhecimento das novas tecnologias que mudam aceleradamente”.

Em 2016 a UNIFIMES ofereceu a Pós-Graduação Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior, que contou com 90 alunos matriculados, sendo: 50 (Cinquenta) – professores em processo de Formação Continuada, 20 (vinte) servidores do quadro Administrativos e 20 (vinte) Ex-alunos que voltaram para fazer Pós-Graduação, além de manter abertas inscrições para formação de outras turmas e outros cursos.

MEC - Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

A Instituição está em plena reestruturação para que nosso corpo docente possa se capacitar. Hoje contamos com os trabalhos de conclusão de curso que têm oferecido aos professores/orientadores a oportunidade de iniciar neste processo para a formação de pesquisadores. A maioria dos trabalhos desenvolvidos não possui cunho científicos sendo estes não utilizados para publicação. Os que têm este viés na maioria das vezes não são publicados em forma de artigo porque nossos professores não têm o hábito da publicação.

Desde o ano de 2013 foi concretizado o incentivo financeiros de bolsas de estudo aos professores para a realização de pós-graduação *strictu sensu*.

Tem política de incentivo à pesquisa com orçamento próprio para professores pesquisadores e alunos bolsistas do PIBIC, reforçando a formação de pesquisadores.

Tem, ainda, bolsas de incentivo para qualificação docente para Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado promovendo a capacitação e formação do pesquisador.

Núcleo de Temas Optativos

MEC - Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES? Descreva sua dinâmica de funcionamento.

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Expansão e Pós-graduação da UNIFIMES, que teve como objetivo, instituir, organizar e coordenar tais Políticas.

MEC - A IES desenvolve cursos de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*)? Quantos? Qual a dimensão dessas atividades?

Sim. A IES desenvolve seus próprios Cursos de pós-graduação *lato sensu*, sem parcerias, desde o ano de 2013, momento em que se reestruturava para se consolidar como Centro Universitário.

TABELA 39: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ITEM	PROGRAMA	CURSOS	CARGA HORÁRIA	DURAÇÃO
1	Individual	Engenharia de Segurança do Trabalho	660h	18a 24 meses
2	Programa Pós-Graduação UNIFIMES "Eixo Comum"	Direito do Trabalho e Previdência Social	400h	12a 15 meses
3		Gestão Ambiental com ênfase em Biocombustíveis	400h	12a 15 meses
4		Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	400h	12a 15 meses
5		Gestão Empresarial e Controladoria	400h	12a 15 meses
6		Perícia Judicial e Práticas Atuárias	400h	12a 15 meses
7		Planejamento Tributário	400h	12a 15 meses
8		Psicopedagogia Clínica e Institucional	630h	18a 24 meses
9		Individual	Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior	400h

FONTE - DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIFIMES, 2017

E propôs a pós-graduação *stricto sensu*, desde 2015. Submetendo ao CNPQ mas não sendo aprovados, outros programas serão submetidos a CAPES nos próximos anos.

TABELA 40: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Curso	Modalidade	Alunos	Turma	Local	Implantação
Práticas Educativas Ensino e Aprendizagem	Modular	30	1	Sede	2016
Educação, Diversidade e Práticas inclusivas	Modular	30	1	Sede	2016
Sistema de Garantia de Direitos Fundamentais e Humanos de Crianças e Adolescentes	Modular	30	1	Sede	2016

FONTE - DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIFIMES, 2017

MEC - Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da IES? Qual é o seu impacto sobre elas?

Sim, os cursos ofertados são vinculados às áreas da graduação.

No que se refere ao ensino de pós-graduação a UNIFIMES trabalhará para aumentar consideravelmente o número de cursos Lato Sensu, de modo a atender à crescente demanda da sociedade e do mercado.

Buscará implantar e fortalecer os Programas de Mestrados de forma a contribuir com a elevação do número de mestres em Mineiros e região e melhorando da qualidade da formação de professores para as redes (municipal, estadual e particular) de ensino.

MEC - Há auxílio de verbas, interno e externo à IES, na realização dos cursos oferecidos?

Sim, apenas interno, sendo estabelecido pela Pró Reitoria de Administração e Planejamento.

MEC - Os conceitos da avaliação da Capes estão demonstrando a realidade dos cursos?

Ainda não fomos avaliados pela CAPES, por sermos uma IES Municipal e vinculados ao sistema estadual de ensino (CEE-GO), bem como, até o momento não existir programa de Mestrado e Doutorado desenvolvidos na Instituição.

MEC - Existe integração entre graduação e pós-graduação? E entre ensino e pesquisa?

Sim, a Instituição tem como objetivo promover de forma indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada em todos os níveis (graduação e pós-graduação).

Os indicadores para estas áreas de atuação da UNIFIMES são

- I. Adequação dos cursos e linhas de pesquisa científica às vocações e potencialidades do interior e aos programas públicos estaduais de desenvolvimento regional e local.
- II. Ajustamento contínuo dos cursos, dos conteúdos programáticos e das linhas de pesquisa às demandas e necessidades da sociedade.

6.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Meios e canais de comunicação utilizados para publicar as atividades da IES na comunidade externa;
- Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos;
- Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios de divulgação na WEB e análises sobre sua eficácia;
- Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros;
- Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição;
- Questionários para os corpos docente, discente e técnico-administrativo indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações; Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.

6.2.1. Núcleo Básico e Comum

MEC - Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;

O centro Universitário de Mineiros tem buscado inovar sua assessoria de comunicação, principalmente criando um elo com a sociedade mineirense e todo seu entorno.

O órgão máximo de gestão da UNIFIMES tem extremo vínculo com comunidade local, o mesmo é regido por um colegiado (Conselho Superior), constituído por representantes de 20 segmentos da sociedade local, instituições públicas e privadas, ONGs, sindicatos, cooperativas, associações, dentre outras, que se reúnem ordinariamente a cada três meses e são responsáveis pelas políticas gerais do Centro Universitário.

Essa melhoria acontece através da divulgação dos eventos, notícias relevantes e informações acadêmicas e administrativas por meio da página eletrônica, outdoors, panfletos e folders, pelo programa de rádio semanalmente que abrange além da comunidade local várias cidades circunvizinhas.

Vale ressaltar a grande interação que existe entre professores, alunos, coordenadores, diretores, pró-reitores e reitoria, num clima de respeito e fácil acesso.

A participação do Centro Universitário com os Cursos de Extensão e parceria nos eventos públicos, sociais e filantrópicos tem tornado visível o elo de ligação com a comunidade externa.

MEC - Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

A instituição se faz presente na comunidade através de seu Jornal bimestral com 2.000 tiragens, que não se limita aos domínios do Centro Universitário, mas a toda a cidade e fora desta, além de estar disponível em nossa página eletrônica.

Conta também com um programa de rádio semanal em rádio local (programa Canal Aberto à Comunidade), um Facebook institucional, alimentado pela Assessoria de Comunicação, e sua própria página eletrônica (www.unifimes.edu.br).

A UNIFIMES tem sistema de internet para alunos, professores, sistema Educacional Integrado (SEI) responsável pela Gestão Acadêmica, enfim possui uma oferta das TIC'S (Tecnologia, Informação e Comunicação) dentro do que é permitido.

A representação da UNIFIMES vem se consolidando através do seu trabalho responsável com a comunidade e a interação dos cursos com a sociedade, demonstrando sua função social.

6.2.2. Núcleo de Temas Optativos

MEC - Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES?

- a) Internet, através da página eletrônica da instituição, de um facebook alimentado pela Assessoria de Comunicação e por mala direta pelo e-mail institucional, canal no YouTube e Twitter;
- b) Sistema educacional Integrado - SEI;
- c) Rádio, tanto como meio publicitário, com programa Canal Aberto à Comunidade;
- d) Jornal bimestral;
- e) Lista telefônica e revistas da região com fins publicitários;
- f) Panfletos, outdoors, folders.

MEC - A comunicação da IES é efetiva e comprometida com a sua missão? Como se manifesta?

O processo de comunicação na UNIFIMES preza a construção e promoção do conhecimento e se manifesta por meio de mensagens escritas e faladas, de forma a manter toda a comunidade acadêmica informada sobre os acontecimentos que envolvem a IES. Existe na Instituição um clima de envolvimento entre alunos/professores, corpo docente e administrativo o que facilita que a comunicação e as informações sejam veiculadas de forma rápida e precisa.

Sempre cuidando para que as mensagens sejam claras, objetivas, inclusivas, edificantes, evitando qualquer forma de ofensa e/ou agressão a algum membro da comunidade acadêmica e sociedade.

MEC - A comunicação interna da IES é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?

A comunicação interna ocorre por meio de internet (página eletrônica da instituição e mala direta pelo e-mail institucional, canal no Youtube e Twitter), murais, memorandos e diários dos professores.

MEC - Existe uma adequada comunicação entre os membros da IES?

Diríamos que sim, sabendo que o processo de comunicação é contínuo, inacabado e muito inovador.

MEC - A informação entregue aos usuários da IES é completa, clara e atualizada?

Sim, até porque hoje usamos a página eletrônica que tem responsáveis para a atualizarem. Além disso há uma interação entre os usuários da IES e vários tipos de comunicação como: Cartazes, panfletos, folders e memorandos.

MEC - A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da IES (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, etc.)

Sim, todas as informações divulgadas dizem respeito às atividades Institucionais. Vale ressaltar que a criação dos departamentos por áreas de conhecimento tem facilitado muito essa divulgação completa, tendo como foco principal a orientação ao aluno para que o mesmo esteja inteirado de todas informações que necessita.

MEC - Há serviço de ouvidoria? Como funciona?

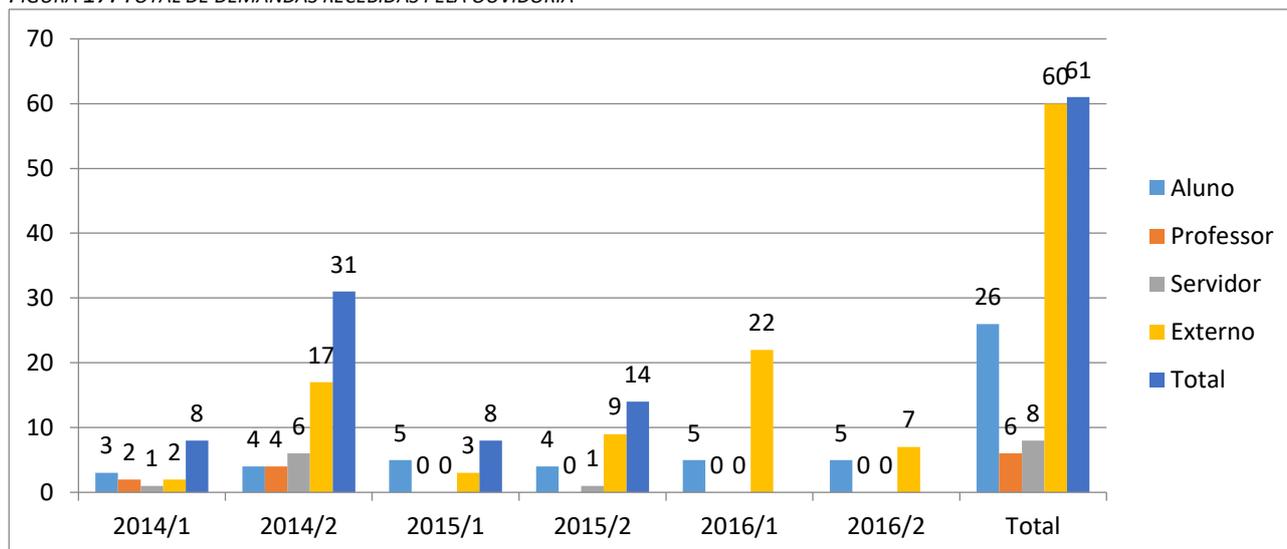
Endereço para consulta pública no site da UNIFIMES:

<http://www.unifimes.edu.br/paginas/ouvidoria/ouvidoria.php>

Desde 2011, quando a Instituição se habilitou em Centro Universitário, existe uma ouvidoria que se coloca à disposição para ouvir todo corpo docente, discente e a própria comunidade.

A seguir tem-se a demonstração do total de demandas recebidas pela Ouvidoria da IES durante os anos de 2014 e 2016.

FIGURA 17: TOTAL DE DEMANDAS RECEBIDAS PELA OUVIDORIA



FONTE: OUVIDORIA UNIFIMES, 2017.

MEC - Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?

Sim. Novamente citamos a página eletrônica, que dá acesso a todos, mesmo estando em diferentes localidades, por exemplo, em nossas outras Unidades, que também tem sinal de internet.

Assim é como as informações são diariamente levadas e distribuídas nas diversas UNIDADES com auxílio dos coordenadores de curso.

A UNIFIMES tem também implantado o Sistema Educacional Integrado (SEI), ferramenta importante na gestão das informações, que permite que sejam enviados a toda a comunidade UNIFIMES, comunicados que podem ser vistos através do portal do aluno e do portal do professor.

MEC - Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

Sim. A CPA realiza no início das atividades acadêmicas o DRP (Diagnóstico Rápido Participativo) que tem por finalidade diagnosticar a IES, junto ao corpo docente, discentes, egressos e comunidade ou diagnosticar Cursos, junto a Docentes e discentes. Esse momento é fundamental para avaliação dos três últimos anos e traçarmos as diretrizes para o ano atual e futuros.

A Comissão Própria de Avaliação é uma ferramenta de avaliação precisa porque é abrangente e por meio das informações tem-se sempre em mão o perfil da IES, o que dá condições de suprindo as necessidades e buscando atender as deficiências existentes com metas a serem cumpridas a curto prazo (1 ano), médio prazo (3 anos) e longo prazo (5 ano).

A criação dos NDEs (Núcleo Docente Estruturante) tem auxiliado bastante nas informações, uma vez que o colegiado se reúne mensalmente e nessa condição tem-se conhecimento do funcionamento de cada curso.

6.3 Dimensão 2: Política de Atendimento aos Discentes

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos;
- Dados sobre a ocupação dos egressos;
- Evidências de atividades de formação continuada para os egressos;
- Nº de candidatos;
- Nº de Ingressantes;
- Nº de estudantes matriculados por curso;
- Nº de estudantes com bolsas;
- Nº médio de estudantes por turma;
- Nº de bolsas e estímulos concedidos;
- Nº de intercâmbios realizados;
- Nº de eventos realizados;
- Nº de participações em eventos;
- Nº de trabalhos de estudantes publicados.
- Taxa de sucesso na graduação (TSG);
- Grau de participação estudantil (GPE);
- Tempo médio de conclusão do curso;
- Aluno tempo integral/professor;
- Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo.

6.3.1 Estudantes

Núcleo Básico Comum

MEC - Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

O acesso aos cursos ofertados pela UNIFIMES se dá por intermédio de processo seletivo próprio e contratado, destina vagas para alunos selecionados pelo ENEM, destinam vagas para portadores de necessidades especiais, portadores de diplomas (se ex-aluno conta inclusive com programa de descontos na mensalidade), e ainda podem ter acesso aos cursos por mobilidade (transferências) de cursos alunos internos e externos.

A UNIFIMES como instituição municipal nascida da vontade de seu povo para oportunizar ensino superior àqueles que não podiam ou desejavam estudar fora de Mineiros-GO valoriza e dá importância aos seus estudantes garantindo vaga para participação em todos os colegiados desta IES.

Como políticas de acesso e permanência dos seus estudantes mantém programas como:

1. Desconto nas mensalidades, conforme portaria nº 247/2009, para estudantes:
 - a) Empregados de empresas que firmarem convênio com a UNIFIMES;
 - b) Que tenham parentes ou cônjuge estudando na instituição;
 - c) Que pagarem suas mensalidades até a data do seu vencimento;
 - d) Que ingressarem em qualquer dos cursos de graduação da UNIFIMES com mais de 50 (cinquenta) anos de idade;
2. Bolsas de Estudo para Cursos de Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu* para servidores desta instituição conforme decreto fundacional nº 59A/2005, Resolução 55(B) CONSUN/2016 e Portaria nº 31/Reitoria/2016;
3. Auxílio Financeiro a estudantes desta IES e monitoria, conforme Regulamento de Bolsas e Incentivos aprovado pela Resolução nº 38 CONSUN /2015.
4. Bolsa de Estudos da Prefeitura Municipal de Mineiros;
5. Bolsa de Estudos da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG);
6. Fundo de Financiamento Estudantil (Fies);
7. A Instituição mantém um núcleo para atender alunos com dificuldades financeiras, de aprendizagem dentre outras, o NAPES, que oferece apoio e orientação pedagógica, encaminhamento e engajamento nos programas de bolsas vinculados aos projetos de pesquisa e extensão, a bolsa social, bem como, encaminhamento a estágios remunerados.

Acompanhamento pedagógico

NUPAE – Núcleo de Políticas e Assuntos Estudantis

O Núcleo de Políticas e Assuntos Estudantis realiza acompanhamento, recebimento de documentos - bolsas OVG, apoio ao DCE, apoio nas formaturas e organização na realização de processo seletivo.

Disponibiliza no primeiro semestre escolar Bolsa de Estudo Solidária, orienta e direciona para os demais semestres para bolsa de trabalho interna e externa, participação nos projetos de pesquisa e extensão contemplado com bolsa de estudo e programa de monitoria, além do atendimento diário a alunos e funcionários.

NAPSI – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico

O atendimento psicológico tem o objetivo de propor aos estudantes e comunidade da UNIFIMES de todos os cursos, incluindo o curso de Psicologia serviços de psicoterapia, para que o estudante e a comunidade acadêmica da UNIFIMES possam se dedicar às suas atividades como trabalho, seus estudos de forma mais produtiva e satisfatória, para que também sirva de motivação e autoconhecimento. Outro objetivo é valorizar o bem-estar psicológico no atendimento clínico. Inserir o Psicólogo no sistema de saúde da instituição de ensino, uma vez que a grande maioria dos seguros de saúde e convênios médicos não oferecem a possibilidade de psicoterapia, e orientação para solução de conflitos.

O NAPSI não atende na modalidade clínica, porém, muitas pessoas procuram o NAPSI com esta finalidade. No entanto, este serviço é destinado ao apoio, orientação e intervenção nas atividades de natureza escolar tais como dificuldades de aprendizagem, intervenção em sala de aulas quando há conflitos, atender encaminhamentos de professores e coordenadores de curso de alunos com problemas no processo de aprendizagem.

MEC - Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.

Estágios e Monografias

O Núcleo de Atendimento a Estágio e Monografia do Centro Universitário de Mineiros, tem como meta auxiliar e orientar aos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação, acerca da documentação e procedimentos para efetivação dos Estágios Supervisionados Obrigatórios e Estágio não obrigatório; assim como os procedimentos e documentos relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Sendo parte indissociável da formação acadêmica, o Estágio e o TCC da UNIFIMES têm por base a noção da unidade dialética entre o pensar e o agir, que conduza ao entendimento destas atividades como momento privilegiado do processo ensino-aprendizagem. Ou seja, componentes curriculares de caráter teórico-prático que tem como objetivo principal proporcionar aos alunos a aproximação com a realidade

profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e profissional de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e cidadania.

A Instituição conta com um Núcleo de Estágio, TCC e Atividades Complementares que tem a finalidade de dar suporte ao controle e implementação de tais componentes juntamente com as coordenações de cursos, buscando orientar o aluno no desenvolvimento e registro dessas atividades.

Endereço eletrônico no site da UNIFIMES para consulta pública:

http://www.unifimes.edu.br/paginas/estagio_monografia/estagio_monografia.php

Monitoria

O Conselho Universitário do Centro Universitário de Mineiros - CONSUN, no uso de suas atribuições, pela **RESOLUÇÃO Nº. 45/ CONSUN / 2015** aprovou a **Portaria nº 01 de 21 de outubro de 2015**, que dispõe as normas e critérios para a **MONITORIA** nos cursos de graduação da UNIFIMES.

Endereço eletrônico no site da UNIFIMES para consulta pública:

<http://www.unifimes.edu.br/inc/documentos.php?categoria=79&caminho=a%3A1%3A{s%3A27%3A%22+Institucional+%2F+Hist%C3%B3ria+%22%3B%3A33%3A%22%2Fpaginas%2Finstituicao%2Fhistoria.php%22%3B}>

Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica (PIBIC) é um programa centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento. Administrado diretamente pelo Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) é voltado para o aluno de graduação, servindo de incentivo à formação, privilegiando a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Culmina com um trabalho final avaliado e valorizado, fornecendo retorno imediato ao aluno, com vistas à continuidade de sua formação, de modo particular na pós-graduação.

Endereço eletrônico no site da UNIFIMES para consulta pública:

http://www.unifimes.edu.br/paginas/programa_iniciacao_cientifica/pic.php

Intercâmbio

Ainda não há política definida para intercâmbio. Acontecem de forma pontual e esporádica.

A UNIFIMES promove o intercâmbio pelo Programa de Mobilidade interna entre as Instituições Públicas Estaduais e Municipais associadas a ABRUEM.

Mantém convênio com o Programa Ciência sem Fronteiras.

Tem firmado com o Santander convênio que disponibiliza uma bolsa para um aluno desenvolver parte de seu curso de graduação no exterior, em 2014 um aluno do curso de Engenharia Civil e, no ano de 2015 um de Psicologia, participaram do referido programa e foram para Coimbra-Portugal.

A UNIFIMES também tem recebido e acolhido alunos de outros países para realização de intercâmbio.

MEC - Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

- Programa de Pós-Graduação;
- Semana Pedagógica de cada Curso – participação de egressos;
- Participação em avaliações Institucionais;
- Participação em Projetos de Pesquisa e de Extensão.

A UNIFIMES conta com o Serviço de Pesquisas Socioeconômicas - SESP, que é coordenado por professores da área de estatística, para realizar uma pesquisa sobre os egressos desta IES.

7. EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

Dados e indicadores relativos ao corpo docente

- Nº de docentes em tempo integral, parcial e horistas (“substitutos” na IFES);
- Nº de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivos regimes de trabalho;
- Experiência profissional no magistério superior;
- Experiência profissional fora do magistério superior;
- Formação didático-pedagógica;
- Nº de publicações por docente;
- Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho;
- Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo.
- Conceitos da CAPES no Pós-graduação *stricto sensu*;
- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
- Produção acadêmica/docentes;
- Aluno tempo integral/professor;
- Grau de envolvimento como pós-graduação;
- Grau de envolvimento com pesquisa;
- Grau de envolvimento com extensão.

Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo

- Nº de funcionários técnico-administrativos;
- Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos;
- Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão;
- Experiência profissional;
- Critérios de ingresso na instituição;
- Critérios de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação;
- Avaliações de desempenho;
- Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho e formação.
- Indicadores sobre aluno tempo integral/pessoal técnico-administrativo.

7.1.1 Núcleo Básico Comum

MEC - Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão.

Há na UNIFIMES, desde 2005 o Plano de Carreira do Magistério Público Superior, através da Lei 1253/2005 e, para os Técnicos Administrativos é usado o Estatuto do Servidor Público Municipal e também há as Leis 1391/2008 e 1399/2008, que tratam exclusivamente do Plano de Carreira do Servidor Técnico Administrativo da UNIFIMES.

Nota: As duas Leis foram atualizadas em fevereiro de 2016 e encontra-se em vigor.

MEC - Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo.

Sim, temos regulamentado através do Decreto 59-A de 2005, onde reza incentivos tanto à pós-graduação dos docentes quanto dos técnico-administrativos.

No primeiro semestre de 2016 dois professores iniciaram curso de doutorando com benefício de bolsa de estudo. Ainda em 2016 a UNIFIMES lança curso de especialização em Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior, aberto a todos servidores gratuitamente, e disponibiliza 20 vagas para alunos externos e egressos.

MEC - Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Há um clima amistoso entre os servidores, respeitando a hierarquia funcional, sem grandes reclamações.

No ano de 2013 foi implantado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais.

No ano de 2014, a IES firmou parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) o qual ofertou diversos cursos que abrangeu toda a Comunidade Acadêmica (Professor, aluno e técnico administrativo) e Sociedade local e regional, com o objetivo de aprimorar os serviços prestados.

7.1.2 Núcleo de Temas Optativos

MEC - Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente e técnico-administrativo) existentes?

Há quantidade compatível entre servidores e discentes, atendendo bem às expectativas.

MEC - O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para responder aos objetivos e funções da IES?

Tem sido suficiente e sempre que é necessário, devido ao aumento de fluxo de discentes a IES contrata pessoal suficiente ou abre Concurso Público para efetivar servidores.

No ano de 2016 houve Concurso Público para diversos cargos do setor administrativo.

MEC - Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo?

Sim, como a IES tem personalidade pública, a contratação se dá através de Concurso Público de Provas, no caso de docentes e servidores técnico-administrativos e Títulos ou Processo Seletivo Simplificado, no caso de docentes substitutos e visitantes.

MEC - Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?

Sim, pois a qualidade do ensino e dos serviços ministrados têm sido satisfatórios, tendo em vista que todos os servidores têm muito interesse na qualificação profissional.

MEC - Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico – NAPSÍ, que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais além de ouvir as suas sugestões para a melhoria do local de trabalho.

No ano de 2015, foi implantado o Núcleo de Recursos Humanos da IES que assumiu as atribuições do NAPSÍ.

MEC - Há instâncias que fomentam a qualificação dos corpos docente e técnico administrativo? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?

Há dois momentos de avaliação do pessoal técnico-administrativo, o projeto de formação continuada para professores e demais servidores, sendo um durante o Estágio probatório e o outro para Progressão salarial.

MEC - Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?

Atividade em desenvolvimento, porém atualmente o que tem fomentado a qualificação docente e técnico-administrativo têm sido as progressões horizontais e verticais constantes no Plano de Carreira.

MEC - Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo?

A UNIFIMES possui plano de saúde próprio municipal, que é o IPREMIM, que é atendido em todos os hospitais da cidade e temos também o Plano Odontológico ODONTOPREVI para o servidor e sua família.

MEC - Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?

Sim, há na UNIFIMES um clima amistoso, de respeito e cordialidade, entre todos os servidores.

A gestão democrática e colegiada empreendida na UNIFIMES proporciona e contribui para que as relações interpessoais entre os servidores evoluam de modo positivo, uma vez que cada colegiado tem representação de todos os segmentos e, assim, as decisões são realizadas de forma participativa.

7.1.3 Documentação, Dados e Indicadores Para Esta Dimensão

Experiência profissional no magistério superior.

100% dos docentes da IES.

Experiência profissional fora do magistério superior.

80% dos docentes

Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira.

Os critérios para ingresso na IES, por ter caráter público é somente através de Concurso Público de Provas e Títulos para efetivar os docentes ou no caso de professor substituto ou Visitante, é necessário ser realizado Processo Seletivo Simplificado.

A progressão na carreira é prevista e está disposta no Plano de Carreira Docente e Administrativo.

Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.

Há o Decreto 59-A de 2005 que fomenta a capacitação docente e Técnico- Administrativo.

Resolução nº 55(B) / CONSUN / 2016 e Portaria 031 da Reitoria de 13 de outubro de 2016, que dispõem sobre diretrizes para o programa de bolsa para capacitação *stricto sensu* dos docentes efetivos da UNIFIMES.

Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo.

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais além de ouvir as suas sugestões para a melhoria do local de trabalho.

Conceitos da CAPES na Pós-graduação *stricto sensu*;

A IES ainda não possui pós-graduação *stricto sensu*.

7.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Atas dos órgãos colegiados;
- Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos;
- Funcionamento do sistema de registro Aluno;
- Funcionamento do sistema de informação;
- Mecanismos de controle de normas acadêmicas;
- Organogramas.

7.2.1 Núcleo Básico e Comum

MEC - Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.

MEC - Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

MEC - Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

MEC - Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.

MEC - Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

MEC - Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

7.2.2 Núcleo de Temas Optativos

MEC - Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são?

MEC - E gestão está orientada para resultados ou processos? Justifique.

MEC - Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são eles? Como funcionam?

MEC - Existem, na IES, instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões? Como funcionam?

O grau de centralização ou descentralização existente na IES é adequado para a gestão da instituição?

MEC - Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da IES?

MEC - Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?

MEC - Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

MEC - Existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES? Ele é desenvolvido de acordo com o proposto? Outras funções e relações são estabelecidas fora do organograma institucional?

A UNIFIMES, Instituição de Educação Superior, autônoma de direito público, sem fins lucrativos, goza de autonomia didática, científica, administrativa, disciplinar, de gestão financeira, orçamentária e patrimonial.

Além do que prescrevem os incisos do artigo 7º do seu Estatuto, a UNIFIMES goza de autonomia didático-científica, para:

- I. Aprovar projetos Alunos;
- II. Fixar critérios para seleção, admissão, promoção e habilitação de estudantes;
- III. Elaborar regime disciplinar, obedecidas as prescrições legais, os princípios gerais do Direito, a letra e o espírito Aluno-universitário.

Além do que prescrevem os incisos do artigo 8º do seu Estatuto, a UNIFIMES goza de autonomia administrativa e financeira, para executar a gestão orçamentária, obedecido as normas legais.

A estrutura acadêmica organizacional da UNIFIMES obedece aos seguintes princípios:

- I. Da unidade de patrimônio e administração;
- II. Da estrutura orgânica com base em cursos, vinculados a unidades de ensino;
- III. Da gestão colegiada;
- IV. Da racionalidade de organização em suas atividades para integral aproveitamento de seus recursos humanos e materiais;
- V. Da flexibilidade de métodos e critérios, respeitadas às diferenças individuais dos estudantes, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos adquiridos como elemento integrador para a formação de novos saberes;
- VI. Do compromisso com o desenvolvimento Aluno, com a profissionalização, com a produção do conhecimento, da ciência e da tecnologia, e com a dignidade da pessoa, e
- VII. Da universalização do saber, prioritariamente em função da ampliação de qualidade de vida da população regional e da sociedade brasileira.

Compõem a estrutura acadêmica organizacional da UNIFIMES:

- I - Órgãos Colegiados;
- II - Órgãos Executivos de:
 - a) Gestão Acadêmica Superior, e
 - b) Gestão Acadêmica Intermediária.
- III - Órgãos Auxiliares:
 - a) Unidades de Execução.

São Órgãos Colegiados:

- I - O Conselho Universitário (CONSUN);
- II - O Conselho Social (COS);
- III - O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- IV - A Congregação dos Núcleos Docente Estruturante (CONDE);
- V - O Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A Reitoria enquanto Órgão Executivo da Gestão Acadêmica Superior é composta pelo:

- a) Reitor;
- b) Vice-Reitor;
- c) Pró-Reitor de Administração e de Planejamento, e
- d) Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

São órgãos subordinados diretamente ao Reitor:

- I - O Vice-Reitor;
- II - O Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão;
- III - O Pró-Reitor de Administração e de Planejamento;
- IV - Assessoria Técnico-Administrativa (ATA);
- V - Assessoria Jurídica (AJ);
- VI - Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- VII - Ouvidoria;
- VIII - Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais (PROEPE), e
- IX - Pró-Reitoria de Planejamento e de Administração (PROAP);

Compõe os Órgãos Executivos de Gestão Acadêmica Intermediária:

- I - Subordinados a Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais:
 - a) A Diretoria de Ensino (DEN);
 - b) A Diretoria de Pesquisa (DIP);
 - c) A Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Assistência ao Estudante e Atividades Estudantis e Culturais (DEACAEC);
 - d) A Secretaria Geral Acadêmica (SGA), e
 - e) A Biblioteca Central (BC), e
- II - Subordinados a Pró-Reitoria de Administração e de Planejamento:
 - a) Diretoria de Administração (DAD);
 - b) Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)
 - c) Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF), e
 - d) Comitê Gestor da Fazenda Experimental (CGFE).

Compõem os Órgãos Auxiliares as Unidades Básicas de Execução, jurisdicionando cursos agrupados por área de conhecimento, segundo a legislação aplicável, com as seguintes denominações:

- I - Unidade Básica das Humanidades (UBH);
- II - Unidade Básica das Biociências (UBB);
- III - Unidade Básica das Ciências Exatas (UBCE);
- IV - Núcleos de Estudos e Pesquisas (NEP), composto por agrupamento de subárea do conhecimento;
- V - Coordenações de Cursos.

Os órgãos de que tratam este artigo, dispõe de regulamentos específicos, obedecida a legislação aplicável.

A UNIFIMES pode, a juízo do CONSUN, criar Órgãos Suplementares, fundir, extinguir e alterar a vinculação dos já existentes, conforme necessidades administrativas e disponibilidades orçamentárias. O CONSUN, órgão máximo, consultivo, deliberativo, normativo e jurisdicional da UNIFIMES, é composto por:

- I - Reitor, seu presidente;
- II - Vice-Reitor, seu vice-presidente;
- III - Pró-Reitores;
- IV - Um representante das Diretorias por Pró-Reitoria;
- V - Cinco representantes dos Coordenadores de Cursos;
- VI - Sete representantes do Corpo Docente;
- VII - Três representantes do corpo Técnico-administrativo;
- VIII - Três representantes do Corpo Estudante, e
- IX - Um representante da comunidade indicado pelo Conselho Superior da FIMES.

Além das regulamentações de funcionamento estabelecidas em seus respectivos Regulamentos Internos os órgãos colegiados da UNIFIMES, funcionarão com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples dos votos dos presentes, salvo nos casos previstos neste Regimento Geral ou no Estatuto da UNIFIMES, em que se exija *quorum* especial.

§ 1º. Os colegiados da UNIFIMES se reunirão, ordinariamente, a cada bimestre, e, extraordinariamente, quando necessário, por iniciativa do Reitor e ou do seu presidente, ou ainda mediante solicitação da maioria absoluta dos seus membros.

§ 2º. Entende-se por maioria absoluta a metade mais um da totalidade dos membros do Colegiado, e por maioria simples, a metade mais um dos membros presentes deste, incluído o presidente em ambos os casos.

O Conselho Social da UNIFIMES, constituído com representação majoritária e plural de representantes da sociedade civil externos à instituição, ocupantes das funções de Conselheiros da FIMES, tem a finalidade de assegurar a participação da sociedade em assuntos relativos ao desenvolvimento institucional da UNIFIMES e às suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

O CONSEPE, instância de decisão colegiada intermediária, tem a função normativa, deliberativa e consultiva, em matérias do ensino, da pesquisa e da extensão do UNIFIMES é composto por:

- I - Reitor, seu presidente;
- II - Vice-Reitor, seu vice-presidente;
- III - Pró-Reitores;
- IV - Um representante das Diretorias por pró-reitoria;
- V - Cinco representantes dos Coordenadores de Cursos;
- VI - Sete representantes do Corpo Docente;
- VII - Três representantes do corpo Técnico-administrativo, e
- VIII - Três representantes do Corpo Estudante.

O NDE é órgão colegiado consultivo da UNIFIMES responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do curso e que tem por finalidade a implantação e implementação desse Projeto, atendidas as condições previstas na legislação aplicável e neste Regimento Geral.

Ao NDE cabe deliberar, como primeira instância interna, sobre os recursos inerentes aos procedimentos de ensino, submetidos à sua consideração.

O NDE é presidido pelo Coordenador do Curso e composto por:

- I. Respectivo Coordenador do Curso;
- II. Um representante da PROEPE indicado pelo Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, e
- III. Cinco representantes docentes do curso, indicados pelos pares.

A organização estrutural, o regime de funcionamento, as competências e atribuições dos NDE, são definidas em regulamento próprios a serem aprovados pelo CONSEPE e homologado pelo CONSUN.

OBS: Percebe-se que a partir de 2011, quando ocorreu a transformação das Faculdades Integradas em Centro Universitário, um esforço conjunto de buscar a qualidade do ensino para a Instituição, através das responsabilidades de cada colegiado, buscando realizar uma administração embasada na descentralização, atribuindo funções a cada órgão ou colegiado responsável pela função. Os conselhos existentes possuem competência deliberativa, consultiva o que dá maior autonomia ao Centro Universitário por contar com profissionais competentes e responsáveis em cada área do conhecimento. A criação e o funcionamento dos NDEs têm proporcionado uma interligação pedagógica e administrativa dentro da unidade educacional, o que vem contribuindo para maior qualidade dentro de cada curso superior.

Há uma enorme confiança e bom relacionamento com a mantenedora FIMES, que através do Conselho Superior, sustenta nas decisões que vêm de encontro com os objetivos e metas da UNIFIMES.

7.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Aluno tempo integral/corpo técnico-administrativo;

- Planilha de contratação de pessoal docente;
- Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo;
- Planilha financeira que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação, sequenciais e a distância);
- Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses);
- Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos;
- Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes;
- Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras);
- Relação orçamento/gastos (semestral e anual);
- Relação ingressantes/concluintes;
- Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (em nível de pós-graduação, Especialização, mestrado e doutorado);
- Relação do corpo técnico-administrativo em capacitação/capacitados (em nível de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado).

O Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, tem como instituição mantenedora a Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior - FIMES.

A FIMES/UNIFIMES tem garantido a continuidade dos seus trabalhos e compromissos através de repasse financeiro municipal, prestação de serviços à comunidade, mensalidades dos alunos e parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) na concessão de Bolsas Universitárias. Está dotada de recursos que visam o cumprimento das suas ações regimentais e as ações previstas nos planejamentos do PDI (Planejamento de Desenvolvimento Institucional).

Com relação a operacionalização do orçamento de 2016, os recursos de investimento atenderam as necessidades dentro do mínimo necessário. Sua sustentabilidade é conseguida principalmente por meio da correta administração dos recursos que ingressam e aplicação destes na consecução dos objetivos organizacionais. A manutenção e desenvolvimento são planejados e executados segundo normas e orientações da mantenedora através do seu Conselho Superior. Seu patrimônio é formado por bens móveis e imóveis, estando os mesmos em funcionamento, atendo as necessidades da Instituição.

As previsões orçamentárias são organizadas pelo Grupo Gestor e submetida à apreciação prévia do Conselho Superior, os quais aprovam e emitem parecer favorável sobre os relatórios demonstrativos que representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Instituição, bem como, o resultado de suas operações. Estas demonstrações financeiras estão disponíveis e previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais relatórios gerenciais utilizados pela Instituição visando uma eficaz tomada de decisão, o qual esta comissão propõe que, se forem solicitados, sejam verificados *in loco*, e constatados os

investimentos realizados pela instituição nas áreas de infraestrutura, laboratórios, biblioteca e demais áreas ligadas diretamente à Gestão Universitária, bem como os déficits que são enfrentado por ela e as soluções propostas pelos gestores na reversão das ações operacionais e educacionais indesejáveis.

Ressalta se ainda que, até o momento há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e as obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas de acordo com as previsões, e os salários dos docentes e pessoal técnico administrativo estão devidamente em dias.

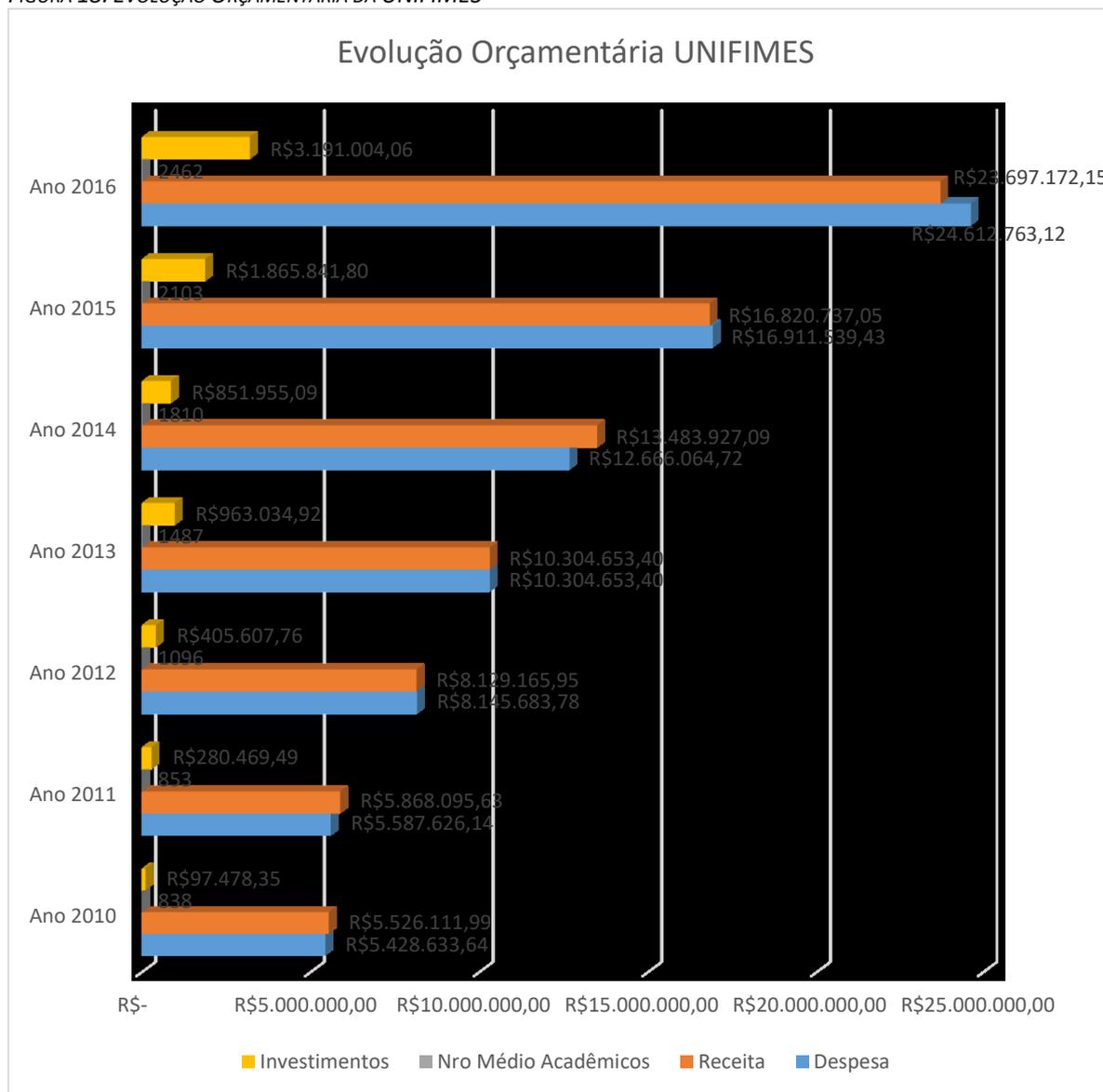
A Instituição tem uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas dos novos cursos. Além da sua preocupação com a estrutura física, prioriza a capacitação dos profissionais que trabalham e dedicam aos trabalhos docente e técnico administrativo, registrando no orçamento da instituição os gastos com os mesmos em cursos de capacitação.

De acordo com o departamento contábil existe rigoroso controle entre as despesas efetivas e àqueles referentes à despesa correntes, de capital e de investimentos, que poderão ser verificadas posteriormente nos anexos.

A contratação dos docentes e pessoal técnico administrativo é realizada através de concurso público.

Por fim, no decorrer dos anos, a Comissão constatou que a instituição está caminhando satisfatoriamente para atingir as metas traçadas no PDI vigente neste período.

FIGURA 18: EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIFIMES



FONTE: PRÓ-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2016.

8. EIXO V – INFRAESTRUTURA

8.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

MEC - Documentação, dados e indicadores desta dimensão

- Nº de salas de aula;
- Nº de instalações administrativas;
- Nº e condições das salas de docentes;
- Nº e condições das salas de reuniões
- Nº e condições dos gabinetes de trabalho;
- Nº e condições das salas de conferência/auditórios;
- Nº e condições das instalações sanitárias;
- Existência de áreas de convivência;
- Acessos para portadores de necessidades especiais;
- Nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo);
- Nº de bibliotecas (central e setoriais);
- Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais
- Nº de livros, periódicos e títulos em geral;
- Nº e condições de laboratórios de informática;
- Nº de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes
- Nº e condições de laboratórios específicos;
- Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental;
- Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos.

8.1.1 Núcleo Básico e Comum

MEC - Adequação da Infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os investimentos na construção e melhoria da infraestrutura visa a consolidação das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2020.

As instalações físicas são na sua maioria edificações de um e dois pavimentos em alvenaria com telhas de cimento amianto, esquadrias de ferro, piso de granítica. No geral apresentam-se bem conservadas.

Os pontos que se destacam na infraestrutura são:

UNIDADE I

- a) Aquisição de Livros didáticos – Mineiros, GO;
- b) Consultório Veterinário;
- c) Clínica de Psicologia;
- d) Núcleo de Prática Jurídica;
- e) Laboratório multidisciplinar de informática com 40 novos computadores e programas que atendem às engenharias;
- f) Melhorias nos Laboratório de Engenharias: Física I e II, Resistência de materiais, topografia e geodésica.
- g) Laboratório Morfofuncional, Habilidades de Simulação Realística e Habilidades Médicas;
- h) Equipamentos Laboratório de Engenharias - GPS de Precisão e Estação Total;
- i) Material esportivo para Curso de Educação Física (cones, tapete yoga);
- j) Subestação de energia elétrica;
- k) Instalação de ar condicionado em todas as salas de aula, auditório, ;
- l) Instalação de passarela coberta interligando o Prédio administrativo ao Bloco Dr. Filgueiras e Bloco Dr. Carlos Domingues;
- m) Instalação de passarela coberta interligando o Prédio administrativo ao Bloco D e E;
- n) Instalação de passarela coberta interligando o Bloco D e E;
- o) Melhoria da internet sem fio (rede de fibra óptica);
- p) Acessibilidade (Rampas e corrimões);
- q) Sinalização e extintores;
- r) Constantes melhoria na iluminação interna das Unidades;
- s) Instalação de filtros de água na Unidade I;
- t) Mais Bebedouros;
- u) Aquisição de Data Shows;
- v) Uma impressora 3D e uma impressora multifuncional;
- w) Mobiliário para administrativo;
- x) Caixas d'água - 10.000 litros.

No campus 2: existência de quatro blocos de alvenaria com mais de vinte anos, onde se localizam os laboratórios e dois blocos mais novos, entorno de cinco anos, onde se localizam nove salas de aula. As salas de aula encontram-se em boas condições. Os laboratórios necessitam de reforma como pintura, substituição de forros, reformas de bancadas. Alguns deles já foram reformados como os laboratórios de solos e microscopias. Finalizou-se também a reforma para adaptar os laboratórios de anatomia humana e anatomia animal e finalizada a construção do Laboratório experimental de análise do comportamento (LEAC).

Há necessidade de melhorias constantes, que são reivindicadas conforme as necessidades dos diferentes cursos.

UNIDADE II

FAZENDA EXPERIMENTAL LUÍS EDUARDO DE OLIVEIRA SALLES

1. Equipamentos de segurança de trabalho (EPI)
2. Aplicação da cama de peru
3. 17 vacas (comodato) + 14 vacas (UNIFIMES) = 31 vacas
4. Reforma Curral e cerca
5. Reforma no almoxarifado.
 - Uma moto serra 288 /Husquarna.
 - Uma furadeira de Moto serra.
 - Uma circular manual.
 - Uma furadeira.
 - Uma caixa completa de ferramentas.
 - Um compressor de ar.
6. Laboratório de resistência de materiais + Viveiro + Tecnologia da Madeira;
7. Melhorias no Ônibus Universitário;
8. Melhorias constantes na iluminação.

MEC - Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

A política de atualização e conservação foi estruturada a partir do levantamento patrimonial em cada setor a partir deste cada chefe de setor é responsável pelos bens e conforme a necessidade de aquisição ou remoção de determinado bem comunica através de ofício a pró reitoria de administração. Os serviços de manutenção são executados por servidores capacitados e admitidos para este fim. Alguns serviços mais complexos de hidráulica, eletricidade são executados por profissionais capacitados na área. O uso racional e proposta de otimização das suas instalações na sede e outras Unidades tem a participação efetiva da Vice-Reitora e na unidade II também do grupo gestor.

MEC - Utilização da Infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Existe um esforço por parte dos Coordenadores de Curso para motivar seus professores no uso dos recursos disponíveis de infraestrutura, como laboratórios.

8.1.2 Núcleo de Temas Optativos

MEC - A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e à quantidade dos estudantes?

Atende plenamente as necessidades dos alunos, pois os laboratórios de computação possuem uma relação de um terminal para cada 23 alunos.

Em 2015, foram adquiridas mais 40 novas máquinas para implantação de um novo laboratório de informática.

Em 2015, foram implantados os Laboratórios de Engenharia Civil.

MEC - O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?

Sim, é satisfatório.

MEC - Qual é o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?

Satisfatório.

MEC - Qual é o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas? Quais são as carências mais relevantes?

Adequado, sua conservação é feita periodicamente. Tendo os laboratórios de microscopia recebido remodelagem: pintura, novas estantes, peças pedagógicas em gesso, ar condicionado. Houve também a criação dos laboratórios de anatomia humana e animal. O laboratório de redes foi criado e um dos 2 laboratórios de informática receberam novos computadores no primeiro semestre de 2013.

Em 2015, foi instalado mais um laboratório de informática com 40 novas máquinas e programas computacionais específicos para as engenharias.

Os laboratórios de Engenharia Civil implantados em 2015 são totalmente novos.

MEC - Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.

São satisfatórios. E conforme sua utilização são substituídos por aparelhos mais modernos.

MEC - Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?

Todos os laboratórios e a biblioteca, localizados na unidade I, com ar condicionado.

Em relação à mobília foram adquiridas 653 novas carteiras para equipar as salas de aulas.

Ar condicionado em todas as salas de aula.

Há um laboratório de informática com 40 novas máquinas e programas computacionais específicos para as engenharias.

A sala de desenho técnico também recebeu 35 novas mesas destinadas para tal finalidade.

Em relação à limpeza esta é adequada, tendo equipe própria para realizá-la.

MEC - Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.

Sim, pois é aberta nos três turnos, mesmo que as maiorias dos alunos se concentram no período noturno. A Biblioteca Central Dom Eric James Deitchman funciona de segunda à sábado.

Sendo que de segunda à sexta ela funciona das 7h às 11h e das 13h às 22h40min. Aos sábados das 7h às 17h.

MEC - Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique.

São satisfatórios. Conseguimos atender a demanda, disponibiliza-se dois computadores para a pesquisa no sistema.

MEC - A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? Justifique. São informatizados?

Sim. Os materiais são organizados de acordo com as tabelas CDD e *Cutter*, em ordem crescente.

MEC - Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?

Existe um processo constante de aquisição de livros para atender a demanda.

MEC - Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?

Adota-se um livro para cada dez alunos, sendo que, pelo menos um exemplar da bibliografia básica e complementar são apenas para consulta local.

MEC - Qual é o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta? Justifique.

Não se realizou nenhuma pesquisa para a obtenção desses dados.

MEC - Qual é o grau de satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.

Nas auto avaliações institucionais realizadas pela CPA durante os anos de 2013 a 2016, ficou evidente a necessidade de aquisição de mais obras. Pedido este atendido pelas Pró Reitorias.

MEC - Qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES? Justifique.

Nas auto avaliações institucionais realizadas pela CPA durante os anos de 2013 a 2016, ficou evidente a necessidade de aquisição de mais obras. Pedido este atendido pelas Pró Reitorias.

Quanto aos Laboratórios, os citados foram os da fazenda experimental, pois necessitam serem revitalizados.

MEC - Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?

As aquisições são feitas conforme as necessidades dos setores. Anualmente o plano de gestão é aprovado pelo CONSUN e referendado pelo Conselho Superior da Mantenedora.

MEC - São suficientes a infraestrutura, as instalações e os recursos educativos? Justifique.

São três blocos de salas de aula contemplando um total de 45 salas suficientes para os cursos diurnos, mas insuficiente para os cursos noturnos.

Devido ao número crescente de turmas, haja visto que em 2012 se deu início a mais 4 cursos (Engenharia Civil, Educação Física, Medicina Veterinária e Psicologia), a IES teve que criar mais UNIDADES. Estas foram em parceria com Escolas Estaduais, aluguel de Escolas privadas, e aluguel de espaço personalizado em um Shopping da Cidade.

MEC - As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais? Justifique.

São satisfatórias, pois existem rampas, banheiros para portadores de deficientes físicos e elevadores.

MEC - Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico- administrativos? Descreva-os.

Sim. Há cantina no pátio central onde possui mesa de 8 metros além de mesas individuais. Existe pátio com bancos e mesas. Há necessidade de outras áreas de convivência principalmente próximo no bloco 3.

MEC - Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique.

Sim. A Biblioteca Central conta com quatro salas no total de 199.26 m², dispõe de instalações para pesquisa eletrônica tanto no acervo interno quanto externo e conta com um acervo diversificado atendendo todas as Áreas do Conhecimento.

8.3.1 Documentação, Dados e Indicadores Desta Dimensão

nº de salas de aula.

UNIDADE I: 45 salas

UNIDADE II: 08 salas

UNIDADE III: 12 salas

UNIDADE IV: 20 salas

UNIDADE V (TRINDADE, GO): 02 salas

nº de instalações administrativas.

UNIDADE I: 25 salas

UNIDADE II: 04 salas

UNIDADE III: 02 salas

UNIDADE IV: 03 salas

UNIDADE V (TRINDADE, GO): 02 salas

nº e condições das salas de docentes.

Cada uma das Unidades apresenta sala para docente.

nº e condições das salas de reuniões.

Na UNIDADE I: 01 Auditório para 70 pessoas e salas de aulas que estejam vagas.

Nas Outras UNIDADES usa-se uma sala de aula vaga ou sala dos professores.

nº e condições das salas de conferência/auditórios.

Para a UNIDADE I: 01 auditório para 70 pessoas.

Para a UNIDADE IV: 01 auditório para 100 pessoas.

Nas outras UNIDADES: não tem auditório específico. Usa-se a quadra poliesportiva ou pátio da Escola.

nº e condições das instalações sanitárias.

UNIDADE I: 8 banheiros para alunos e 4 banheiros para administrativo

UNIDADE II: 4 banheiros para alunos e 2 banheiros para administrativo

UNIDADE III: 4 banheiros para alunos e administrativo

UNIDADE IV: 2 banheiros masculinos e 2 banheiros femininos

UNIDADE V (TRINDADE, GO): 2 banheiros para alunos e 2 banheiros para administrativo

acessos para portadores de necessidades especiais.

Os prédios possuem rampas de acesso externa e interna. Assim como elevador no prédio administrativo e no prédio de salas de aula na UNIDADE I.

nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo).

80 computadores para o setor administrativo e 95 computadores distribuídos em 5 laboratórios. 4 laboratórios na unidade 1 e 1 laboratório na FELEOS.

nº de bibliotecas (central e setoriais).

01 Biblioteca Central, na UNIDADE I, 01 Biblioteca na Unidade III e 01 Biblioteca na Unidade IV.

01 Biblioteca Central, na UNIDADE V (Trindade, GO)

Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais, nº de livros, periódicos e títulos em geral;**EMPRÉSTIMOS:**

- Unidade Dom Eric James (Biblioteca Central) de 01/01/2016 à 31/12/2016 = 14.253
- Unidade Polivalente (antiga Helena Paniago) de 01/01/2016 à 31/12/2016 = 339
- Unidade Ágape Cerrado (desativada) de 01/01/2016 à 31/12/2016 = 1.200

PERIÓDICOS:

Consta 1063 exemplares, ressaltando que todos são doações não temos assinaturas e todos estão na Biblioteca Central Dom Eric James (BC)

LIVROS:

- Unidade Dom Eric (Biblioteca Central) = 20.412 exemplares
- Unidade Polivalente = 233 exemplares
- Unidade Ipê Shopping consta = exemplares

ACERVO GERAL:(CDs, Dicionários, Atlas, monografias, apostilas, etc)

- Unidade Dom Eric (Biblioteca Central) = 27.873 exemplares
- Unidade Ipê Shopping = 1.122 exemplares
- Unidade Polivalente = 256 exemplares

nº e condições de laboratórios de informática

05 laboratórios de informática em condições satisfatórias composto de 95 computadores com acesso à internet.

nº de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes

05 laboratórios de informática em condições satisfatórias composto de 95 computadores com acesso à internet.

A UNIFIMES possui hoje, 4 salas equipadas com lousa interativa, uma sala equipada com equipamentos para realização de videoconferências, cerca de 35 projetores de multimídia e 2 televisores de 29 polegadas.

Em 2011 foi desenvolvido o novo site da UNIFIMES, disponibilizando ao aluno: calendário escolar, manual Aluno, notas on-line. Houve aumento da Banda da Internet de 20 mega para 100 mega, facilitando a ampliada a rede sem fio para todo o campus. Houve melhorias na internet do Campus II tendo sido terceirizado a transmissão do sinal (equipamentos e manutenção) e o sinal é disponibilizado da própria instituição. Instalação de Nobreak para estabilizar a rede do Centro de Dados, migração da hospedagem da página da UNIFIMES para nuvem, investimento em novos equipamentos para rede de fibra ótica a fim de melhorar a qualidade da comunicação interna e entre as unidades.

nº e condições de laboratórios específicos

UNIDADE I

- a) Melhorias nos Laboratório de Engenharias: Física I e II, Resistência de materiais, topografia e geodésica.
- b) Equipamentos Laboratório de Engenharias - GPS de Precisão e Estação Total;
- c) Implantação dos Laboratórios para o curso de Medicina: Morfofuncional, Habilidades de Simulação Realística e Habilidades Médicas;

UNIDADE II

18 laboratórios (solos, sementes, sanidade de sementes, anatomia humana, anatomia animal, bromatologia, entomologia, química e bioquímica, tecnologia de produtos de origem animal e vegetal, microbiologia, microscopia, mecanização, agrometeorologia, comportamento humano) 1 casa de vegetação, 1 estação meteorológica, 1 viveiro um setor de bovino com ordenhadeira mecânica, um setor de ovinos, um setor de apicultura, 1 setor de produção de eucalipto, área para plantio de culturas anuais, área para pesquisas agropecuárias

Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental

A segurança é feita por servidores contratados em número de 05 servidores além de ter monitoramento de câmaras em número de onze, distribuídas nos corredores e laboratórios. Sistema de alarme monitorado por empresa terceirizada.

Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos

A CPA realiza este levantamento na forma de Diagnóstico Rápido Participativo, e não de questionários.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seguir o roteiro de auto avaliação institucional do MEC, permitiu à CPA, uma visão global da IES, pois foram percorridos todos os Setores da Instituição em busca de indicadores de melhoria.

E o que a Instituição propôs em seu PDI 2016-2020, que foi a busca pela excelência nos serviços educacionais prestados, fica evidente, quando se observam os índices divulgados pelo Ministério de educação: o IGC (Índice Geral de Curso), indicador de qualidade das instituições de educação superior; e o CPC (Conceito Preliminar de Curso), indicador de qualidade dos cursos superiores.

Verificando estes dois indicadores, constata-se que desde 2012 a UNIFIMES consegue manter o IGC com conceito três. Desde este ano também, se observa que os Cursos estão conseguindo sair de um conceito dois para três, quando se verifica o CPC. Chegando ao ano de 2015 com apenas um curso com conceito dois. O maior impacto do aumento destes conceitos é a liberação do Financiamento Estudantil do Governo Federal, o FIES.

Estas conquistas somente são conseguidas com trabalho em conjunto de toda a comunidade acadêmica e comunidade externa, conferindo credibilidade à IES.